Estrutura de custos nas indústrias do têxtil e do vestuário

Relatório Final

Dezembro de 2022

Promovido por:

cenit.

Knowledge partner:

EY Parthenon

Cofinanciado por:

COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Índice

1. Introdução

2. Enquadramento setorial das ITV nacionais

3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais

4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais

5. ITV nacionais no pós Covid-19

6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens

7. Simulações com casos ilustrativos

8. Conclusão

Anexos

O presente estudo tem como objetivo produzir conhecimento e ferramentas que apoiem as PME da ITV nacional na análise da sua estrutura de custos, margens e rentabilidades

Objetivos e âmbito do estudo

- O presente estudo tem como **objetivo produzir conhecimento e ferramentas de apoio às PME nacionais, que suportem a análise dos custos e rentabilidade das empresas e dos seus produtos nas Indústrias do Têxtil e Vestuário (ITV)**, em particular no âmbito das atividades de confeção.
- A análise encontra-se sistematizada a dois níveis: (i) **Empresas** - visão global dos custos operacionais e não operacionais, margens e rentabilidade; **Produtos** - visão de maior detalhe em relação à rentabilidade de cada produto da empresa, numa lógica de custos variáveis e custos fixos.
- O âmbito do estudo inclui uma **análise setorial da estrutura de custos, margens e rentabilidade das PME** das ITV para o último ano disponível (2021), bem como a evolução dos dados macro e micro económicos de 2017 a 2021, existindo por fim a **análise da realidade pós-pandemia da Covid-19 e conflito Rússia-Ucrânia**.
- Complementarmente, estão disponíveis os resultados de um pequeno survey realizado pela EY-Parthenon às empresas das ITV nacionais, bem como uma **ferramenta simplificada** que permite às PME fazer uma análise da sua estrutura de custos, margens e rentabilidade ao nível da empresa e dos produtos, em formato MS Excel.

1 2 Introdução e enquadramento setorial

- Objetivos e âmbito
- Síntese metodológica
- Caracterização sumária das Indústrias do Têxtil e Vestuário (grandes números do setor)

3 Estrutura de custos empresariais

- Análise da estrutura de custos médios das empresas do setor
- Análise das margens operacionais e líquidas médias das empresas do setor

4 Estrutura de custos dos produtos

- Racional teórico da análise da estrutura de custos dos produtos (fixos vs variáveis e diretos vs indiretos)
- Chaves de imputação de custos indiretos e custos fixos

5 Realidade pós Covid-19

- Evolução anual dos principais custos operacionais das empresas do setor
- Inputs com maior volatilidade em termos de fornecimentos e preços devido à pandemia

6 Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens

- Conceitos básicos
- Guia de utilização
- Inputs empresa
- Inputs produtos
- Estrutura de custos
- Preços e margens

7 Simulações com casos ilustrativos

- Caracterização do caso e pressupostos
- Principais conclusões e resultados

8 Conclusões

EY Parthenon

Para a realização da evolução e análise da estrutura de custos das empresas da ITV nacional foram utilizadas 5 tipos de informação, considerando o período 2017 a 2021

Objetivos e âmbito do estudo

- O estudo teve por base **5 fontes de informação diferentes**, que sustentaram uma análise holística e compreensiva aos custos médios e totais das Indústrias do Têxtil e Vestuário (ITV) nacionais, e respetivos subsetores.
- Do mesmo modo, o estudo teve como base um conjunto determinado de Códigos de Atividade Económica (CAE) associados à ITV, procedendo-se à agregação das CAE em 2 setores:
  - **13 Fabricação de Têxteis** (131 - Preparação e fiação de fibras têxteis; 132 - Tecelagem de têxteis; 133 - Acabamento de têxteis; 139 - Fabricação de outros têxteis);
  - **14 Indústria do Vestuário** (141 - Confeção de artigos de vestuário, exceto artigos de peles com pelo; 142 - Fabricação de artigos de peles com pelo; 143 - Fabricação de artigos de malha).
- As CAE selecionadas constituíram a base metodológica para a compilação da informação extraída das bases de dados das **fontes utilizadas, sistematizadas em baixo**.

SABI

Os dados da SABI permitiram uma análise aprofundada das rubricas de custos dos CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal das ITV nacionais e respetivos subsetores, no período 2017 a 2021.

INE

O INE possibilitou uma análise histórica dos dados setoriais dos principais indicadores setoriais (VAB, Volume de Negócios etc.), no período 2017 a 2021.

Banco de Portugal

O Banco de Portugal possibilitou a análise dos custos médios para as CAE a 2 e 3 dígitos, assim como uma segmentação por dimensão.

FRED

A base de dados *Federal Reserve Economic Data* (FRED) permitiu o cálculo e evolução dos custos das matérias-primas, do transporte e da energia para as empresas da ITV a nível mundial.

Revisão Bibliográfica

Foram alvo de utilização e análise diversas tipologias de literatura nacional e internacional, que permitiram o aprofundamento do estudo, nomeadamente na análise de custos por produto das ITV.

Índice

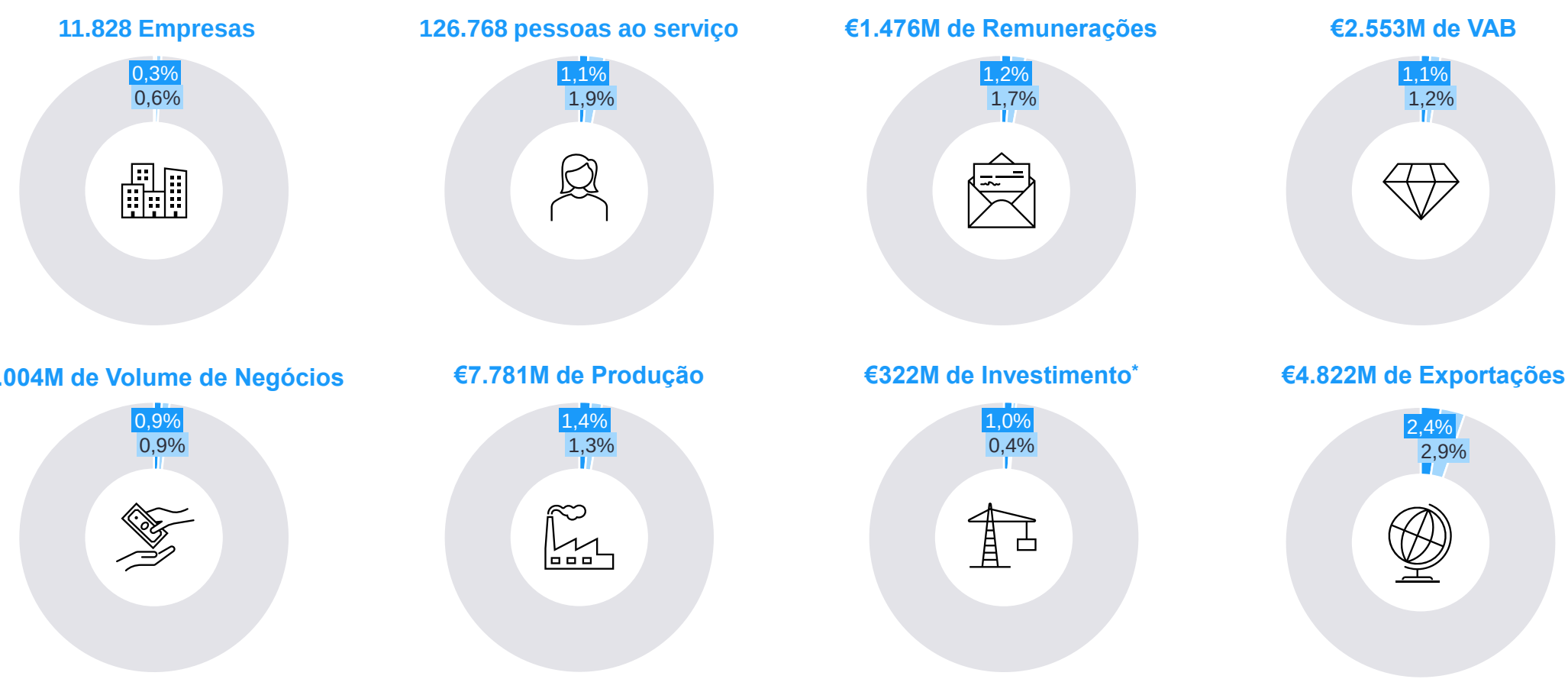
1. Introdução
2. **Enquadramento setorial das ITV nacionais**
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. Simulações com casos ilustrativos
8. Conclusão

Anexos

Em 2021, a ITV nacional representava cerca de 1% das Empresas, 2,3% do VAB, 2,9% das Remunerações e 5% das Exportações da Economia Nacional …

Caraterização das indústrias do têxtil e do vestuário

Relevância das Indústrias do Têxtil e Vestuário na Economia Nacional | 2021



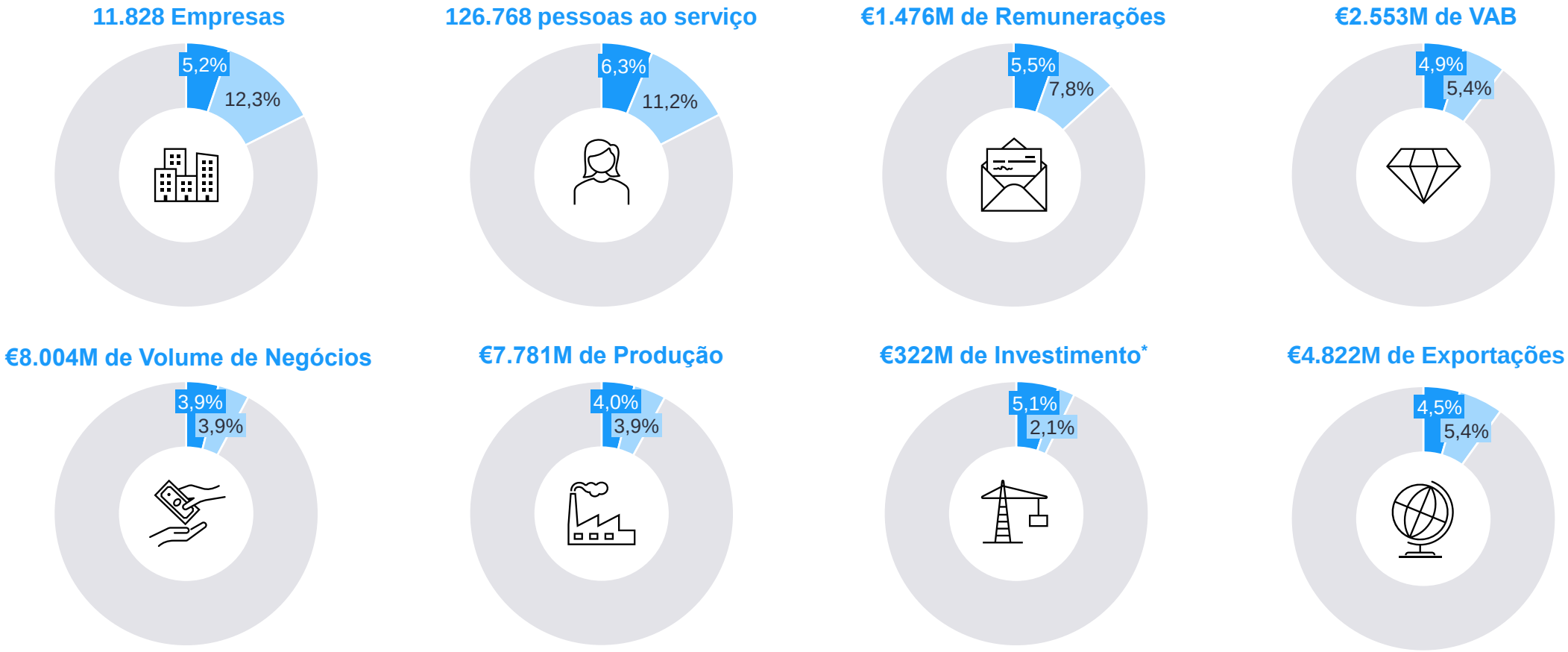
* Formação Bruta de Capital Fixo.

Fonte: INE e Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

… e cerca de 18% das Empresas, 18% do Pessoal ao Serviço, 10% do VAB e 10% das Exportações do total das Indústrias Transformadoras

Caraterização das indústrias do têxtil e do vestuário

Relevância das Indústrias do Têxtil e Vestuário nas Indústrias Transformadoras Nacionais | 2021



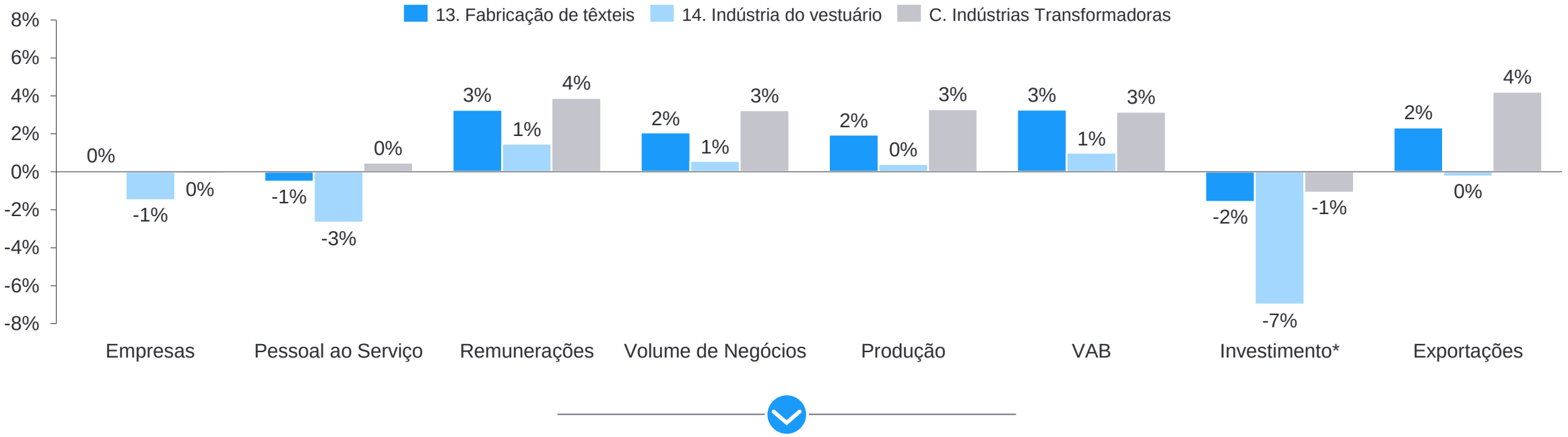
* Formação Bruta de Capital Fixo.

Fonte: INE e Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

As ITV em Portugal denotaram crescimentos médios, aferidos pela TVMA 2017-21, na sua maioria inferiores aos registados pela média das Indústrias Transformadoras

Caraterização das indústrias do têxtil e do vestuário

Crescimentos médios dos principais indicadores económicos das Indústrias Transformadoras, dos Têxteis e do Vestuário I TVMA 2017-21 (%)



Menor crescimento das ITV face à média das Indústrias Transformadoras

- No período de 2017 a 2021, **as ITV nacionais apresentaram crescimentos médios abaixo dos da média das Indústrias Transformadoras** na maioria dos indicadores financeiros. Estes resultados demonstram uma certa **estagnação das ITV em Portugal**, nomeadamente no segmento da confeção. Esta realidade não é certamente alheia aos efeitos da pandemia da Covid-19, sobretudo em 2020.

Tendências moderadas para o médio prazo

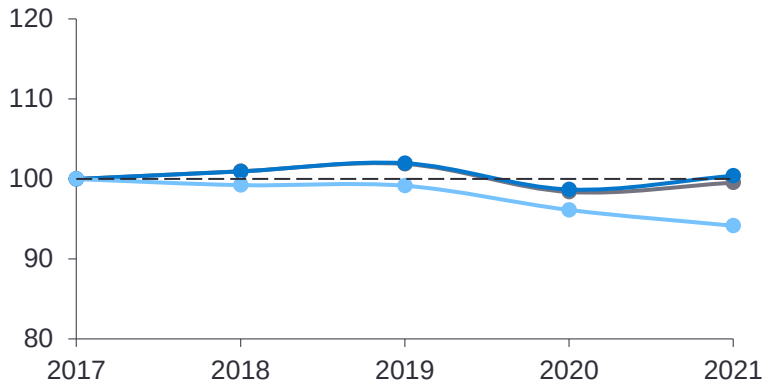
- Para além do fulgor moderado das ITV ao nível da produção e criação de riqueza face à performance media das Indústrias Transformadoras, denota-se **uma retração no Investimento**, de elevada importância para o aumento futuro da inovação e da produtividade. Urge, pois, **estimular a capacidade de investimento das ITV com vista a potenciar a sua recuperação robusta no país.**

* Formação Bruta de Capital Fixo.
Fonte: INE e Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

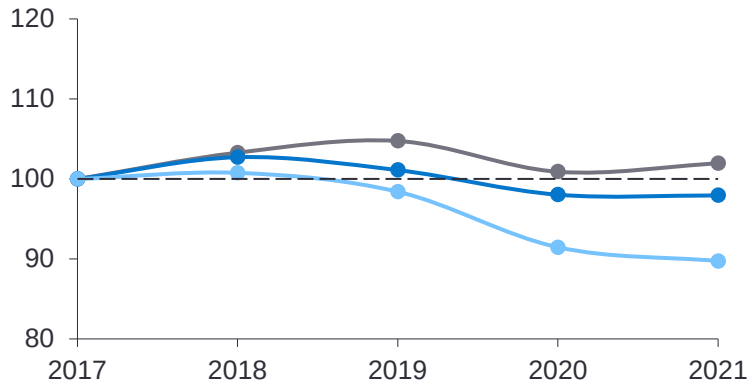
A Fabricação de Têxteis registou tendências de crescimento face a 2017 semelhantes à média das Indústrias Transformadoras, mas o Vestuário ficou bastante aquém

Caraterização das indústrias do têxtil e do vestuário

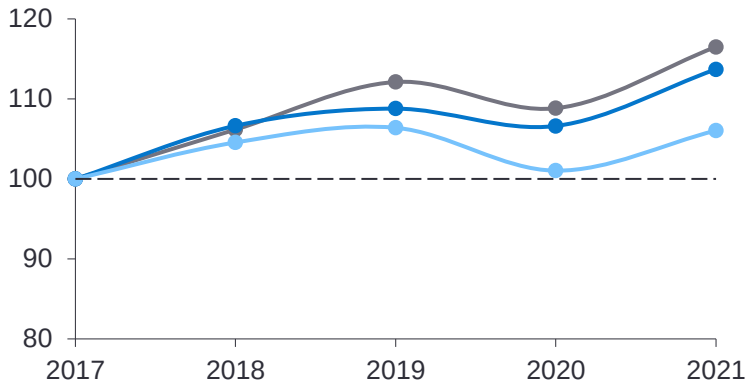
Empresas (ano 2017=100) | 2017-21



Pessoal ao serviço (ano 2017=100) | 2017-21



Remunerações (ano 2017=100) | 2017-21



C. Indústria Transformadora | 13. Fabricação de têxteis | 14. Indústria do vestuário

- A evolução desde 2017 das Industrias Transformadoras, da Fabricação de Têxteis e da Indústria do Vestuário **apresenta comportamentos distintos**.
- Em primeiro lugar, **o número de empresas sofreu uma redução em 2020**, fruto da pandemia Covid-19, **transversal às ITV e Indústrias Transformadoras.**
- Após 2020, a **Indústria do Vestuário não foi capaz de retomar o número de empresas existentes em 2017**, apresentando um decréscimo de 6% face ao ano base. Em sentido inverso, as Indústrias Transformadoras voltaram no seu conjunto aos níveis de 2017, e o Têxtil superou-os.

- **Denota-se uma redução do pessoal ao serviço nos dois setores das ITV**, com destaque para o Vestuário, que registou a maior queda. Em sentido inverso, o conjunto das Indústrias Transformadoras registou um crescimento face a 2017.
- É **notório o impacto da Covid-19 no pessoal ao serviço das ITV, sendo que, em 2021, não foi possível reverter esta tendência**, estagnando abaixo do nível de 2017.
- Apesar da pandemia ter exacerbado a tendência de menos pessoas ao serviço nas ITV, **já em 2019 tinha existido um redução face ao ano anterior.**

- Fixando o ano base em 2017, as remunerações no conjunto das Indústrias Transformadoras, da Fabricação de Têxteis e da Indústria do Vestuário apresentam um comportamento similar.
- Em 2021, **as remunerações no conjunto das Indústrias Transformadora e da Fabricação de Têxteis fixaram-se em 17% e 13% acima de 2017**, respetivamente.
- Do mesmo modo, a **Indústria do Vestuário registou Remunerações 6% acima do ano 2017**, contudo, esta subida ficou bastante abaixo da média das Indústrias Transformadoras.

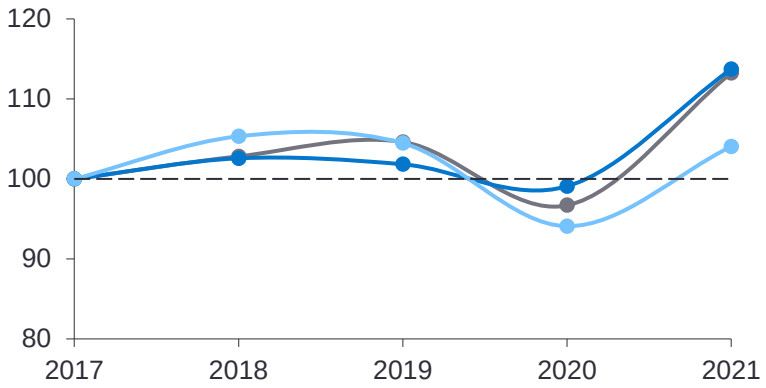
Fonte: INE; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

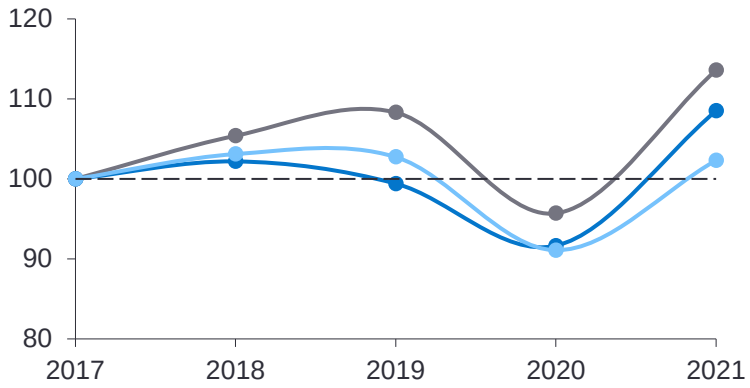
A Fabricação de Têxteis e a Indústria do Vestuário registaram crescimentos, face a 2017, inferiores às Indústrias Transformadoras no VAB, Volume de Negócios e Produção

Caraterização das indústrias do têxtil e do vestuário

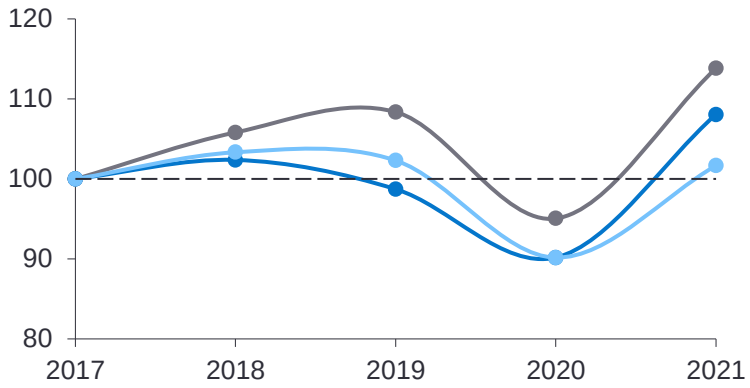
VAB (ano 2017=100) | 2017-21

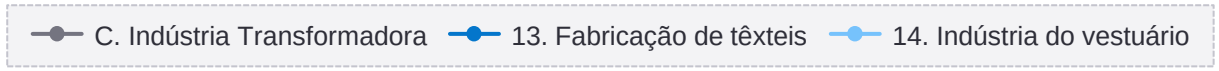


VN* (ano 2017=100) | 2017-21



Produção (ano 2017=100) | 2017-21





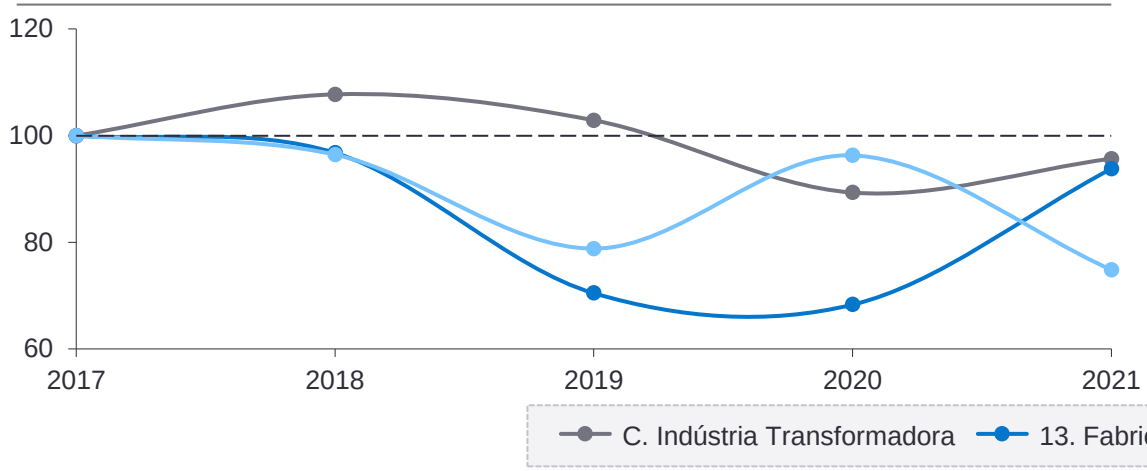
- No período 2017-2021, **a evolução do VAB nas ITV e no conjunto das Indústrias Transformadoras evidenciou um comportamento positivo**, com exceção do ano 2020, que marcou os feitos da pandemia da Covid-19.
- Face a 2017, a **Indústria Têxtil cresceu 14% no seu VAB**, em linha com a média das Indústrias Transformadoras.
- Em contrapartida, apesar do **crescimento de 4% no VAB face a 2017, a Indústria do Vestuário registou uma evolução do indicador inferior à médias das Indústrias Transformadoras**.
- Em relação à evolução do Volume de Negócios, **tanto a Indústria Têxtil como a do Vestuário apresentaram crescimento face a 2017**, de 9% e 2%, respetivamente.
- No entanto, **face à média das Indústrias Transformadoras, as ITV evidenciaram um crescimento do Volume de Negócios menos robusto, acusando um maior impacto da Covid-19.**
- A produção dos três "setores" em análise foi assim muito impactada pelo surgimento da pandemia Covid-19, sendo que ó conjunto das **Indústrias Transformadoras foi menos afetada e recuperou mais robustamente**, fixando-se em 2021 cerca de 14% acima do ano de 2017.
- Em contrapartida, a **Fabricação de Têxteis aumentou a sua produção 8% face a 2017**.
- Já a **Indústria do Vestuário aumentou a sua Produção em apenas 2% face a 2017**, evidenciando maiores dificuldades de recuperação.

* Volume de Negócios
Fonte: INE; análise EY-Parthenon

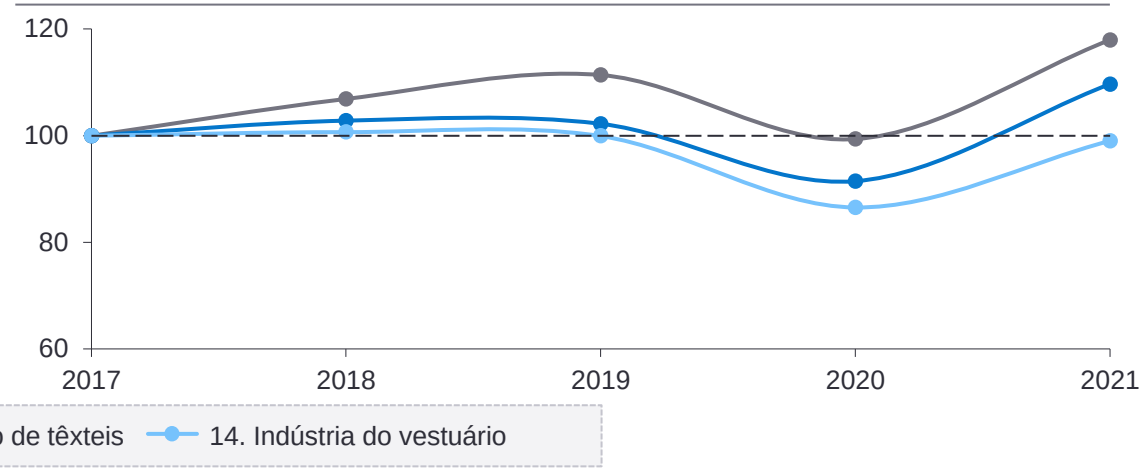
As ITV ficaram abaixo do crescimento médio das Indústrias Transformadoras também no Investimento e nas Exportações

Caraterização das indústrias do têxtil e do vestuário

Investimento* (ano 2017=100) | 2017-21



Exportações (ano 2017=100) | 2017-21



C. Indústria Transformadora | 13. Fabricação de têxteis | 14. Indústria do vestuário

- A componente do **investimento** também oscilou muito ao longo do período de análise.
- **Em 2019, os níveis de investimento da Fabricação de Têxteis e da Indústria do Vestuário foram inferiores aos níveis de 2017**, diferentemente da média das Indústrias Transformadoras, que se situaram 3% acima do ano base.
- **Depois de 2019**, e com a pandemia da Covid-19, **o investimento por parte das empresas de Fabricação de Têxteis e da Indústria Transformadora caiu significativamente**, fixando-se em 68% e 89% em 2020, face ao ano base.
- É, ainda, de notar que **a Indústria do Vestuário aumentou significativamente os seus níveis de investimento em 2020** em resposta às exigências da Covid-19, mas, em 2021, recuaram novamente, em contraciclo com a Indústria Têxtil e com a média das Indústrias Transformadoras.

- **Considerando o ano base de 2017, as exportações das ITV têm verificado, em grande medida, a mesma tendência da média das Indústrias Transformadoras**, embora com a Indústria do Vestuário na cauda da dinâmica.
- Até 2019 (fase pré Covid-19), as exportações cresceram 2% no Têxtil e mantiveram-se estagnadas no Vestuário e aumentaram 11% nas Indústrias Transformadoras em geral.
- Com a Covid-19, **as exportações do conjunto das Indústrias Transformadoras (incluindo as ITV) foram fortemente impactadas**, recuando a nível pré-2017.
- Em 2021, registou-se uma **recuperação relevante das exportações**, permitindo à **Indústria Têxtil superar em 10% os níveis de 2017**, à **Indústria do Vestuário recuperar os níveis de 2017** e ao conjunto das **Indústrias Transformadoras superar em 18% o valor de 2017.**

* Formação Bruta de Capital Fixo.
Fonte: INE e Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

Índice

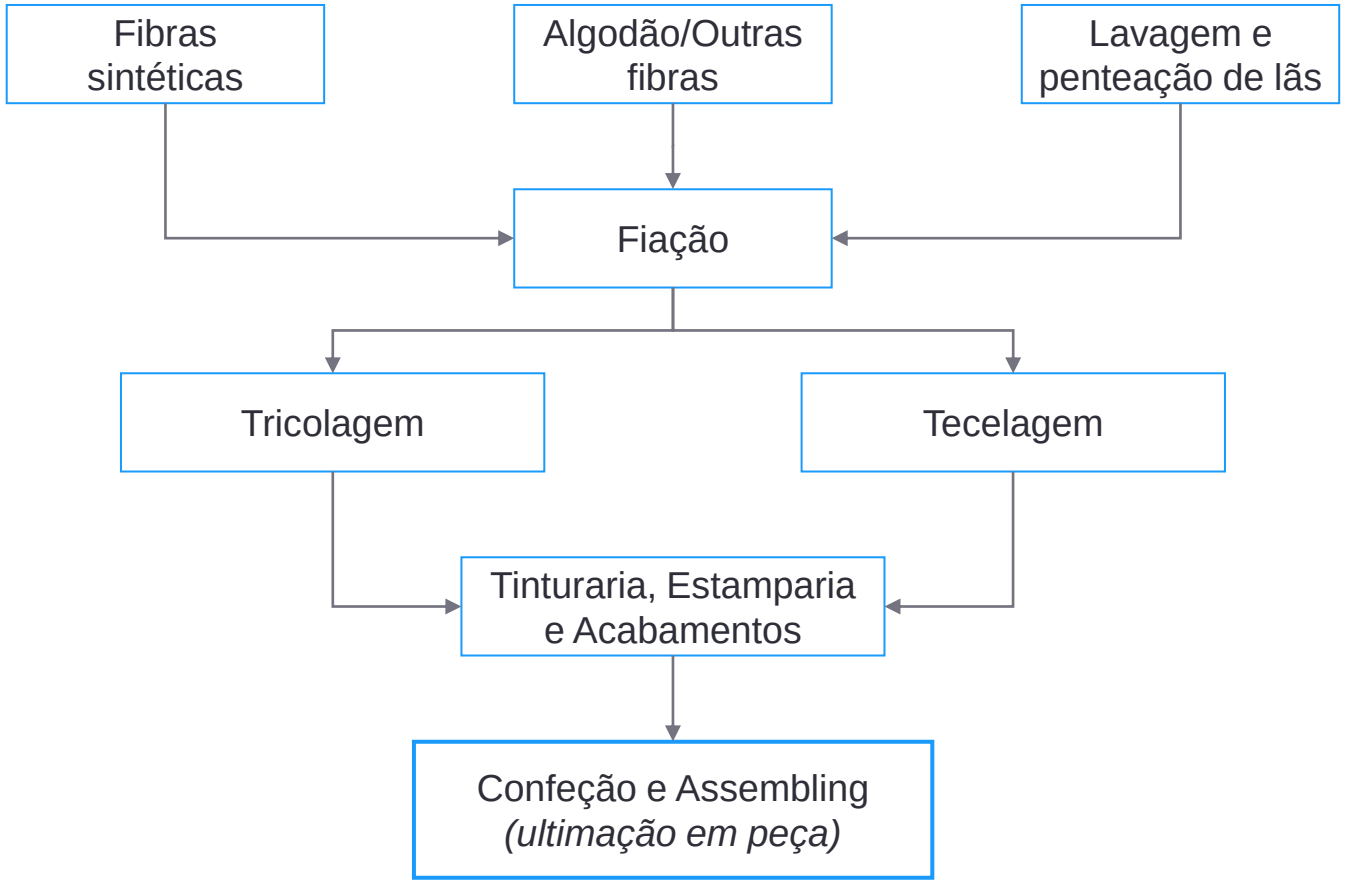
1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. **Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais**
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. Simulações com casos ilustrativos
8. Conclusão

Anexos

A cadeia de valor dos têxteis e vestuário enfrenta tendências regulamentares, demográficas, tecnológicas e de sustentabilidade que forçam a inovação de processos

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

A cadeia de valor dos têxteis e vestuário em Portugal destaca-se pelas várias etapas de produção até ao produto final, com a ultimação em peças



As ITV enfrentam tendências que impactarão o seu *modus operandi* no curto prazo*

Fatores políticos e regulamentares	▸ Acordos de livre comércio ▸ Constrangimentos industriais (Regulamentos da UE) ▸ Conflito na Ucrânia, com efeitos no mercado energético
Demografia	▸ Alteração da pirâmide etária ▸ Novos consumidores e novos valores, nomeadamente ambientais, que alteram a forma e o tipo de consumo
Tecnologia e conectividade	▸ Novos materiais, produtos e processos que potenciam novas funcionalidades ▸ Digitalização da economia e indústria 4.0
Sustentabilidade	▸ Economia circular - transformar produtos em matérias-primas: (“reduce, recycle and reuse”) ▸ Descarbonização dos processos produtivos industriais

* Não exaustivo

Fonte: CITEVE; Direção-Geral das Atividades Económicas; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

No vestuário, são os custos com a confeção que mais pesam na estrutura, enquanto nos têxteis lar os custos concentram-se nas matérias-primas e tricotagem

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

Subsetor e produto		1 Custo das matérias-primas (fio) no total de custos	2 Custo de produção da estrutura (tricotagem) no total de custos	3 Custos de ultimação no total de custos	4 Custos de confeção* no total de custos
Vestuário em Malha	▸ Polo	**20,84%**	1,61%	10,96%	**66,60%**
	▸ T-shirt	11,56%	1,43%	**14,62%**	**72,39%**
	▸ Casaco de senhora	**20,63%**	13,76%	10,32%	**55,30%**
	▸ Sweatshirt	16,70%	2,06%	**23,21%**	**58,02%**
Vestuário em Tecido	▸ Camisa	**35,06%**	17,53%	5,84%	**41,57%**
	▸ Fato de homem	**24,95%**	13,61%	6,80%	**54,64%**
	▸ Calça	**23,03%**	12,56%	6,28%	**58,13%**
Têxtil Lar	▸ Felpo	**30,76%**	27,25%	**29,88%**	12,11%
	▸ Lençol	**44,04%**	**24,02%**	12,01%	19,93%
	▸ Colcha	**40,40%**	**35,91%**	13,47%	10,22%
	▸ Edredão	**33,17%**	**29,49%**	11,06%	26,29%
	▸ Cortina	**41,12%**	**31,49%**	14,88%	12,51%
	▸ Toalha de mesa	**45,22%**	**36,17%**	9,04%	9,57%

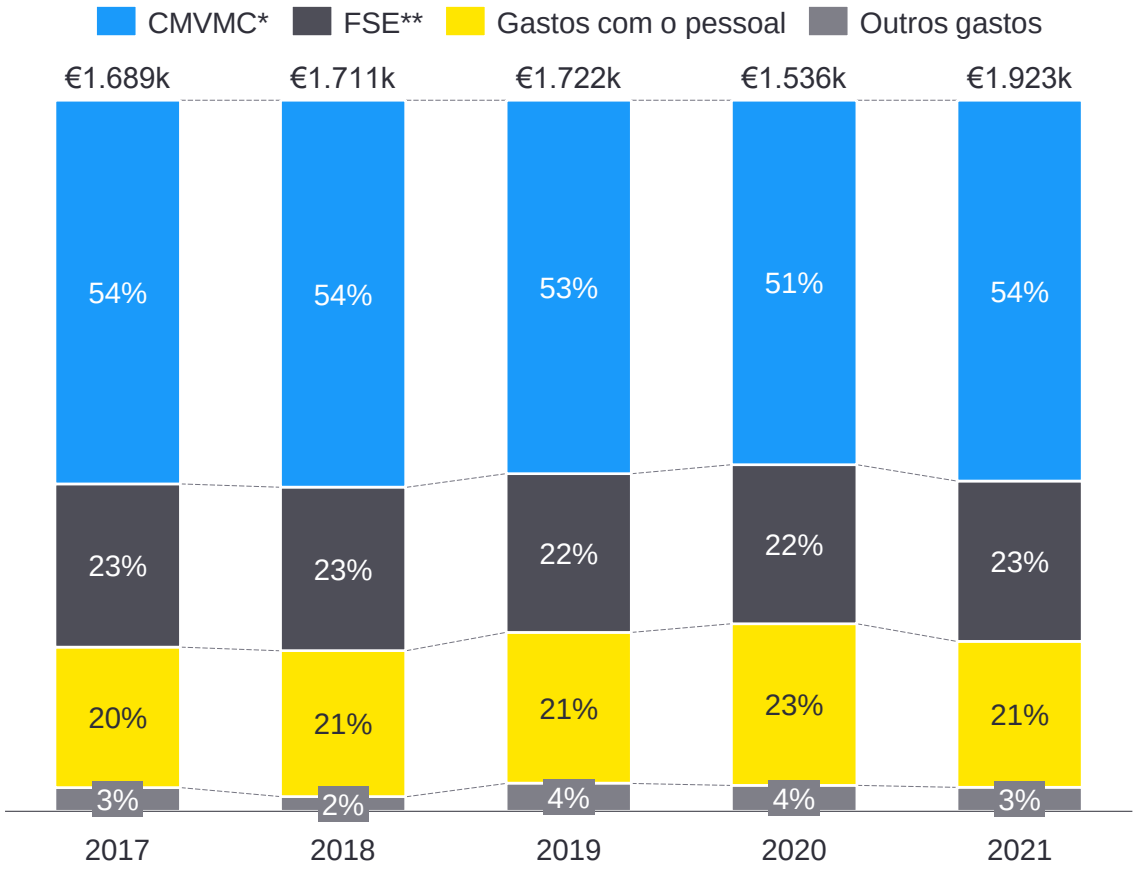
* Incluí acessórios, bordados e embalagem
Fonte: CITEVE; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

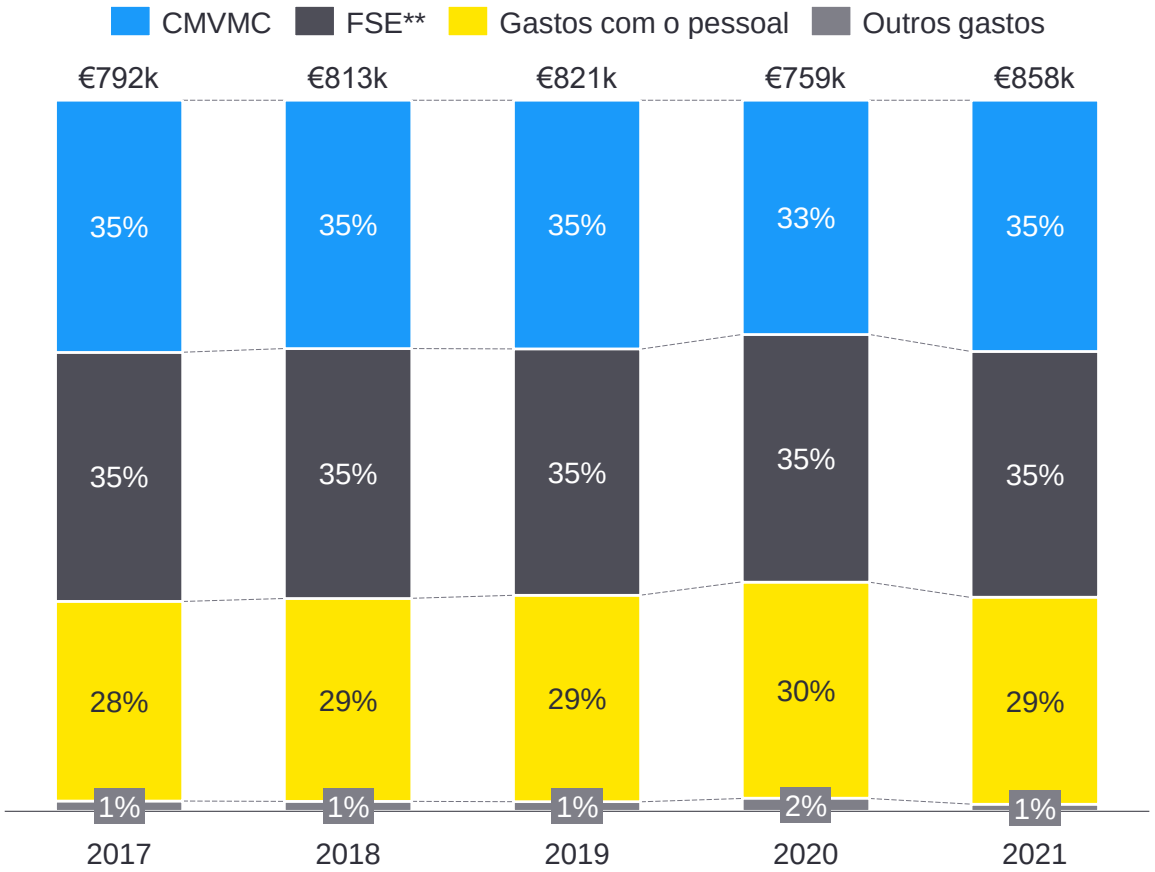
Enquanto que mais 50% dos custos médios das empresas de têxteis se concentram nos CMVMC, no Vestuário não é visível uma preponderância clara de rúbricas de custo

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

Nos Têxteis, a preponderância das rubricas de custos no total tem-se mantido estável, com CMVMC* a representar mais de 50% dos custos …



… enquanto na Indústria do Vestuário a estrutura de custos é mais equilibrada e os Gastos com o pessoal são mais expressivos

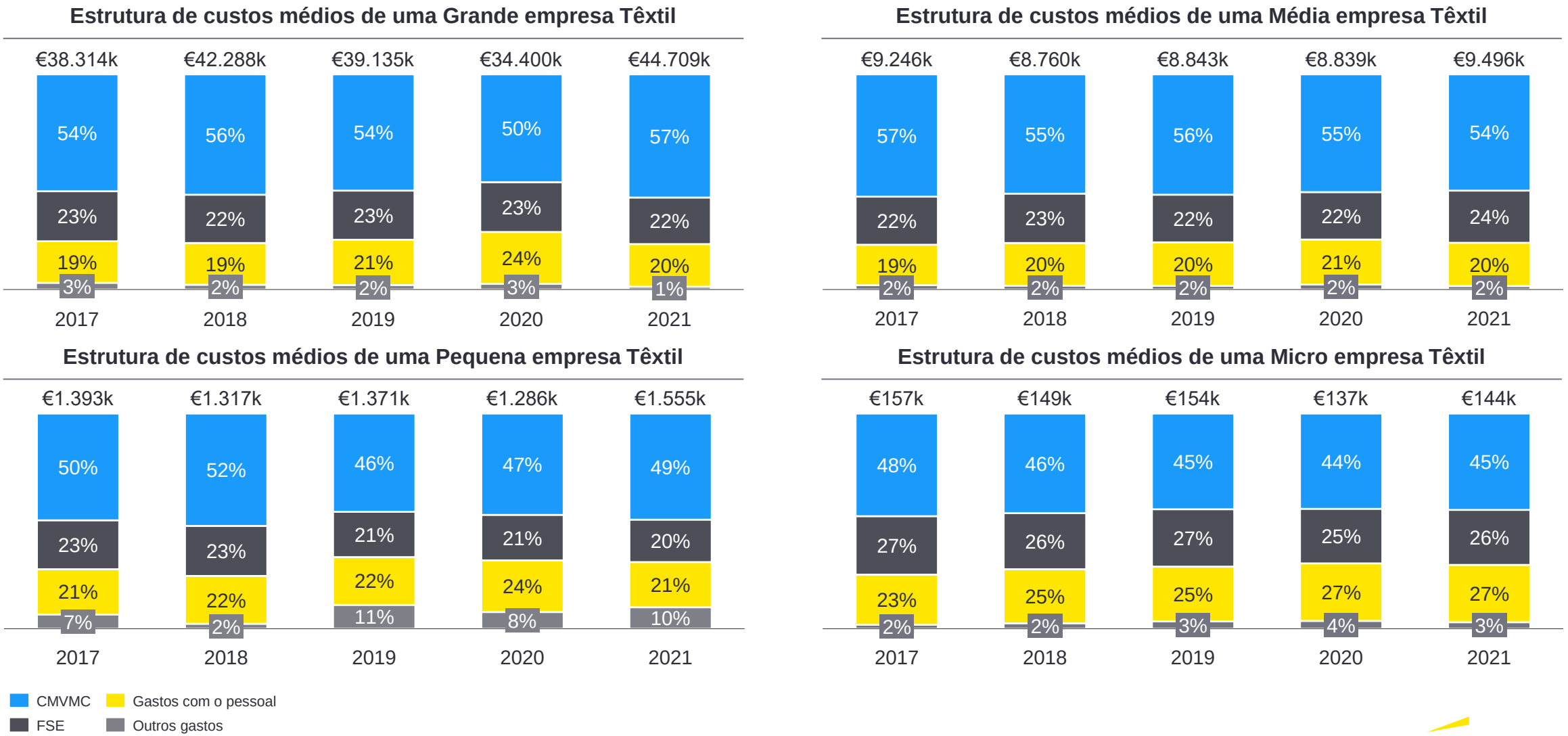


* Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.
** Fornecimento e serviços externos.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

Em média, as principais componentes de despesa para as empresas da Indústria Têxtil, independentemente da sua dimensão, são os CMVMC e FSE

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário



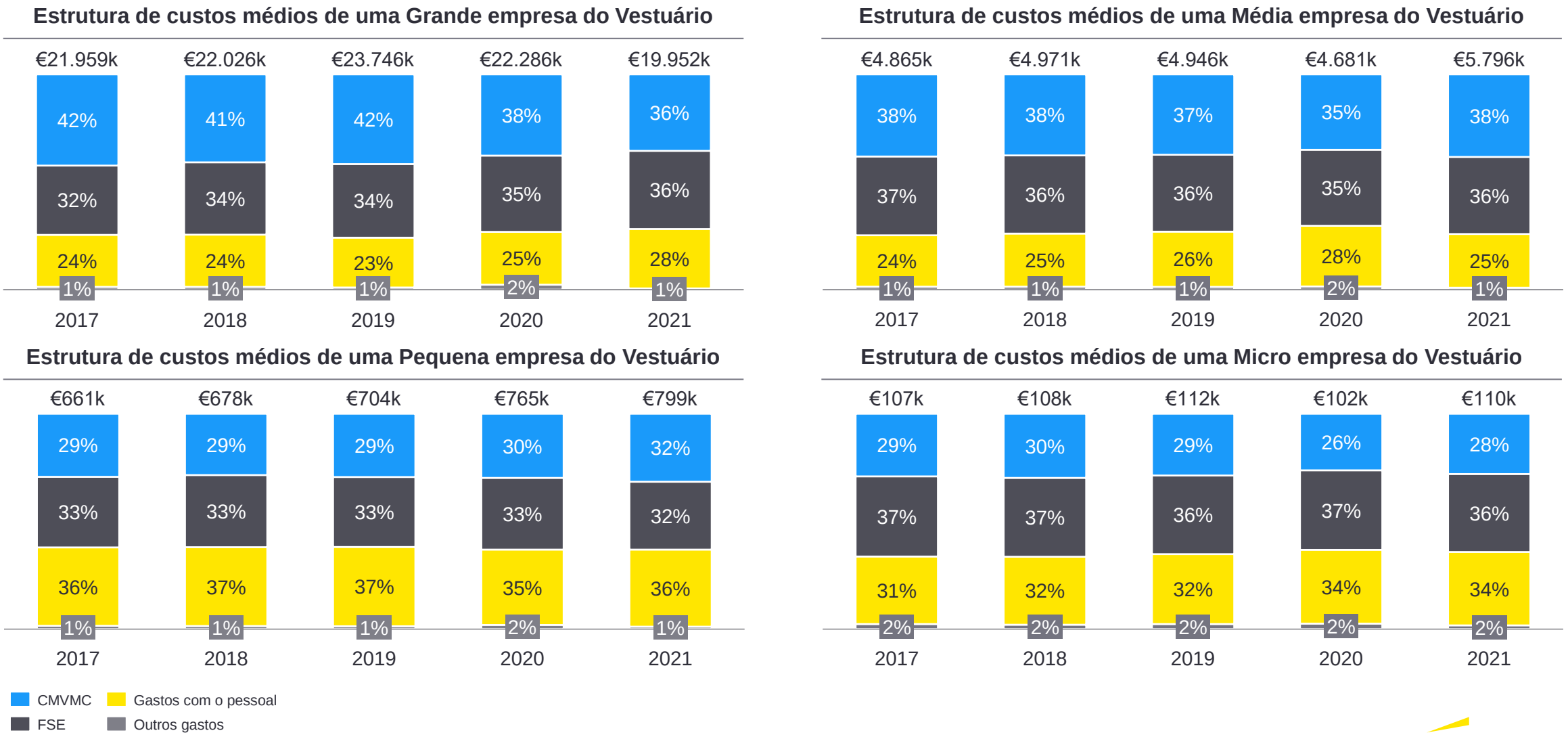
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Em contrapartida, a Indústria do Vestuário apresenta um corpo de despesas mais balanceado, com os FSE e Gastos com pessoal a terem maior importância

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário



Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Apesar das diferenças na repartição dos custos por subsetor da Fabricação de Têxteis, todos apresentam os CMVMC como principal rúbrica de custos

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

131 - Preparação e fiação de fibras têxteis

- Decréscimo da importância da CMVMC no total dos gastos;
- Aumento da relevância dos Outros Gastos, maioritariamente gastos financeiros, exceto de financiamento.

132 - Tecelagem de têxteis

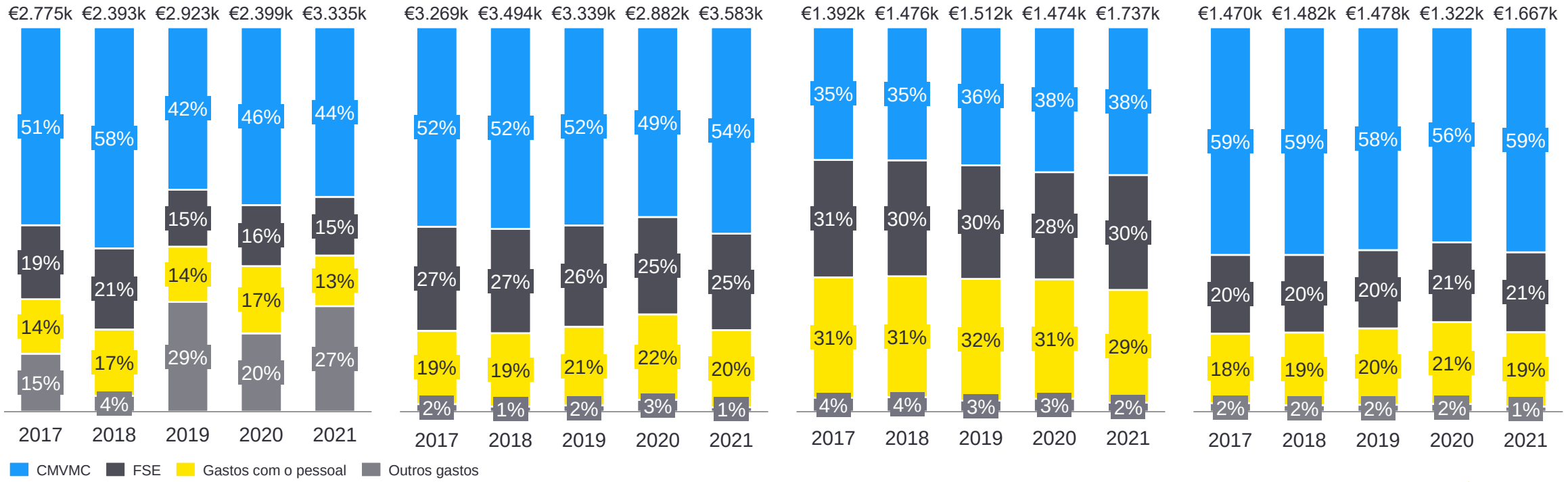
- Relevância acima dos 50% do CMVMC nos gastos médios;
- Estabilização da importância dos FSE e Gastos com pessoal.

133 - Acabamento de têxteis

- Repartição de gastos mais balanceada que nos outros subsetores dos têxteis;
- CMVMC responsável por 35-40% das despesas médias.

139 - Fabricação de outros têxteis

- Perto de 60% das despesas são provenientes de CMVMC;
- Forte estabilidade no peso relativo das várias rúbricas de gastos.



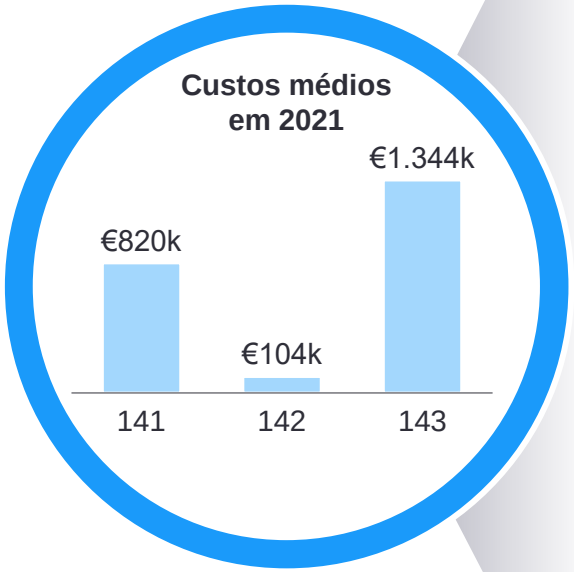
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

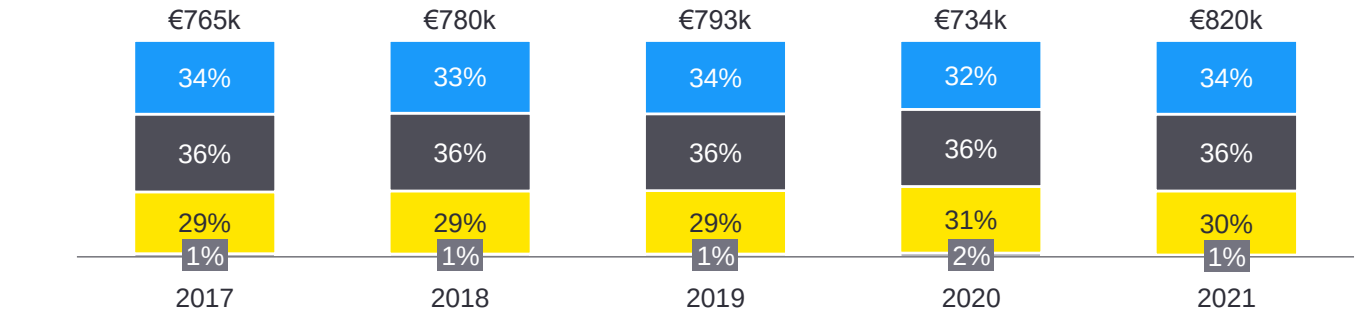
A estrutura de custos médios por subsetor da Indústria do Vestuário denota certas diferenças significativas, relevando a Fabricação de artigos de malha (CAE 143)

Estrutura de custos médios das empresas das ITV

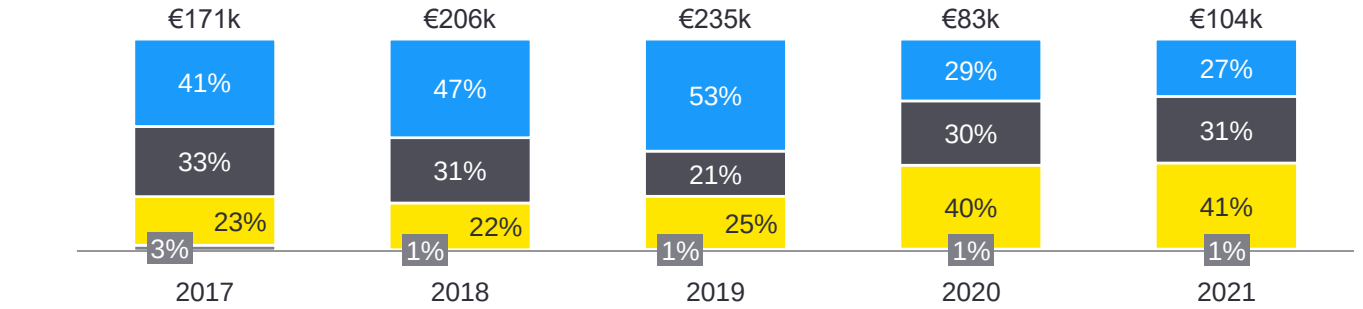
Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário



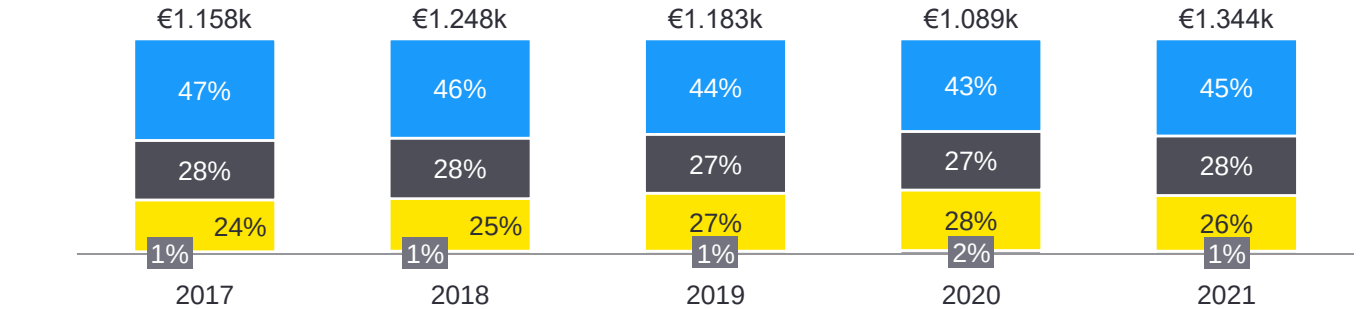
141 - Confeção de artigos de vestuário, exceto artigos de peles com pelo



142 - Fabricação de artigos de peles com pelo



143 - Fabricação de artigos de malha



CMVMC | FSE | Gastos com o pessoal | Outros rendimentos e gastos

Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

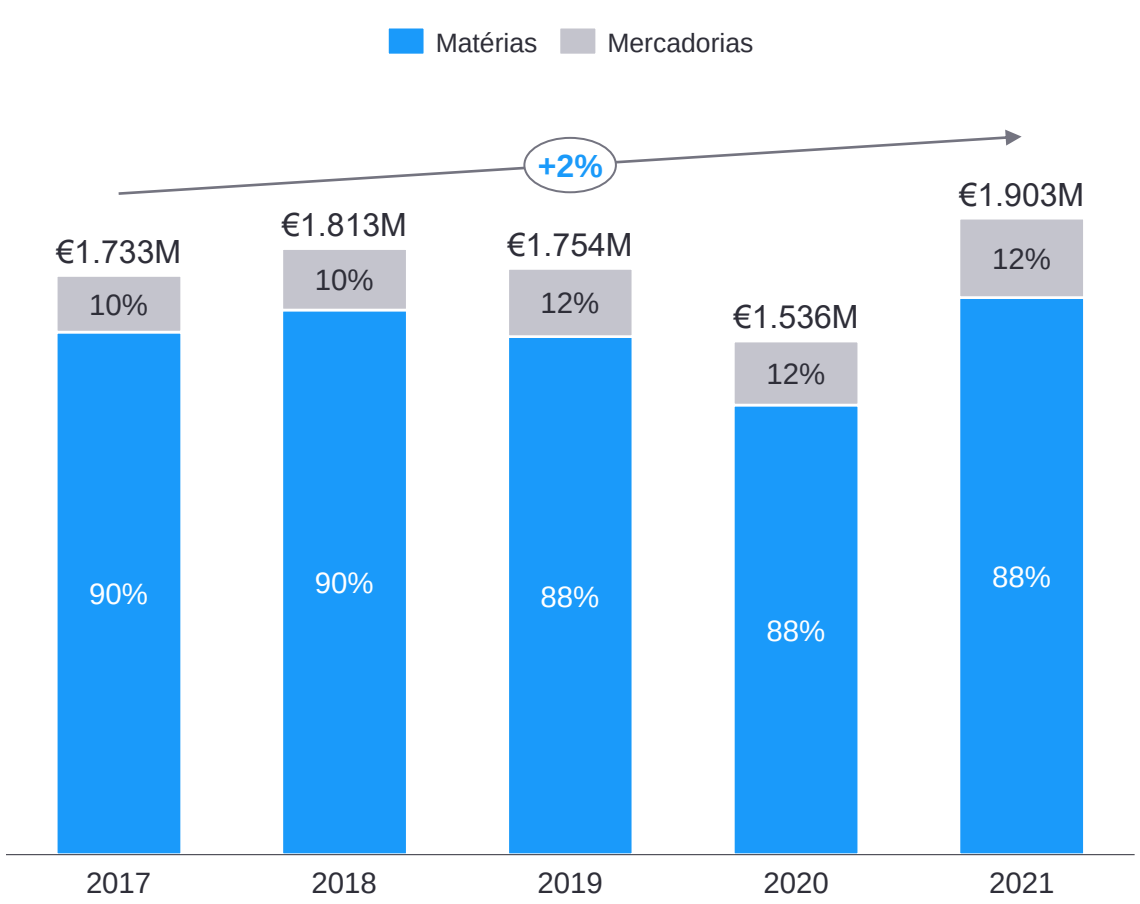
EY Parthenon

Na Fabricação de Têxteis, verifica-se uma TVMA 2017-21 de 2% e 4% do CMVMC* e Gastos com Pessoal, com destaque para as Matérias e Remunerações

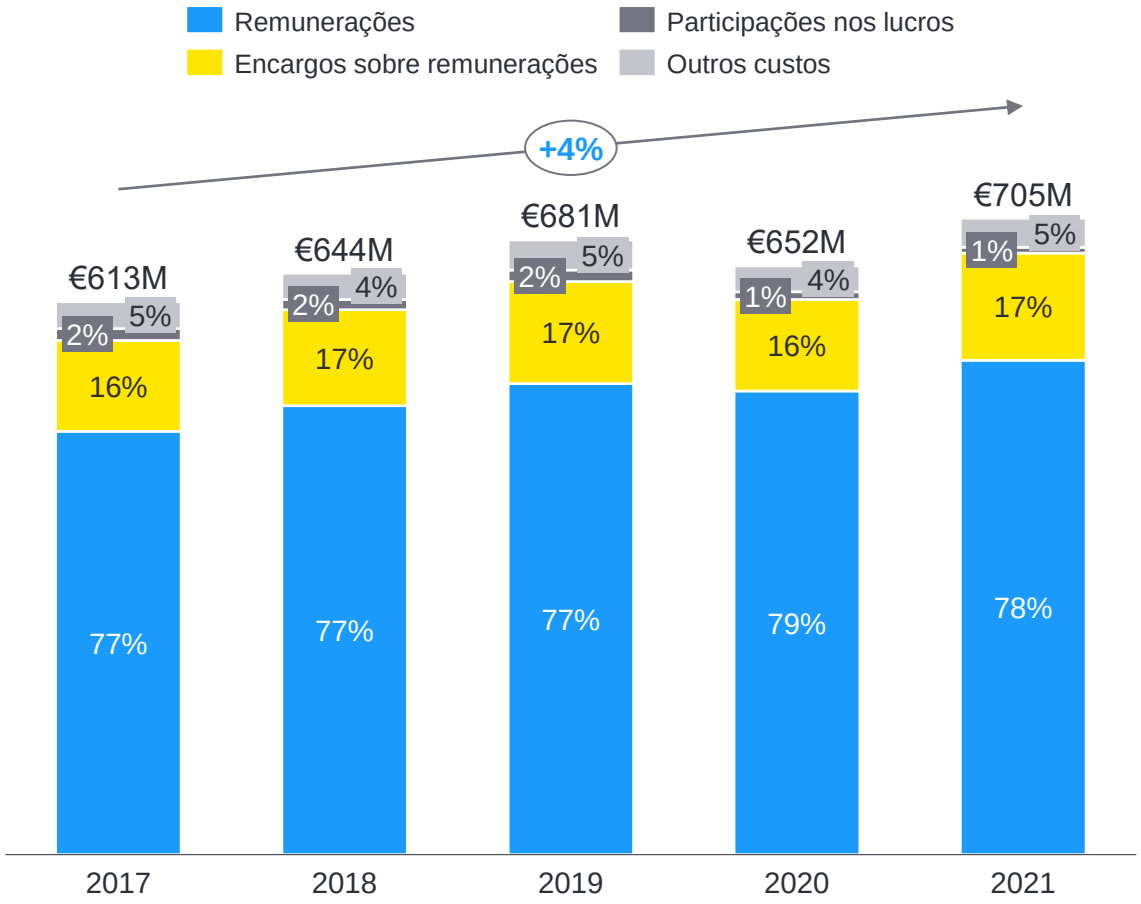
Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

A análise de detalhe revela um aumento consistente da rubrica de despesas CMVMC*, com destaque para o peso das Matérias



Em 2021, 78% dos Gastos com Pessoal nos Têxteis foram Remunerações, ao passo que as Participações nos Lucros representaram apenas 1%



* Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

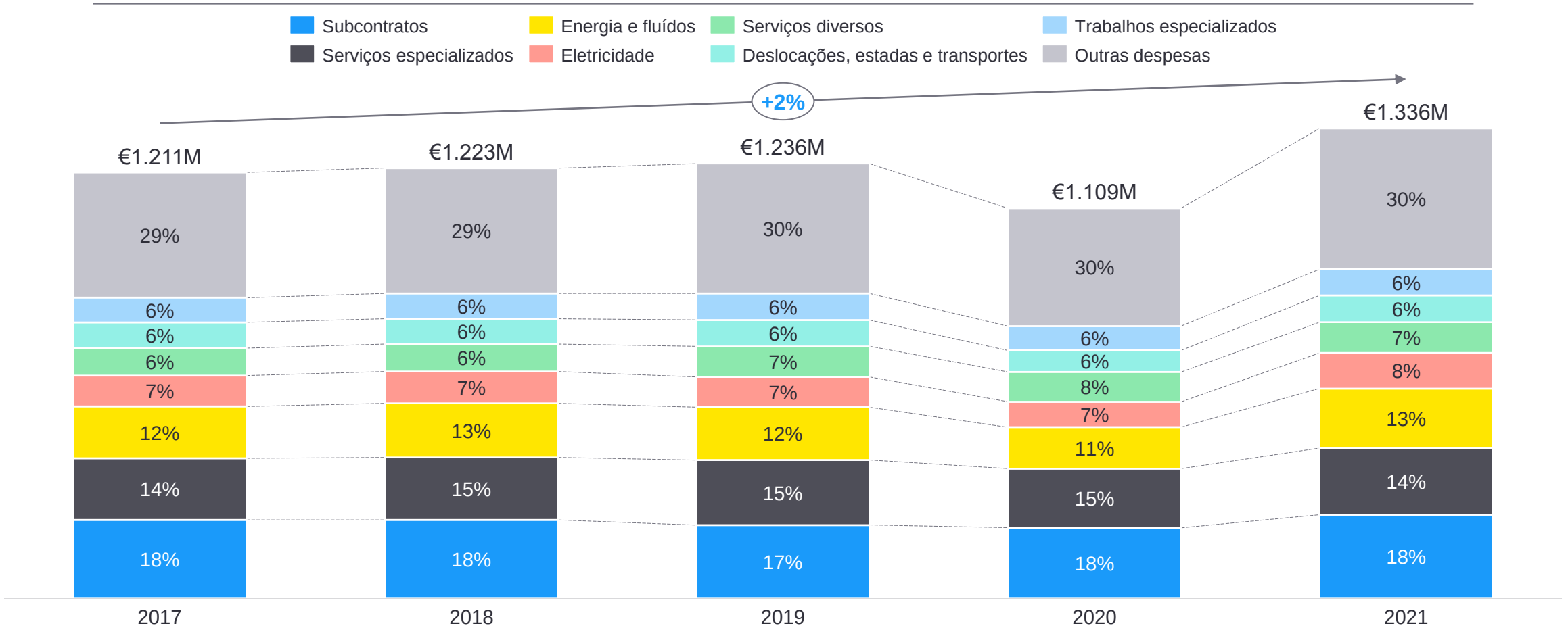
EY Parthenon

Os Subcontratos, Serviços especializados e Energia e fluidos representaram, em 2021, 45% das despesas FSE na Fabricação de Têxteis

Detalhe da estrutura de custos das empresas da ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

Os custos com FSE* do setor Têxtil cresceram a uma TVMA 2017-21 de 2%, com destaque para os Subcontratos, Serviços especializados e Energia e fluídos



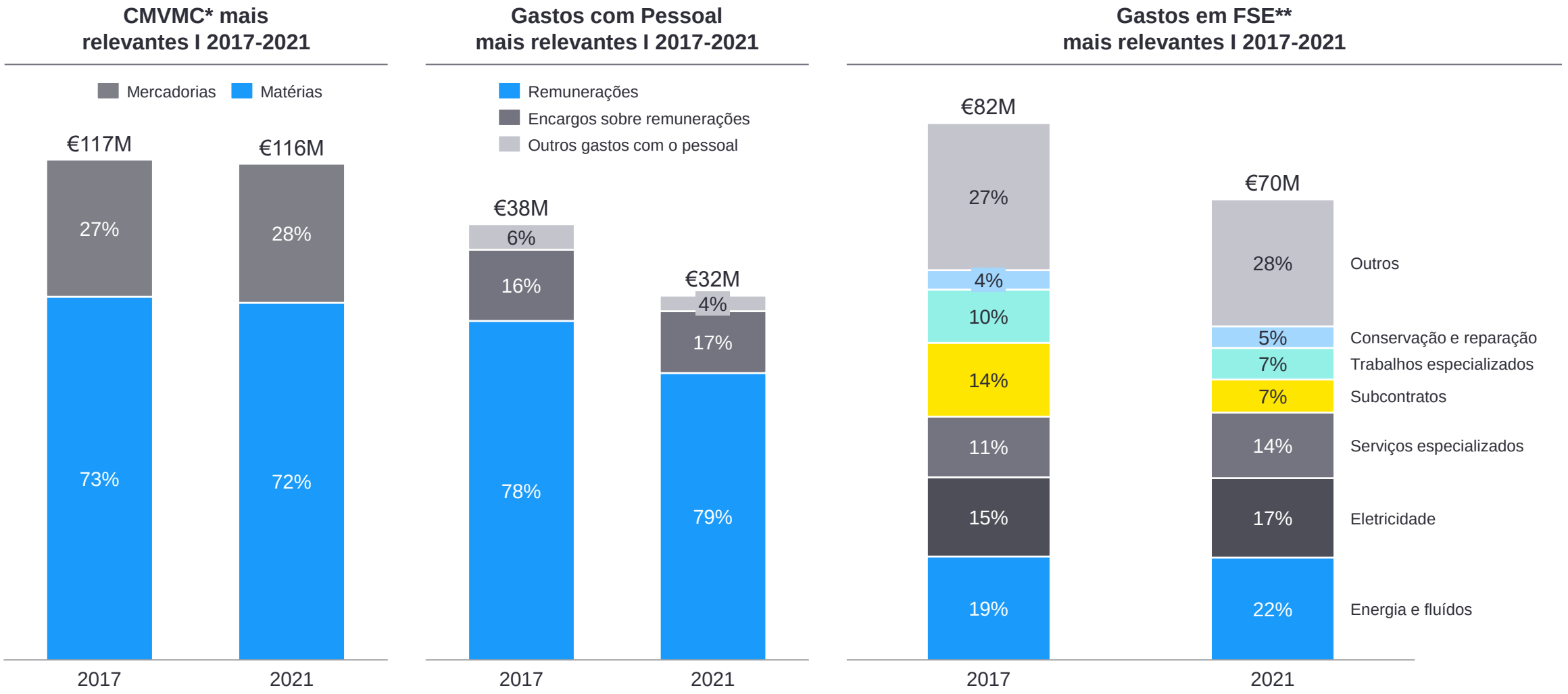
* Fornecimento e serviços externos.
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Em 2021, na CAE 131 dos Têxteis, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes, Energia e fluidos e Eletricidade

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

131 – Preparação e fiação de fibras têxteis | 132 | 133 | 139



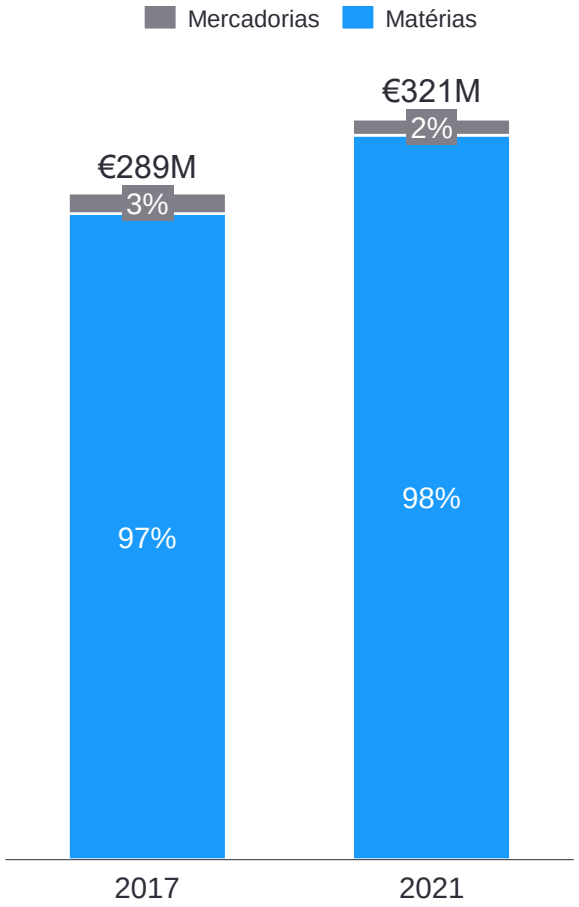
* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

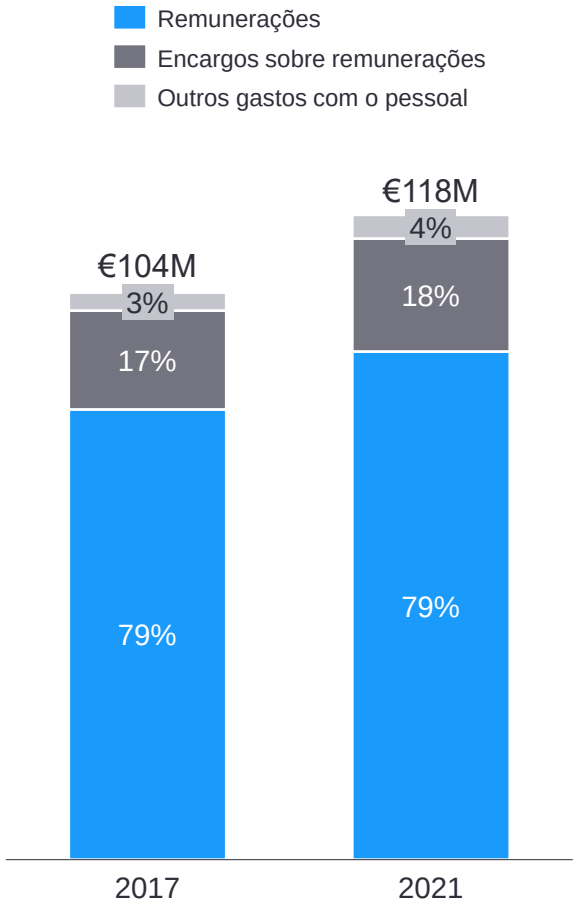
Em 2021, na CAE 132 dos Têxteis, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes, Subcontratos e Energia e Fluídos

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

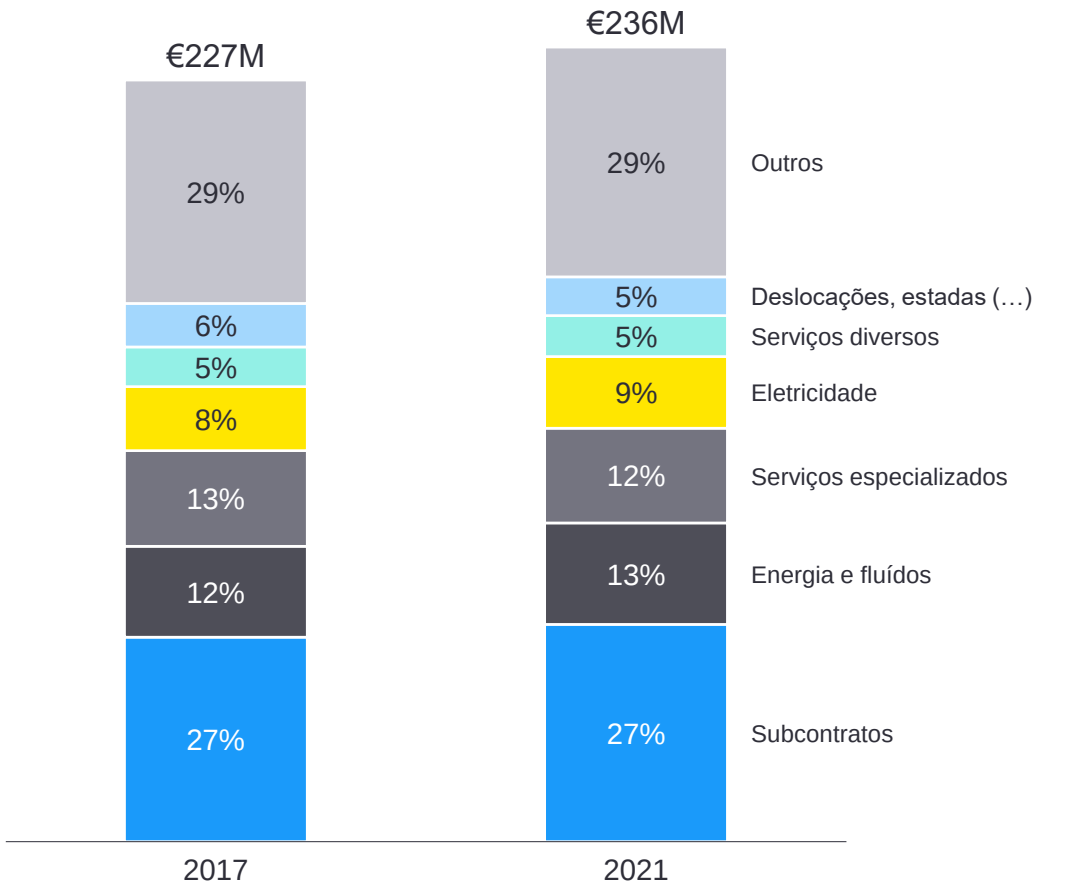
CMVMC* mais relevantes I 2017-2021



Gastos com Pessoal mais relevantes I 2017-2021



Gastos em FSE mais relevantes I 2017-2021**



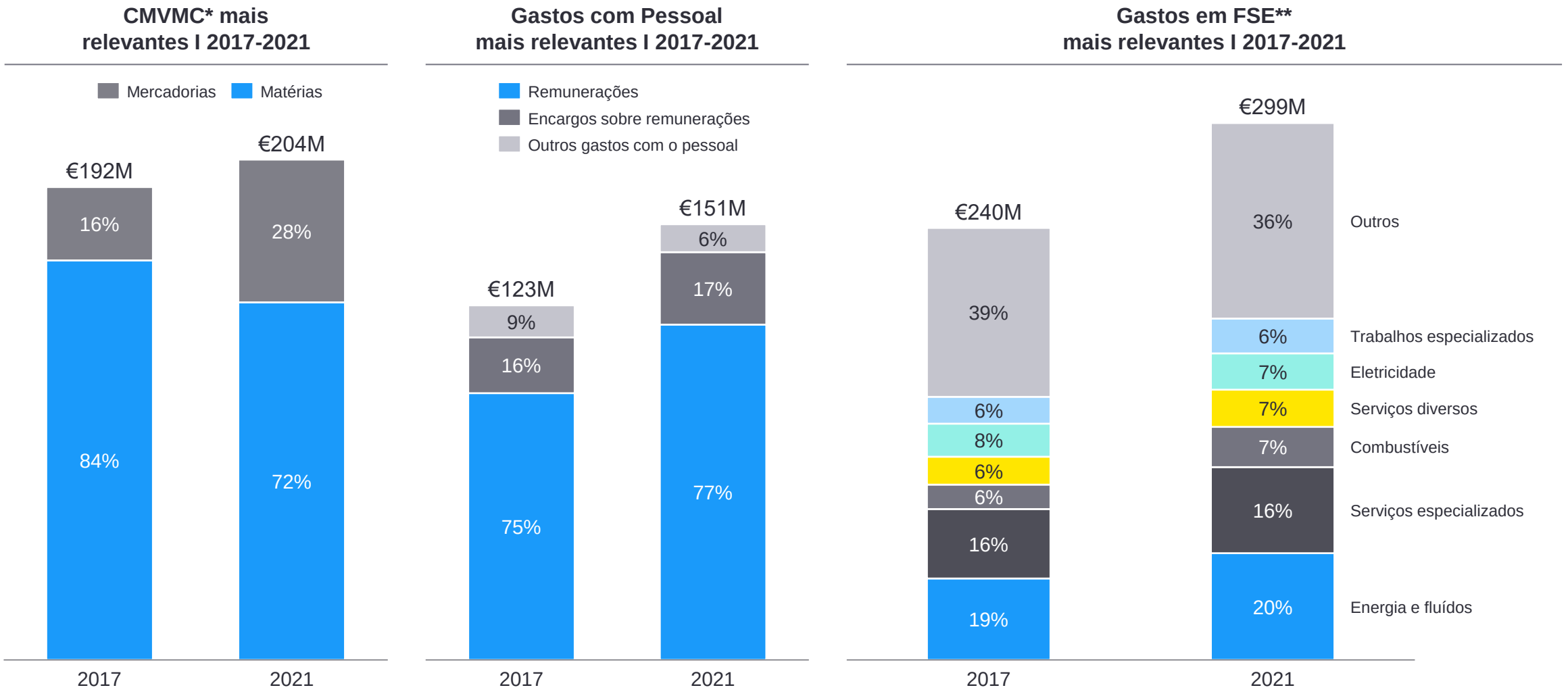
* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Em 2021, na CAE 133 dos Têxteis, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes, Energia e fluidos e Serviços especializados

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

131 | 132 | 133 – Acabamento de têxteis | 139



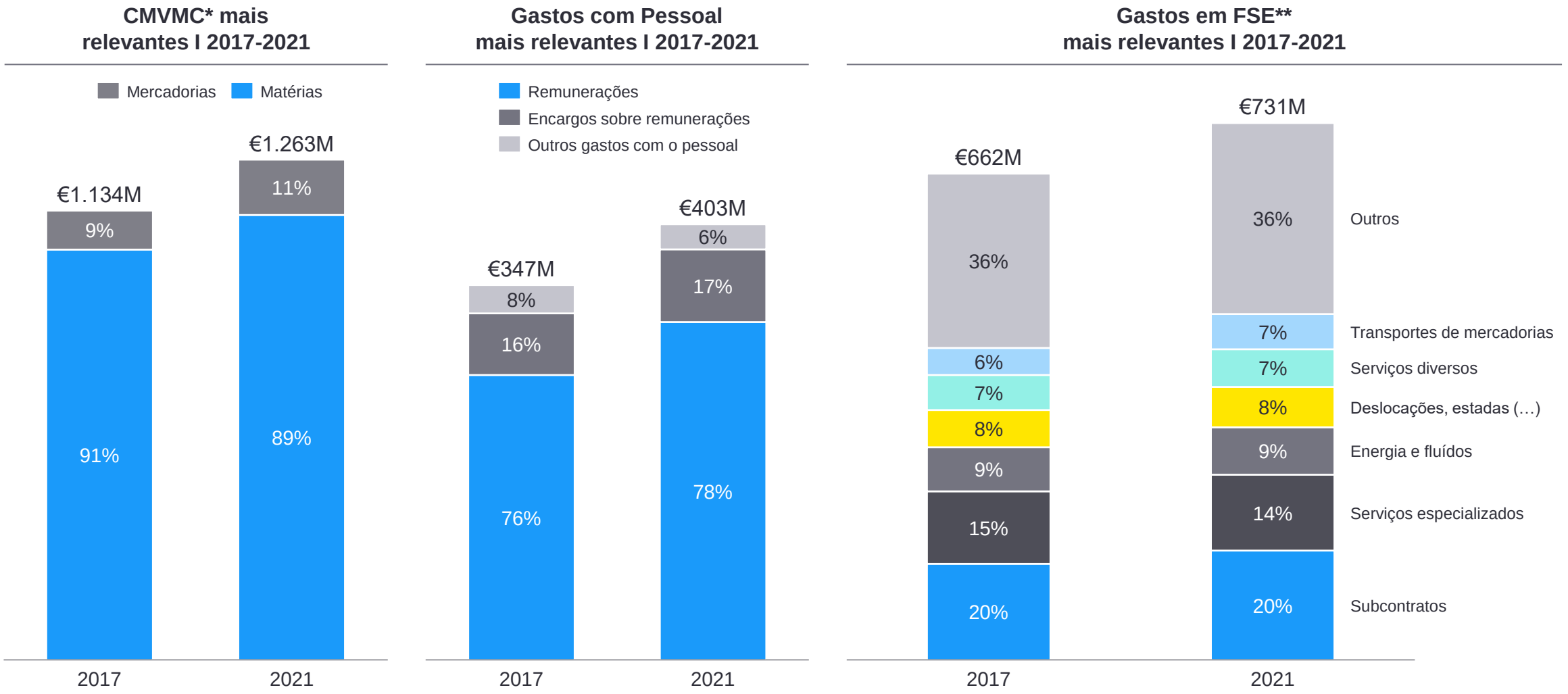
* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Em 2021, na CAE 139 dos Têxteis, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes, Subcontratos e Serviços especializados

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

131 | 132 | 133 | 139 – Fabricação de outros têxteis



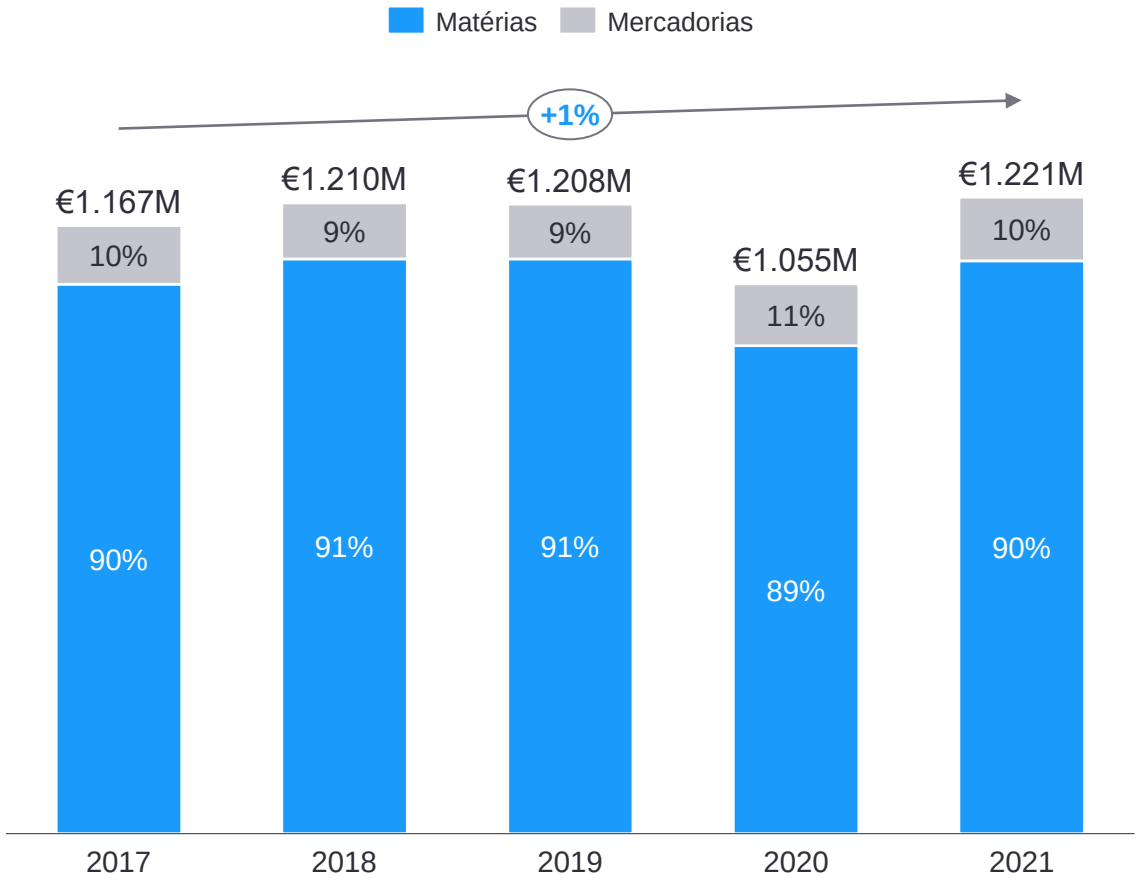
* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

Na Indústria do Vestuário, verifica-se uma TVMA 2017-21 de 1% e 5% dos CMVMC* e Gastos com Pessoal, com destaque para as Matérias e Remunerações

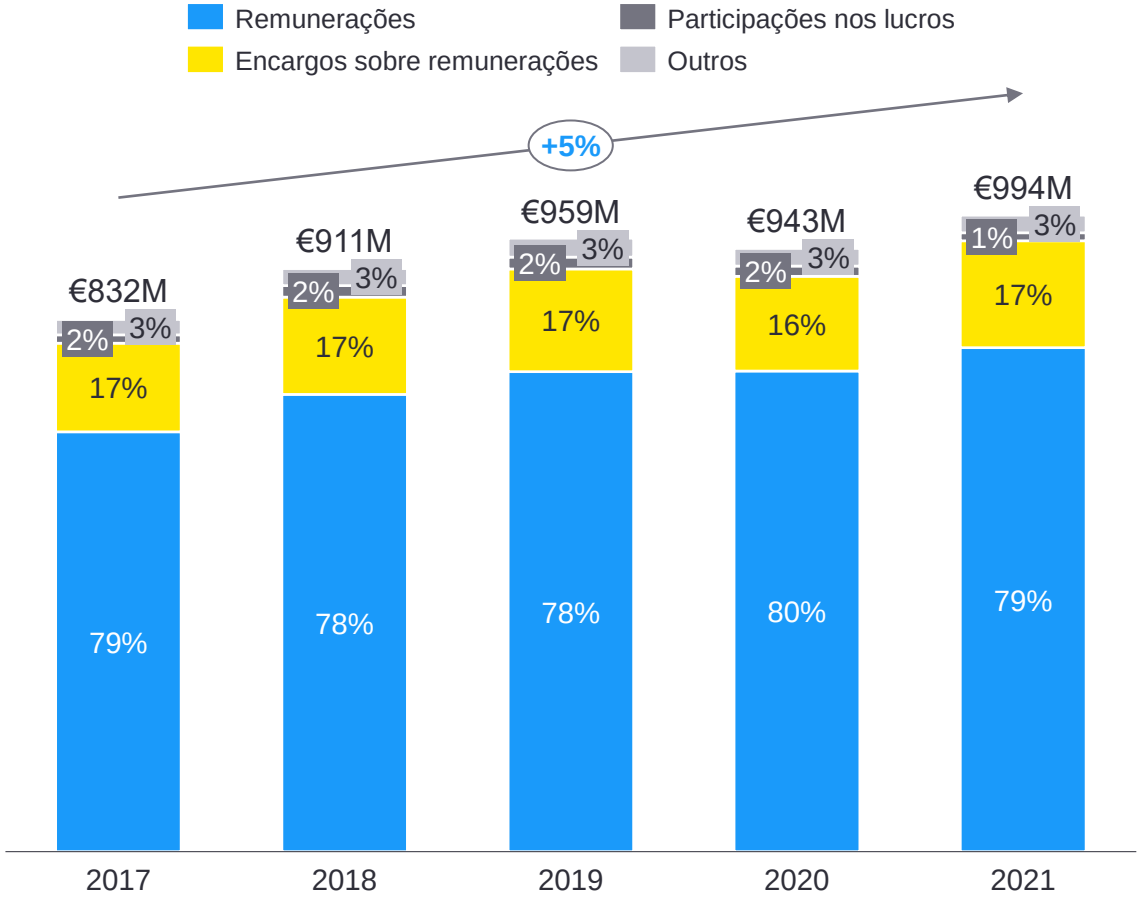
Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

A análise de detalhe revela um aumento consistente da rubrica de despesas c/ CMVMC*, sendo as Matérias responsáveis por 90% do total



Os Gastos com Pessoal no período 2017-2021 aumentaram a uma TVMA de cerca de 5%



* Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

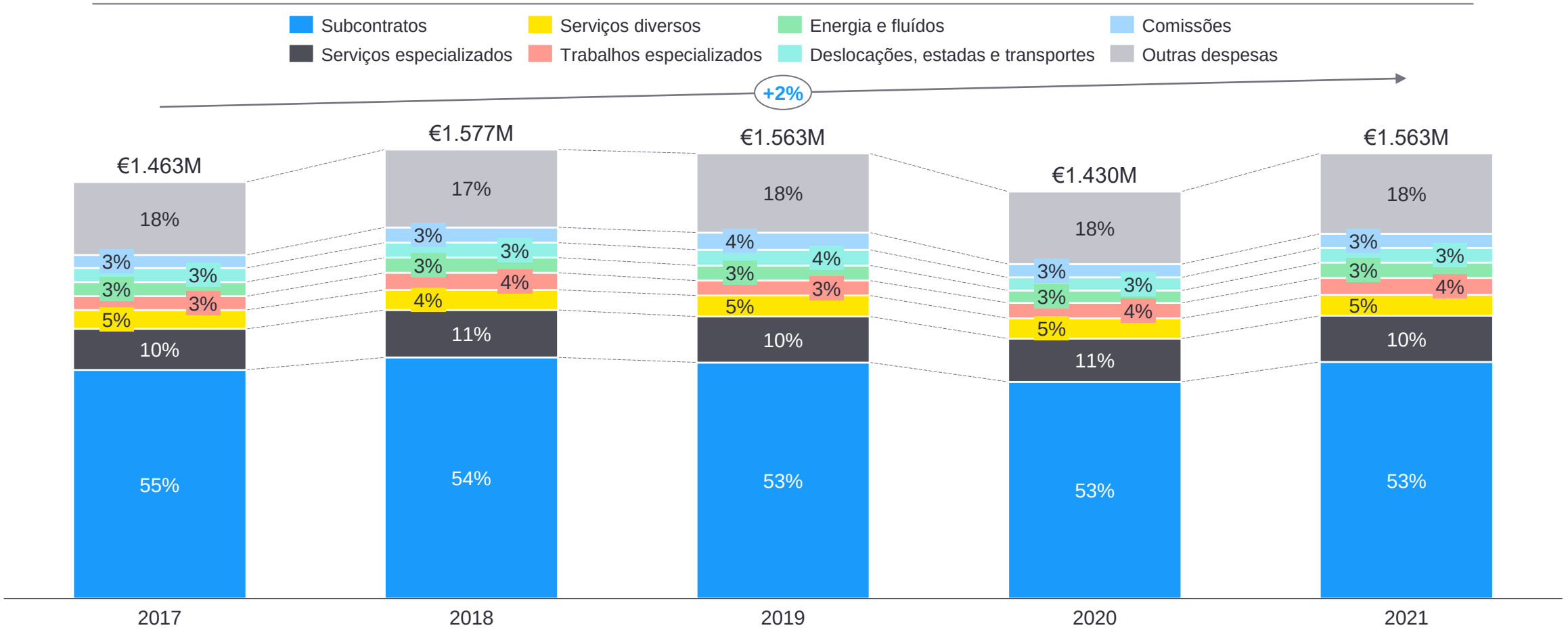
EY Parthenon

Na Indústria do Vestuário, os gastos com FSE cresceram a uma TVMA 2017-21 de 2%, com destaque para as despesas de Subcontratos e Serviços externos e especializados

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

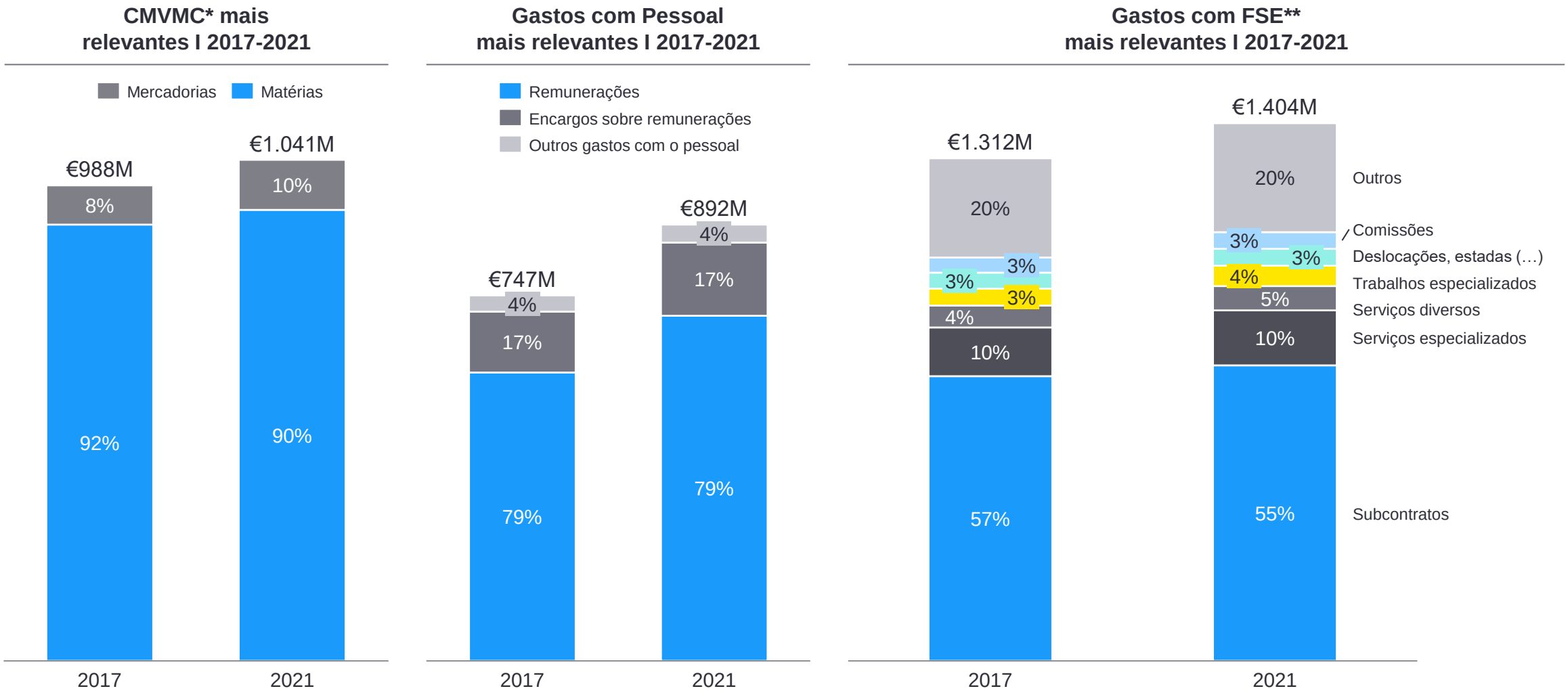
Os gastos com FSE do setor do Vestuário cresceram a uma TVMA 2017-21 de 2%, com destaque para os Subcontratos, Serviços especializados e Serviços diversos



* Fornecimentos e Serviços Externos.
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

Em 2021, na CAE 141 do Vestuário, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes, Subcontratos e Serviços especializados

Detalhe da estrutura de custos das empresas da ITV



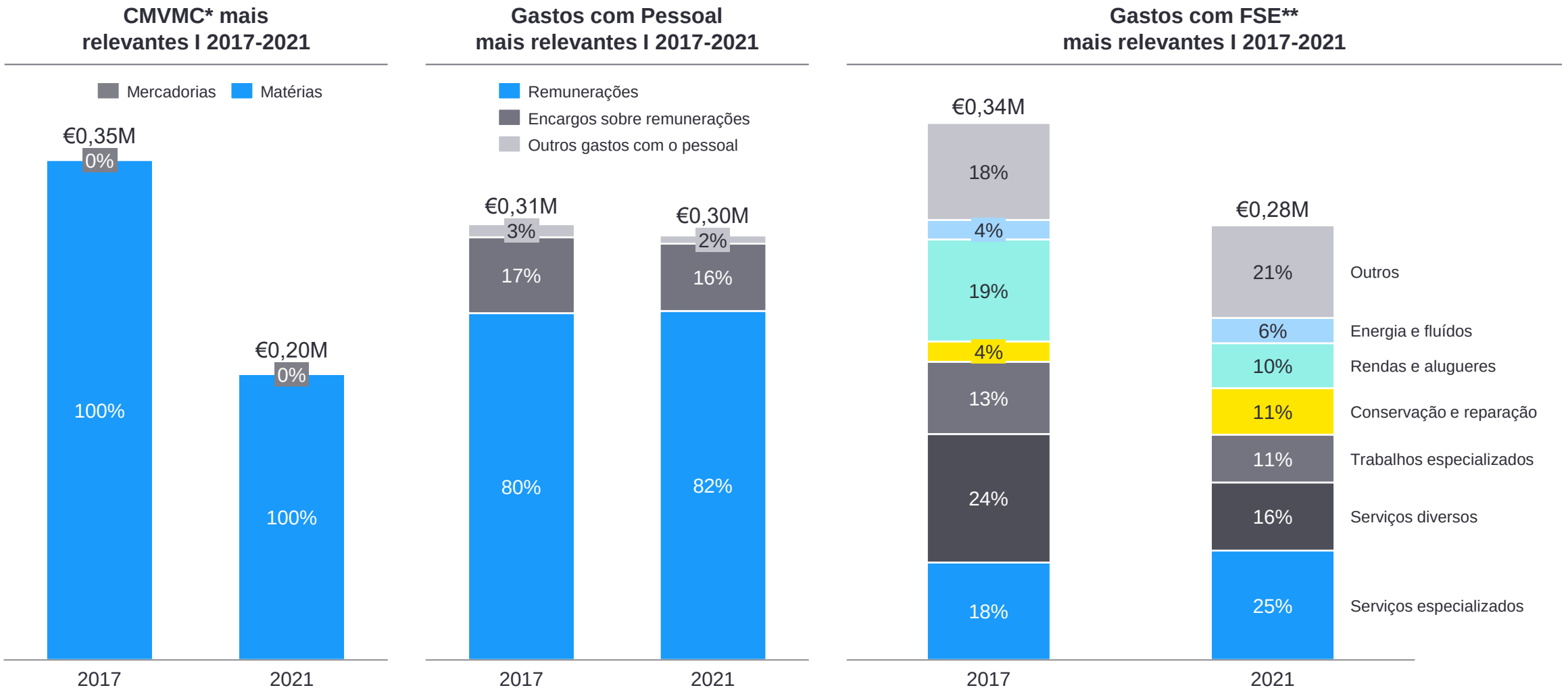
* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Em 2021, na CAE 142 do Vestuário, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes e Serviços especializados e diversos

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

141 | 142 – Fabricação de artigos de peles com pelo | 143

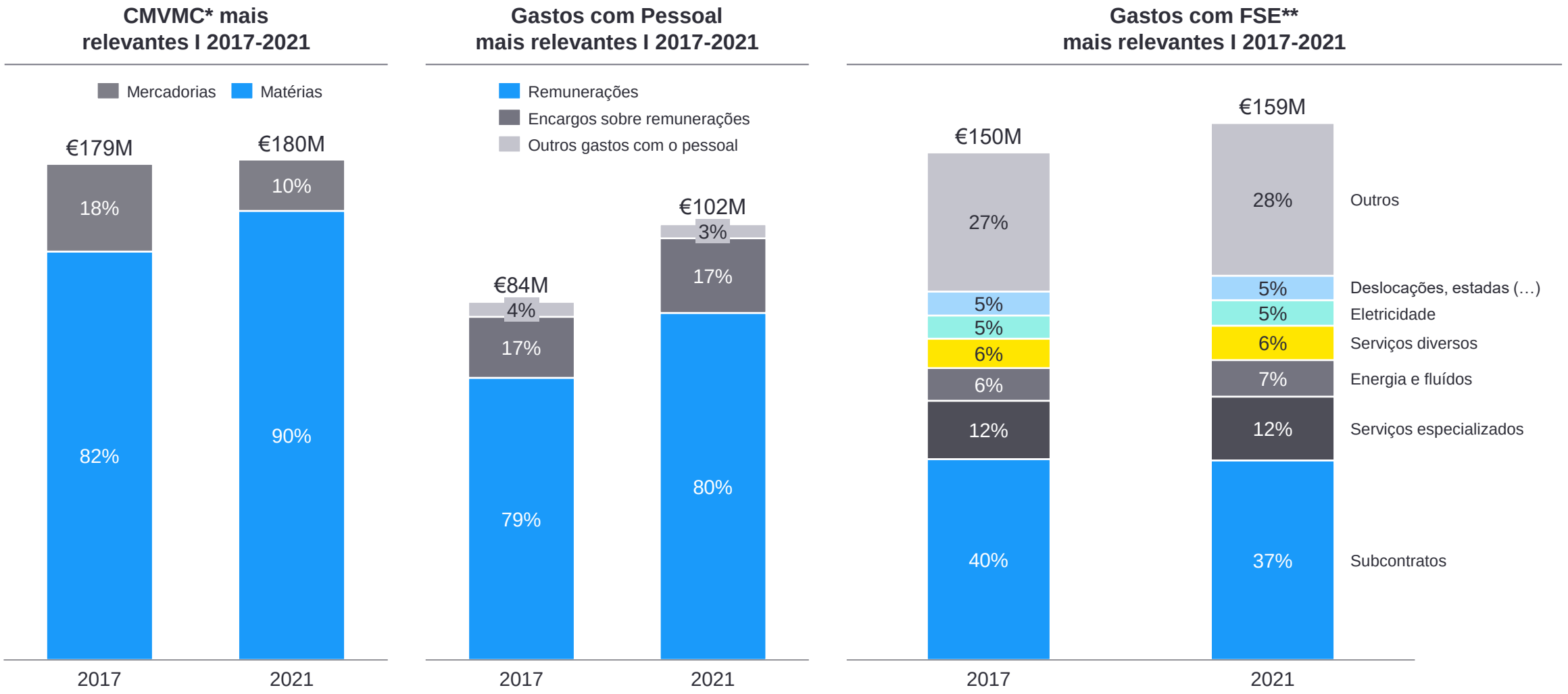


* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

Em 2021, na CAE 143 do Vestuário, destacam-se os elevados custos relacionados com as Matérias, Remunerações e semelhantes, Subcontratos e Serviços especializados

Detalhe da estrutura de custos das empresas das ITV

141 | 142 | 143 – Fabricação de artigos de malha



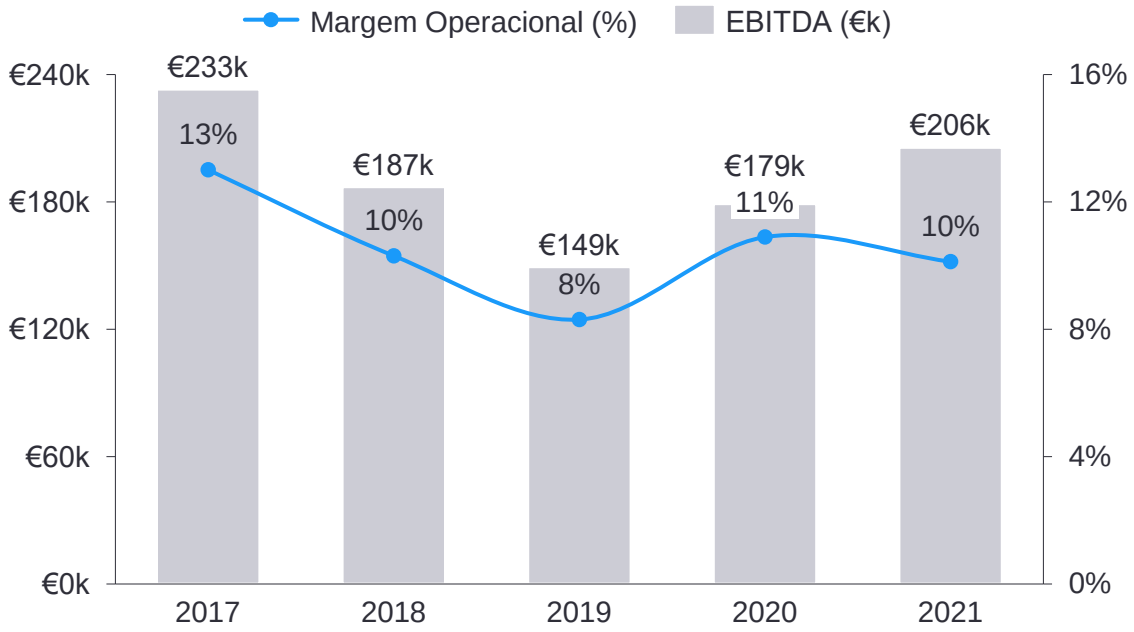
* CMVMC – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas;
** FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
Fonte: SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

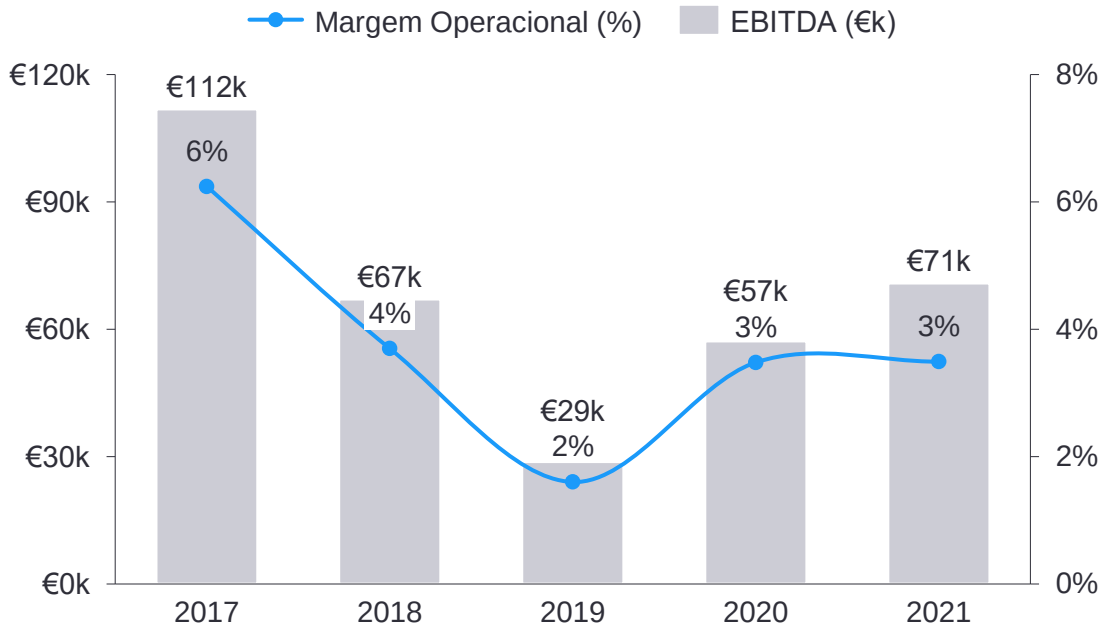
A Margem Operacional e o EBITDA nas ITV têm vindo a contrair em anos recentes, estabilizando no período da pandemia Covid-19

Margens operacionais e líquidas da empresa média das ITV

EBITDA e Margem Operacional* na Indústria do Têxtil | 2017-21



EBITDA e Margem Operacional* na Indústria do Vestuário | 2017-21



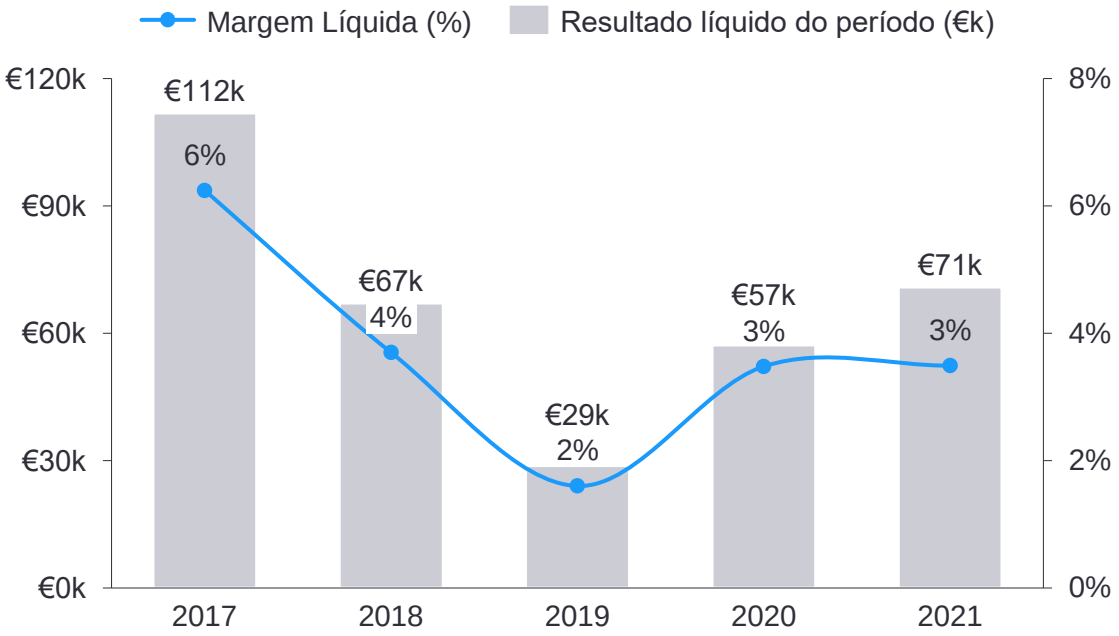
- **Os setores integrantes da ITV** nacional **denotam as mesmas tendências de comportamento e evolução das rentabilidades médias da Margem Operacional e EBITDA**, no entanto, o nível de rentabilidade é bastante díspar entre as mesmas: a **Indústria do Vestuário apresenta uma margem operacional bastante reduzida** (3%), condicionando a libertação de cash-flows para financiar investimentos, enquanto a **Indústria do Têxtil atinge margens operacionais de dois dígitos**.
- Entre 2017 e 2019, tanto o EBITDA como a Margem Operacional nas ITV sofreram uma redução acentuada; **a partir de 2019**, não obstante os impactos negativos gerais da Covid-19, **o EBITDA e a Margem Operacional médios registaram alguma recuperação**, embora longe de níveis passados.

* Margem Operacional é o resultado do quociente do EBITDA sobre as Vendas e serviços prestados.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

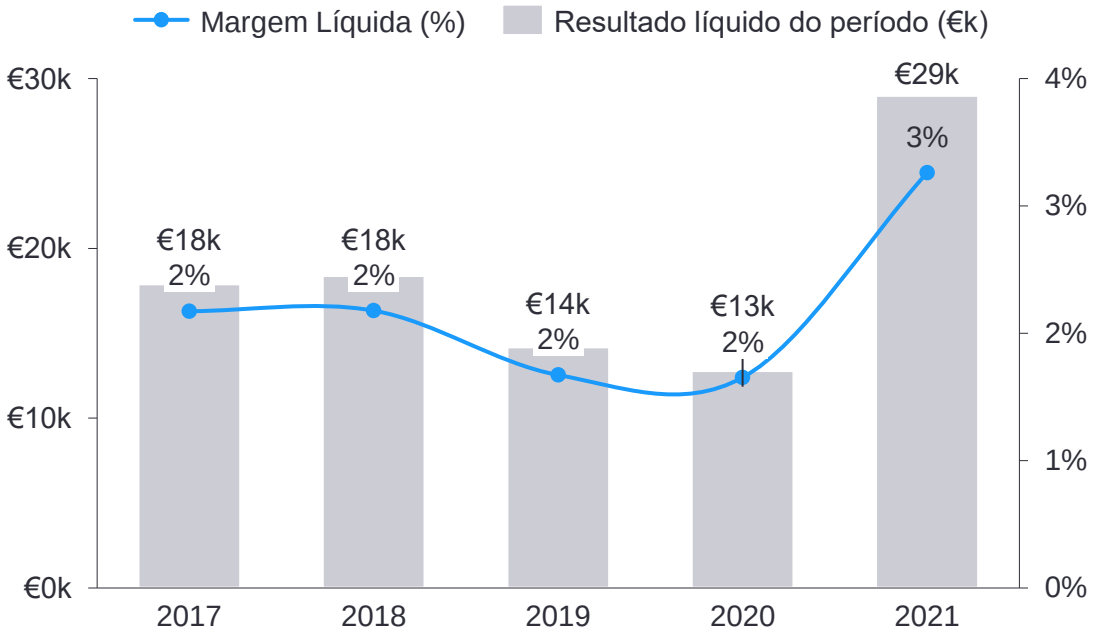
O Têxtil e o Vestuário registaram comportamentos semelhantes na evolução da Margem Líquida, apesar do maior Resultado Líquido médio do Têxtil

Margens operacionais e líquidas da empresa média das ITV

Resultado Líquido e Margem Líquida* do Têxtil | 2017-21



Resultado Líquido e Margem Líquida* do Vestuário | 2017-21



- Apesar do Resultado Líquido médio ser superior nas empresas da Indústria Têxtil que no Vestuário, registam-se Margens Líquidas semelhantes, na ordem dos 2-3%.
- Em termos de Margem Líquida e Resultado Líquido, depois de subtraídas todas as despesas, registaram-se **dois períodos distintos na evolução recente das ITV**: o **primeiro**, de 2017 a 2019, que foi **marcado por uma quebra da rentabilidade**, e o **segundo**, de 2019 a 2021, **onde se registou uma recuperação ("efeito máscaras") nas duas variáveis de rentabilidade**.

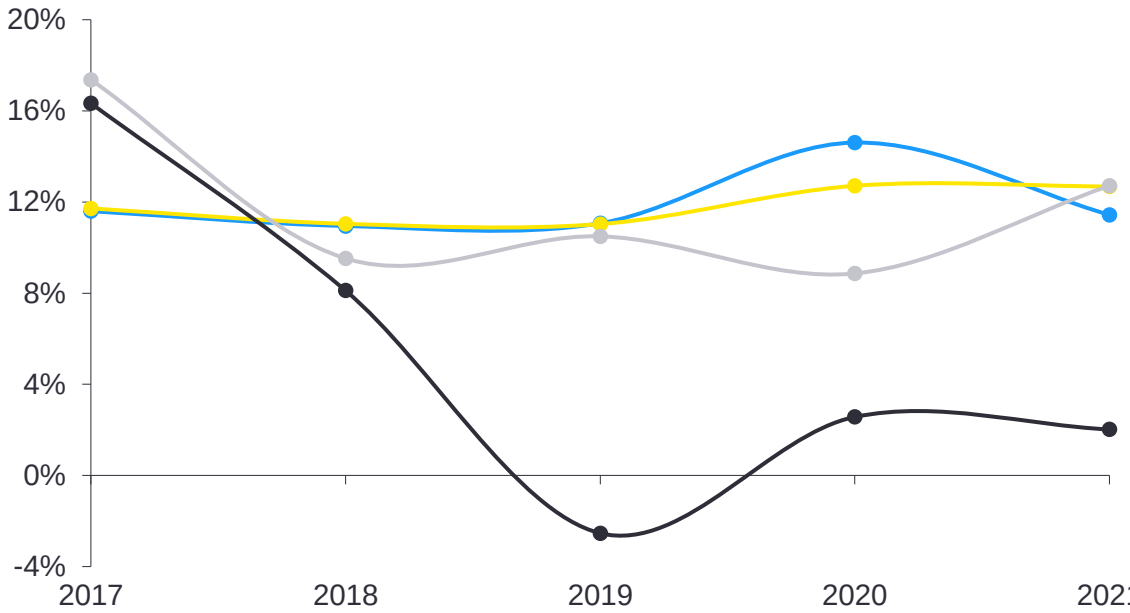
* Margem Líquida é o resultado do quociente do Resultado Líquido sobre as Vendas e serviços prestados.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

As Médias e Microempresas da Fabricação de Têxteis registaram, em 2021, uma Margem Operacional de 12% e uma Margem Líquida superior a 5%

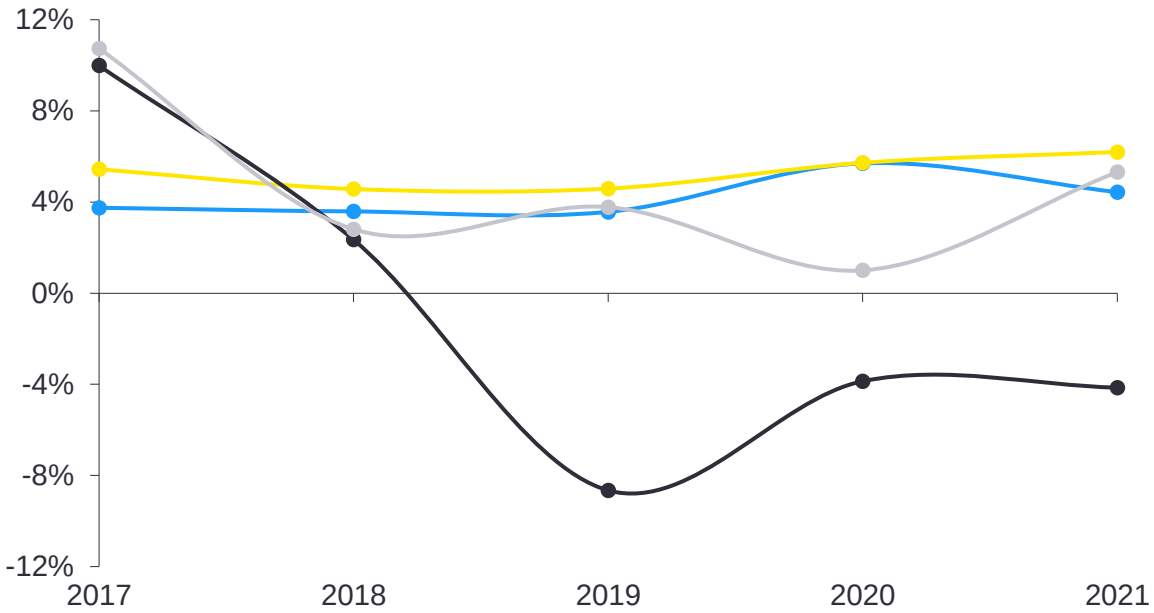
Margens operacionais e líquidas da empresa média das ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

Margem Operacional* por Dimensão na CAE 13 Fabricação de Têxteis | 2017-21



Margem Líquida por Dimensão na CAE 13 Fabricação de Têxteis | 2017-21**



- Enquadrado na Fabricação de Têxteis, **foram as Médias e Microempresas as que apresentaram as maiores Margens Operacionais em 2021**, 12% em ambas. Em sentido inverso, as **Pequenas empresas registaram uma quebra da Margem Operacional**, decrescendo de 16% em 2017 para 2% em 2021.
- Em relação à Margem Líquida, apesar dos resultados diferentes, acabam por ter a mesma tendência que na Margem Operacional: as **Médias e Microempresas registam a maior Margem Líquida**, 6% e 5%, respetivamente; as Grandes empresas registaram Margens Líquidas estáveis ao longo do período de análise; em sentido inverso, e da mesma maneira que na Margem Operacional, as Pequenas empresas foram as que apresentaram a menor Margem Líquida, estando em patamares negativos desde 2019..

Grandes Empresas | Médias Empresas | Pequenas Empresas | Microempresas

* Margem Operacional é o resultado do quociente do EBITDA sobre as Vendas e serviços prestados.
** Margem Líquida é o resultado do quociente do Resultado Líquido sobre as Vendas e serviços prestados.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

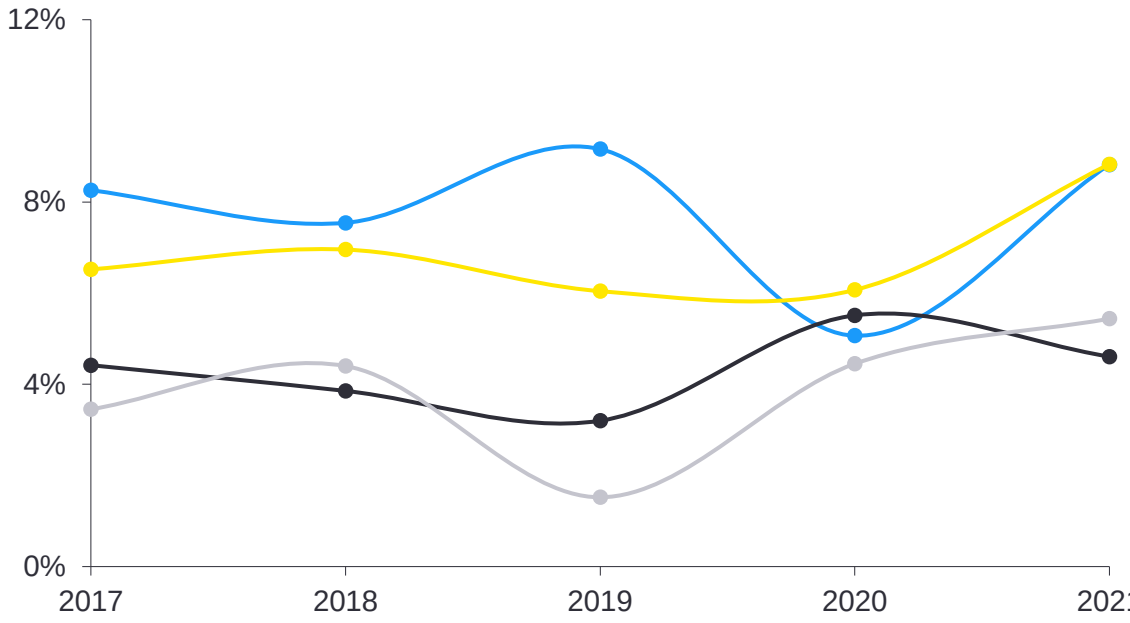
EY Parthenon

As empresas de maior dimensão da Indústria do Vestuário registaram Margens Operacionais acima dos 8% e Margens Líquidas na ordem dos 4% em 2021

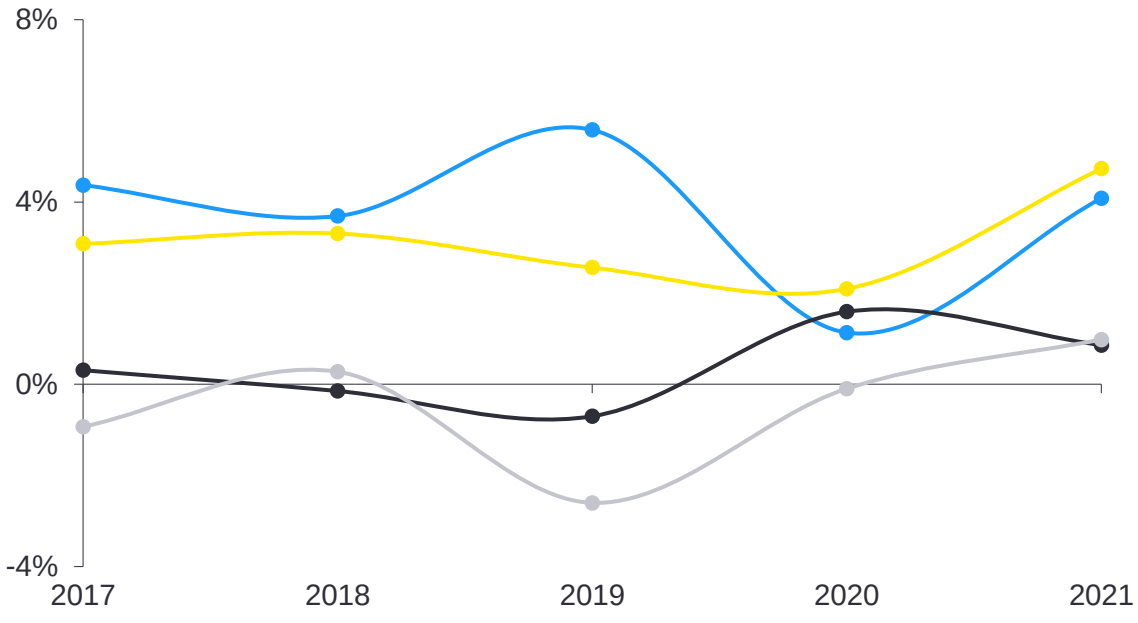
Margens operacionais e líquidas da empresa média da ITV

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

Margem Operacional* por Dimensão na CAE 14 Indústria do Vestuário | 2017-21



Margem Líquida por Dimensão na CAE 14 Indústria do Vestuário | 2017-21**



- Na indústria do Vestuário, **as empresas de maior dimensão (Grandes e Médias) apresentaram a maior Margem Operacional em 2021, acima de 8%**, ao passo que as empresas de menor dimensão (Pequenas e Microempresas), apesar de registarem Margens Operacionais abaixo das corporações de maior dimensão, atingiram valores acima de 4% em 2021.
- Em relação à Margem Líquida, as tendências são semelhantes à Margem Operacional: **as empresas de maior dimensão atingem Margens Líquidas superiores a 4%, ao passo que as micro e pequenas empresas registam níveis mais reduzidos de margem.**

Grandes Empresas | Médias Empresas | Pequenas Empresas | Microempresas

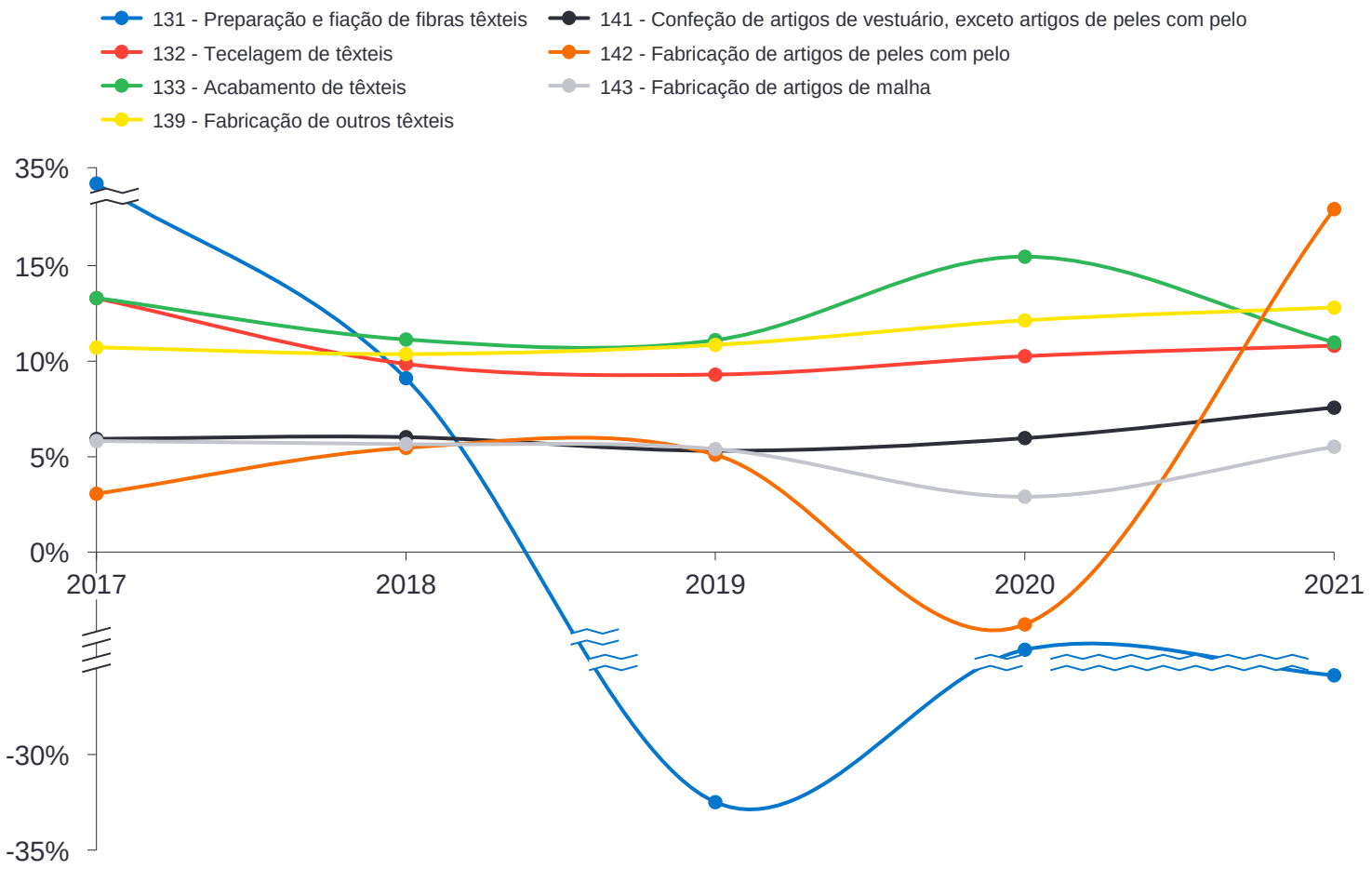
* Margem Operacional é o resultado do quociente do EBITDA sobre as Vendas e serviços prestados.
** Margem Líquida é o resultado do quociente do Resultado Líquido sobre as Vendas e serviços prestados.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

A Margem Operacional nos vários subsetores da ITV concentrou-se, em 2021, entre os 5% e 13%, destacando-se a Fabricação de artigos de peles com pelo, que atingiu 18%

Margens operacionais e líquidas da empresa média das ITV

Margem Operacional* média por subsetor da ITV nacional I 2017-21



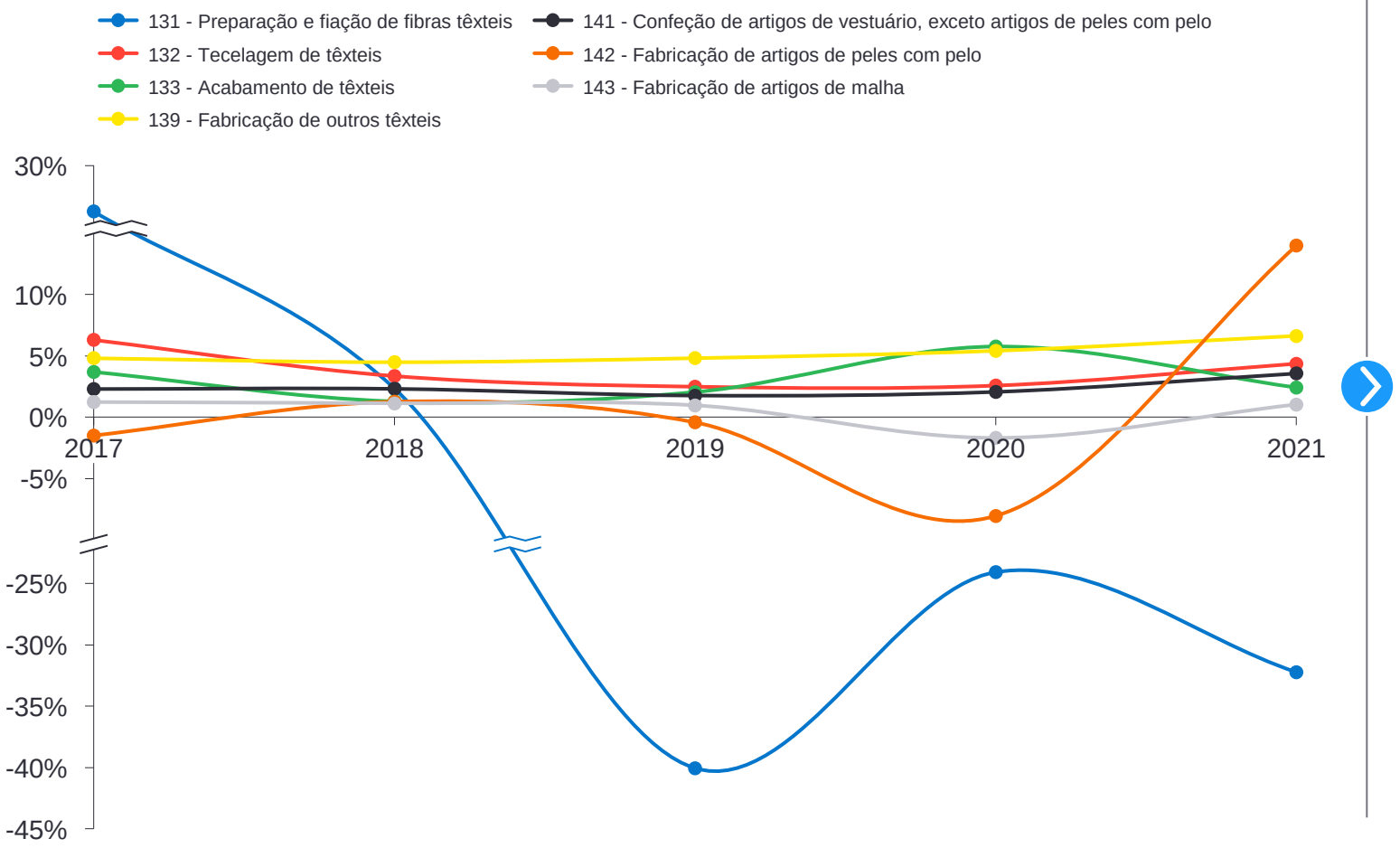
- A Margem Operacional dos diferentes subsetores a 3 Dígitos das CAE 13 e 14, referentes à Fabricação de Têxteis e da Indústria do Vestuário, registaram comportamentos distintos no período de análise.
- Por um lado, é de notar o **crescimento da Margem Operacional da Fabricação de artigos de peles com pêlo (CAE 142), que atingiu 18% em 2021**.
- Por outro lado, **5 subsetores surgem com Margens Operacionais entre os 5% e 13% em 2021**:
  - 132 - Tecelagem de têxteis, atingindo os 11%;
  - 133 - Acabamento de têxteis, atingindo os 11%;
  - 139 Fabricação de outros têxteis, atingindo os 13%;
  - 141 - Confeção de artigos de vestuário, atingindo os 8%;
  - 143 Fabricação de artigos de malha atingindo os 6%.
- Por último, releva-se a **Margem Operacional de -26% em 2021 da Preparação e fiação de fibras têxteis (CAE 131), que sofreu uma queda abrupta de rendibilidade (34% em 2017).**

* Margem Operacional é o resultado do quociente do EBITDA sobre as Vendas e serviços prestados.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

Em linha com os resultados da Margem Operacional, a Margem Líquida é positiva, mas baixa, na maioria dos subsetores das ITV

Margens operacionais e líquidas da empresa média das ITV

Margem Líquida* média por subsetor da ITV nacional I 2017-21



- Em linha com os resultados da Margem Operacional, que utiliza o EBITDA como rácio, **é a Fabricação de artigos de peles com pêlo (CAE 142) a que exibe a maior Margem Líquida, 14% em 2021**.
- Os restantes subsetores **apresentam Margens Líquidas estáveis ao longo do período de análise**, compreendidas entre os 0-7% (excetuando a CAE 131 – Preparação e fiação de fibras têxteis): esta realidade **evidencia alguma estabilidade das ITV**.
- Por último, releve-se **a Margem Líquida negativa registada pela Preparação e fiação de fibras têxteis (CAE 131)**, que, em 2021, atingiu os -32%, com uma quebra abrupta em anos recentes.

* Margem Líquida é o resultado do quociente do Resultado Líquido sobre as Vendas e serviços prestados.
Fonte: Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

Índice

1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. **Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais**
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. Simulações com casos ilustrativos
8. Conclusão

Anexos

Os gastos operacionais das empresas nacionais das ITV dividem-se em 4 tipologias fundamentais, começando nos CMVMC e FSE (1/2)

Tipologias de custos dos produtos

A **Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC)**	1 Matérias-primas	▸ Bens que se destinam a ser incorporados materialmente nos produtos finais. É o nome dado a um material que serve de entrada para um sistema de produção, necessário ao ciclo produtivo do bem em avaliação;	*Código de Conta 612 e 613*
	2 Matérias subsidiárias	▸ Bens necessários à produção que não se incorporam materialmente nos produtos finais, mas que são matérias necessárias para o fabrico do produto;	*Código de Conta 612 e 613*
	3 Embalagens	▸ Bens envolventes ou recipientes das mercadorias ou produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transação à saída da linha de produção;	*Código de Conta 612 e 613*
	4 Outros (materiais)	▸ Outros materiais diversos e ativos biológicos consumíveis;	*Código de Conta 612 e 613*
B **Fornecimen-tos e serviços externos (FSE)**	1 Eletricidade	▸ Iluminação, força motriz, aquecimento, etc., necessários à produção do produto, incluindo as respetivas taxas;	*Código de Conta 6241*
	2 Combustíveis	▸ Gasóleo, gasolina e outros combustíveis, necessários à produção do produto em avaliação, incluindo as respetivas taxas;	*Código de Conta 6242*
	3 Água	▸ Água, independentemente da sua forma de uso, necessária à produção do produto em avaliação, incluindo as respetivas taxas;	*Código de Conta 6243*
	4 Trabalhos especializados	▸ Trabalhos prestados por outras entidades, mas de domínio diferenciado da atividade/processo da entidade, e necessários no âmbito da produção do produto;	*Código de Conta 6221*
	5 Subcontratos	▸ Trabalhos prestados por entidades terceiras, relacionados com o mesmo processo produtivo/mesma atividade da empresa;	*Código de Conta 621*
	6 Outros fornecimentos e serviços	▸ Manutenção e conservação, seguros, rendas e alugueres etc., associados à produção do produto;	*Restantes Contas da 62*

Fonte: Determinação do valor da incorporação nacional em produto, Documento Normativo Português

Os gastos operacionais das empresas nacionais das ITV dividem-se em 4 tipologias fundamentais, terminando nos Gastos com pessoal e Outros gastos operacionais (2/2)

Tipologias de custos dos produtos

C **Gastos com pessoal**	1 Remunerações pessoal direto	▸ Ordenados, salários, vencimentos, gratificações, comissões, participações, subsídios, prémios, senhas de presença e outras remunerações acessórias atribuídas aos recursos humanos com intervenção direta na produção do produto em avaliação;	*Código de Conta 631 e 632*
	2 Encargos sobre remunerações	▸ Encargos devidos pelas remunerações pagas e inscritas ao pessoal direto, de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente a contribuição para a Segurança Social nacional;	*Código de Conta 635*
	3 Outros gastos com pessoal	▸ Seguros de acidentes de trabalho, gastos com formação (cursos, seminários), com recrutamento, com fardamento ao pessoal que se refere às Remunerações com pessoal direto;	*Restantes Contas da 63*
D **Outros gastos operacionais**	1 Gastos com amortização de ativos intangíveis relacionados com propriedade industrial	▸ Gastos com amortização de direitos de propriedade, ou direitos de propriedade industrial associados ao produto, tais como, direitos de autor, patentes, licenças, registo de modelos, marcas, desenhos, processos de fabrico etc, bem como amortização de projetos de desenvolvimento associados ao produto em avaliação;	*Código de Conta 643*
	2 Gastos com amortização de ativos tangíveis	▸ Custo inerente à amortização relativa aos equipamentos básicos, terrenos e edifícios afetos à produção;	*Código de Conta 643*
	3 Despesas com *royalties*	▸ Gastos com aquisição de *royalties* associados ao produto;	*Código de Conta 6264*
	4 Outros gastos	▸ Ofertas e amostras de inventários próprios associados ao produto em avaliação;	*Código de Conta 6884*

Fonte: Determinação do valor da incorporação nacional em produto, Documento Normativo Português

Os diferentes subsetores em que operam as empresas das ITV nacional apresentam, em geral, diferenças significativas na distribuição dos custos globais de produção

Chaves de imputação

	Modelo de distribuição "tipo" dos custos globais dos subsetores das ITV nacionais		
	Vestuário Malha	**Vestuário Tecido**	**Têxtil Lar**
▸ **CMVMC**	**25 a 50%**	**25 a 40%**	**20 a 40%**
– Matérias-primas	20 a 40%	20 a 30%	10 a 40%
– Matérias subsidiárias	1 a 15%	3 a 15%	2 a 10%
– Embalagens	0,1 a 5%	0,1 a 5%	0,1 a 7%
– Outros	0 a 5%	0 a 5%	0 a 5%
▸ **FSE**	**15 a 60%**	**15 a 40%**	**15 a 40%**
– Eletricidade	0,5 a 6%	0,5 a 6%	1 a 15%
– Combustíveis	0,01 a 2,5%	0,01 a 2,5%	5 a 30%
– Água	0,05 a 1%	0,05 a 1%	0,05 a 5%
– Trabalhos especializados	0 a 10%	0 a 10%	0 a 10%
– Subcontratação	0 a 70%	0 a 30%	0 a 30%
– Outros fornecimentos e serviços	0 a 10%	0 a 10%	0 a 10%
▸ **Gastos com pessoal**	**15 a 75%**	**30 a 60%**	**10 a 60%**
▸ **Outros gastos operacionais**	**1 a 10%**	**0 a 10%**	**0 a 10%**
▸ ***Custos globais de produção***	***100%***	***100%***	***100%***

Fonte: CITEVE: "Estudo sobre o grau de incorporação nacional, Fileira Moda – Têxtil e Vestuário"

Alargando o detalhe dos subsetores, destacam-se as diferenças na distribuição de custos, demonstrando a variabilidade do peso das despesas nas ITV nacionais

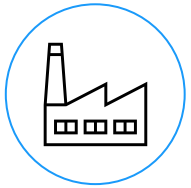
Chaves de imputação

	Vestuário em Malha		Vestuário em Tecido		Têxtil Lar
	Polo	**T-shirt**	**Camisa**	**Calça**	**Lençol**
▸ **CMVMC**	**22%**	**16%**	**32%**	**24%**	**39%**
– Matérias-primas	15%	8%	26%	17%	32%
– Matérias subsidiárias	6%	7%	5%	6%	6%
– Embalagens	0%	1%	1%	1%	1%
– Outros	0%	0%	0%	0%	0%
▸ **FSE**	**26%**	**28%**	**25%**	**27%**	**27%**
– Eletricidade	4%	4%	7%	6%	10%
– Combustíveis	3%	3%	3%	2%	6%
– Água	1%	1%	0%	0%	1%
– Trabalhos especializados	4%	4%	3%	4%	2%
– Subcontratação	11%	12%	8%	11%	6%
– Outros fornecimentos e serviços	4%	4%	3%	4%	3%
▸ **Gastos com pessoal**	**51%**	**55%**	**42%**	**49%**	**33%**
▸ **Outros gastos operacionais**	**1%**	**1%**	**1%**	**1%**	**1%**
▸ ***Custos globais de produção***	***100%***	***100%***	***100%***	***100%***	***100%***

Fonte: CITEVE: “Estudo sobre o grau de incorporação nacional, Fileira Moda – Têxtil e Vestuário”

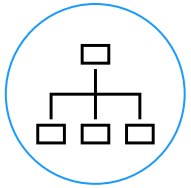
A análise dos custos dos produtos nas ITV nacionais requer o conhecimento das várias tipologias de custos associadas à fabricação e colocação dos produtos no mercado

Tipologias de custos dos produtos



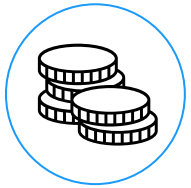
Custos diretos

- Incluem os custos relacionados diretamente com a fabricação dos produtos, em particular matérias-primas, mão-de-obra e depreciações de equipamentos produtivos;
- Usualmente, são custos variáveis, uma vez que o seu volume varia com as quantidades produzidas, e identificam-se com um certo produto ou serviço;
- **Exemplos**: tecidos, botões, fechos, químicos para tingimento, salários de costureiras e embaladores.



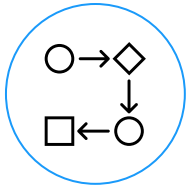
Custos indiretos

- Incluem os custos não associados diretamente ao volume de produção. Estes custos operacionais incluem normalmente utilities, pessoal da estrutura da empresa, equipamentos e outros ativos não produtivos, entre outros serviços;
- Por norma, estes custos estão associados a todos os produtos e serviços da empresa, não existindo uma relação específica com cada um;
- **Exemplos**: custos com utilities, salários de técnicos administrativos, depreciações e amortizações de portáteis e softwares, custos de manutenção de equipamentos.



Custos fixos

- Correspondem aos custos que permanecem constantes independentemente do volume de produção da empresa;
- São encargos que terão que ser necessariamente pagos mesmo que a empresa não produza ou venda produtos;
- **Exemplos**: rendas de edifícios e fábricas, custos com o leasing de viaturas e equipamentos, salários do pessoal administrativo, imposto sobre imóveis.



Custos variáveis

- Consistem nos custos que variam com o volume de atividade da empresa, estando, por isso, ligados diretamente à quantidade de produtos fabricados.
- Podem incluir custos com matérias-primas, salários do pessoal da produção, gastos com o packaging dos produtos, entre outros.
- **Exemplos**: custos com a aquisição de tecidos e outros consumíveis de produção, salários de costureiras e embaladores, custos de transporte.

Índice

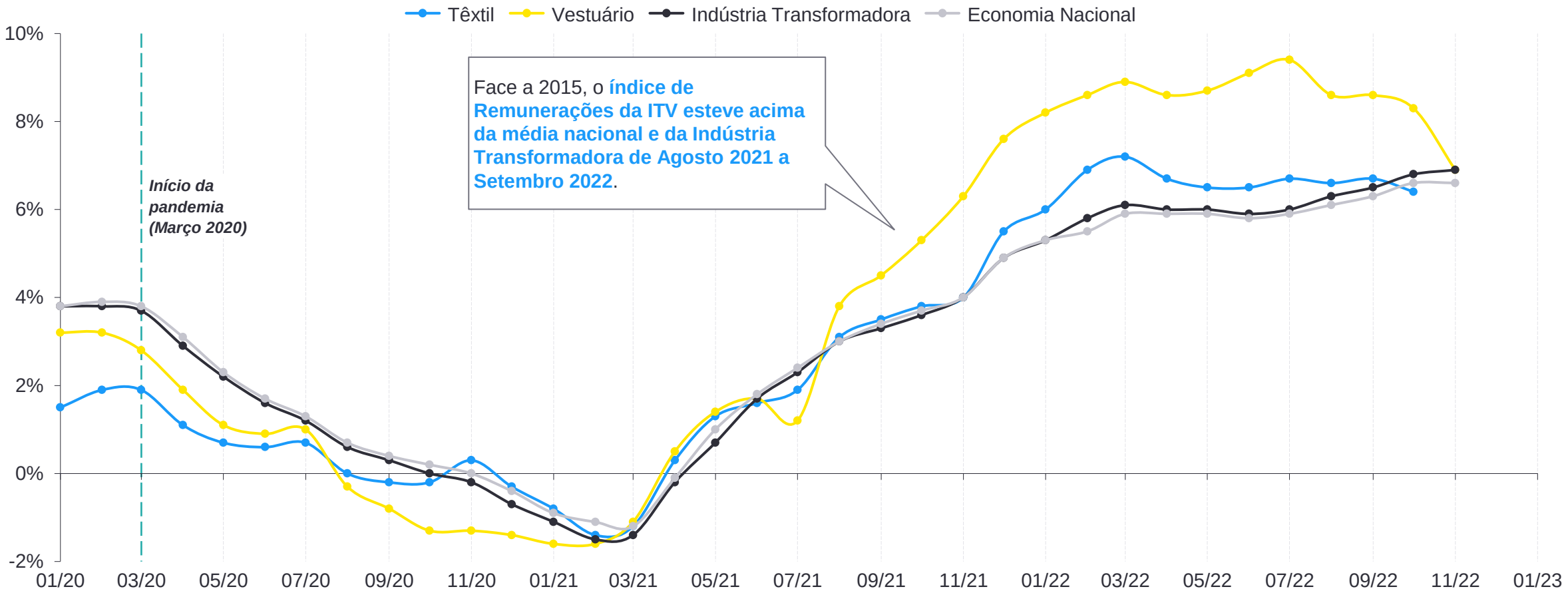
1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. **ITV nacionais no pós Covid-19**
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. Simulações com casos ilustrativos
8. Conclusão

Anexos

Os subsetores das ITV registaram no período pós-pandemia um crescimento superior do índice de remunerações face à média nacional e à média das Indústrias Transformadoras

Custos operacionais das empresas das ITV

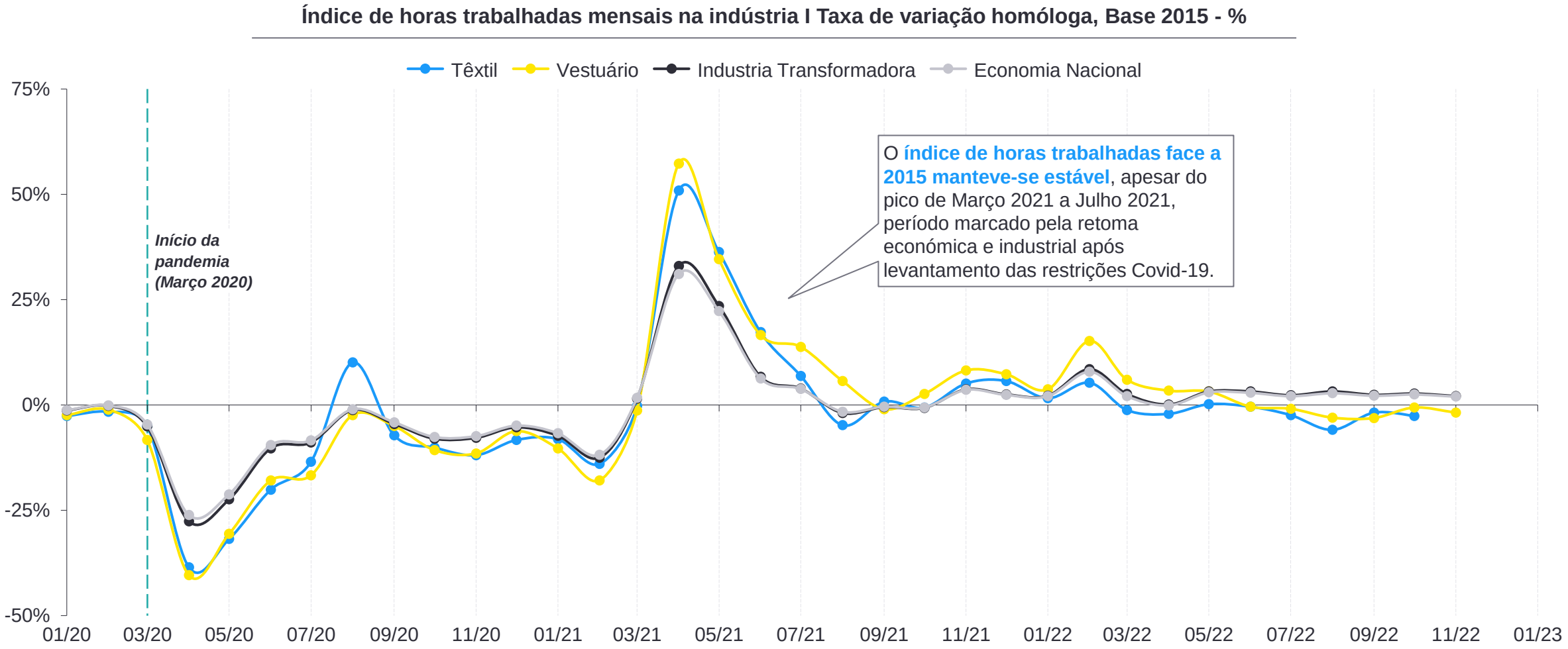
Índice de remunerações mensais na indústria (taxa de variação média anual, Base 2015 - %) | 2020-23



Fonte: INE; análise EY-Parthenon

Os subsetores das ITV registaram um crescimento até Abril 2021 do índice de horas trabalhadas, tendo-se observado de seguida uma queda para níveis de 2015

Dados operacionais das empresas das ITV

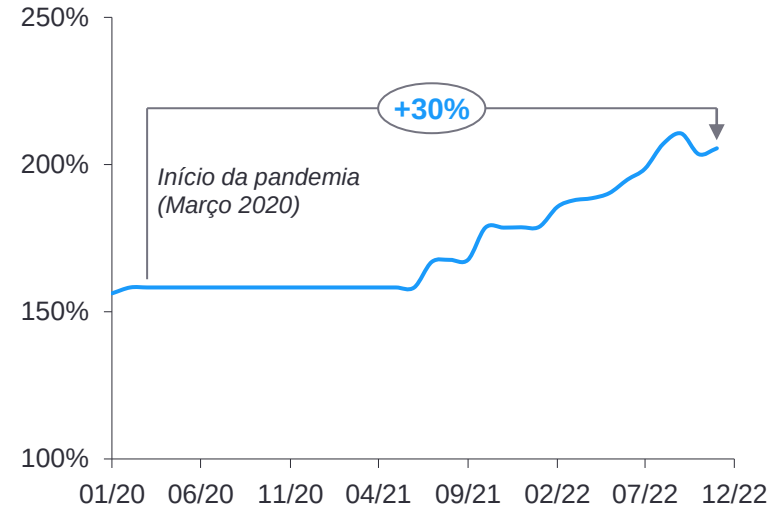


Fonte: INE; análise EY-Parthenon

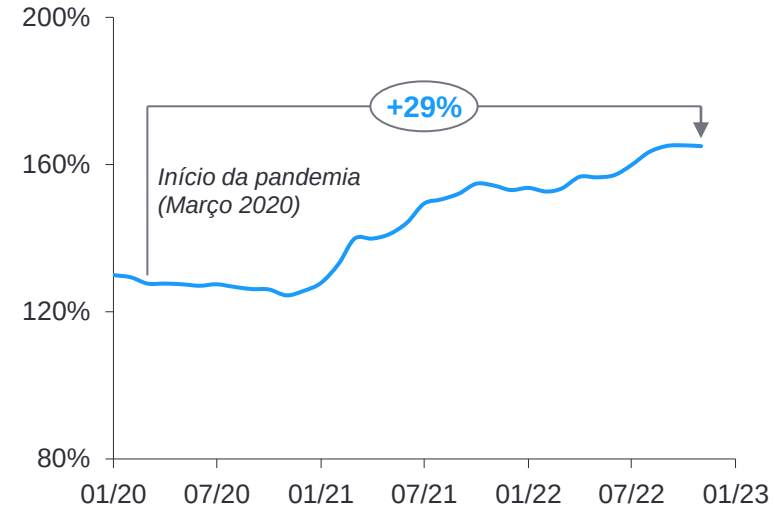
O aumento generalizado do preço das principais matérias-primas essenciais à ITV desencadeou um aumento dos custos médios para as empresas nacionais do setor

Custos operacionais das empresas das ITV

Índice de preços para os produtos de Tecidos de Algodão Acabados I 1982=100%



Índice de preços para os produtos de Fibras Sintéticas I 1982=100%



Índice de preços para os produtos de Fibras Fabricadas de Poliéster I 1982=100%

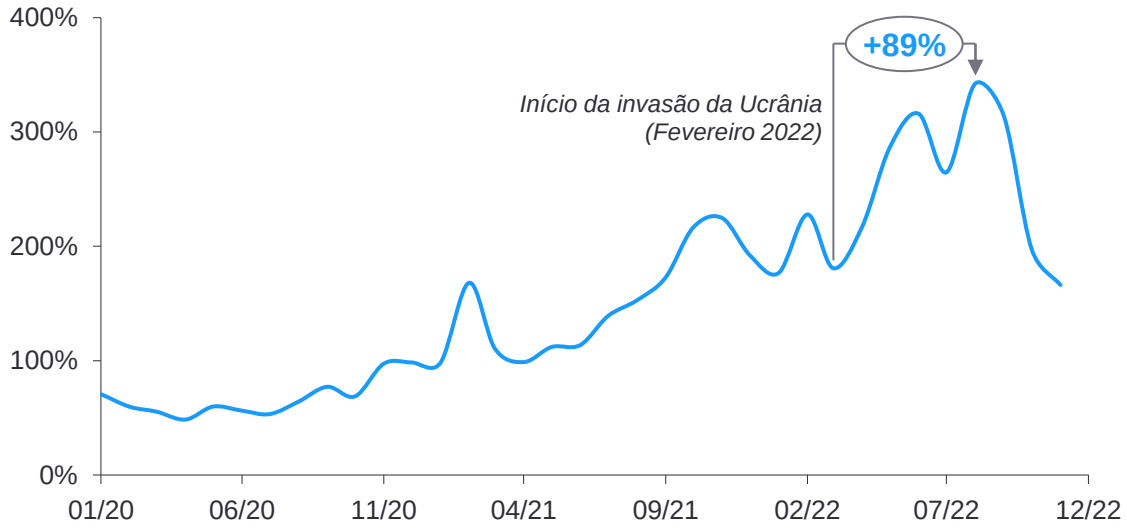
- No seguimento da pandemia da Covid-19 e do conflito Rússia-Ucrânia, os últimos meses têm sido marcados pelo **aumento do preço médio das matérias-primas** para os fabricantes e empresas das ITV nacionais.
- Matérias-primas como o **Algodão e as Fibras Sintéticas registaram crescimentos do preço médio para as empresas de 30%,** face a Março de 2020, sendo igualmente importante destacar o **aumento galopante das Fibras Fabricadas de Poliéster, que sofreram uma inflação de 196%, face a Março de 2020**.
- Tais resultados impactam negativamente as empresas nacionais da ITV, que, fruto do aumento das despesas operacionais, têm de **aumentar os seus preços unitários para conseguirem manter a margem de rentabilidade**: solução passa por uma maior otimização dos recursos e processos a serem usados, bem com uma maior racionabilidade e estratégia de crise.

Fonte: Federal Reserve Economic Data (FRED); análise EY-Parthenon

O aumento dos custos das matérias-primas, do preço do gás e do custo médio do *shipping* também resultou num aumento de custos para as empresas das ITV

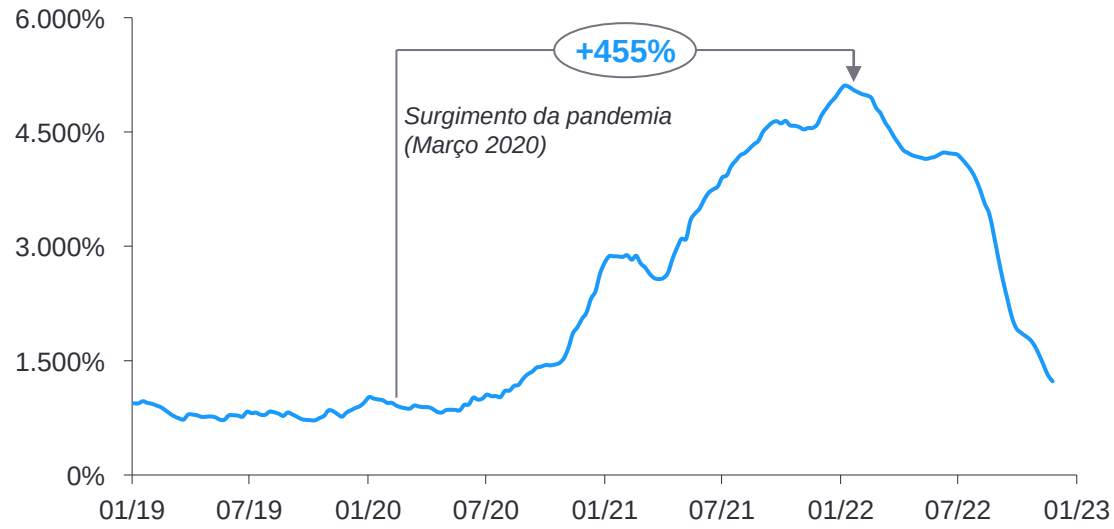
Custos operacionais das empresas da ITV

O Índice do Preço médio do Gás Natural encontrava-se, em Setembro 2022, 89% acima do registado em Fevereiro I 1982=100%



- De acordo com a Euratex, **48% do consumo de eletricidade das empresas europeias que operam nas ITV é proveniente do Gás Natural**.
- Com o surgimento do conflito Rússia-Ucrânia, a dependência energética europeia do gás russo levou a um **aumento do preço médio do gás a nível mundial de 89% em Setembro 2022, face a Fevereiro do mesmo ano**.
- Este aumento de preço desencadeou um aumento dos custos nas empresa das ITV, sendo que, graças aos esforços da União Europeia e Governos, o preço médio do Gás Natural tem vindo a descer para níveis mais moderados.

O Índice do Preço médio do Frete por via Marítima cresceu 455% em 2022 face a Março 2020, embora mostrando sinais de abrandamento



- Um **aumento do consumo privado** (especialmente para mercadorias encomendadas online), **combinado com interrupções na cadeia de valor** motivadas pelos confinamentos **levou as taxas de frete de contentores para 455% acima dos seus níveis pré-pandemia em 2021**.
- Embora as taxas tenham caído desde meados de 2022, encontram-se ainda acima dos níveis pré-pandemia.
- Num ambiente cada vez mais imprevisível, **os custos de transporte futuros serão provavelmente mais elevados e voláteis do que no passado.**

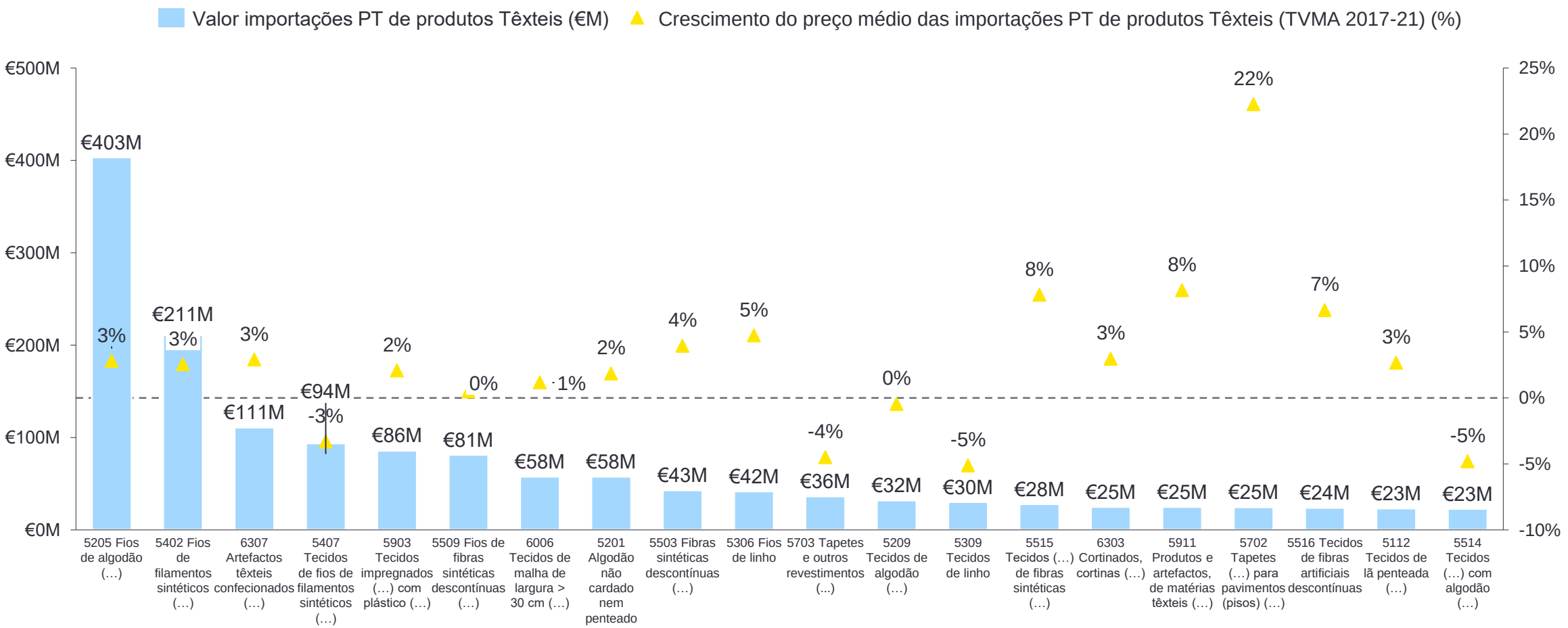
Fonte: Federal Reserve Economic Data (FRED); UNCTAD; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

Os fios de algodão, que representaram 18% das importações têxteis nacionais em 2021, apresentam um crescimento do preço médio de 3%, medido pela TVMA 2017-21

Custos operacionais das empresas das ITV

Relação do peso das importações têxteis nacionais face ao crescimento do preço médio, medido pela TVMA 2017-21*

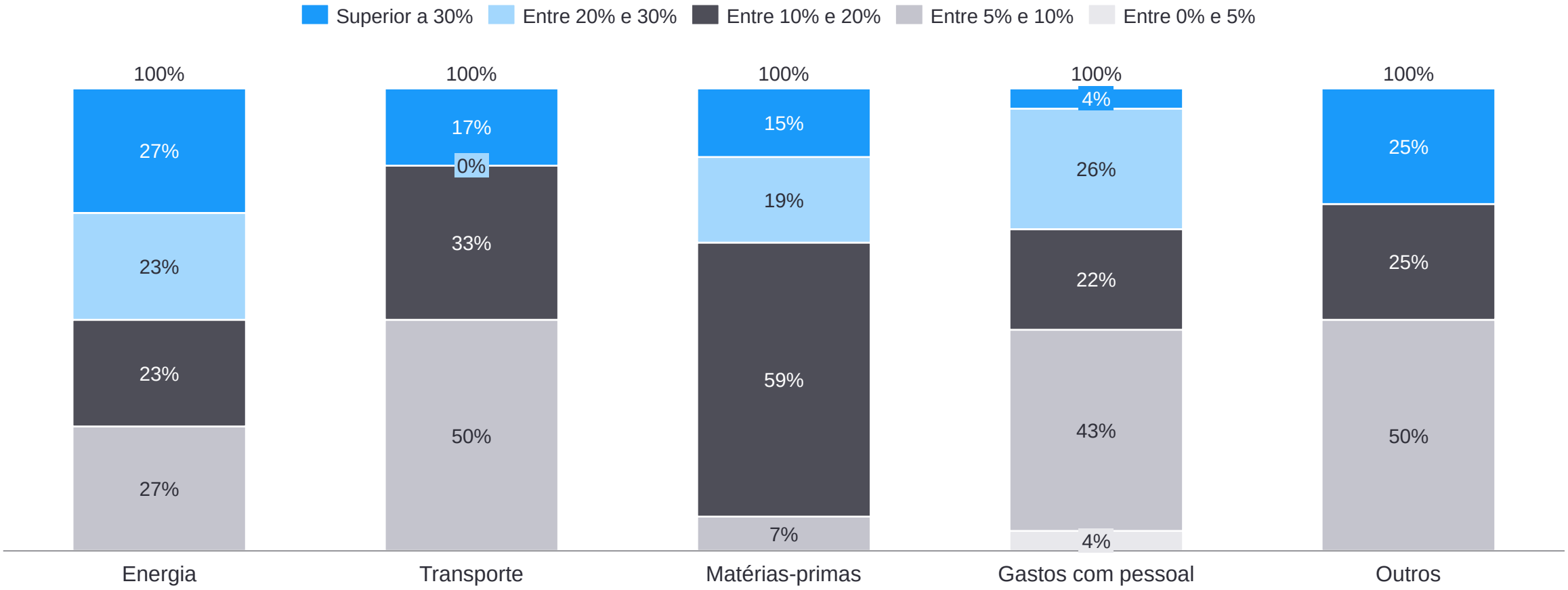


* Ver Anexo A1 para a lista dos produtos da Nomenclatura Combinada a 4 dígitos com as suas designações integrais.
Fonte: ITC Trade Map; análise EY-Parthenon

Para 27% das empresas inquiridas, a energia registou aumentos superiores a 30% nos últimos 3 anos

Inquérito à trajetória dos preços de venda da ITV

"**Quais são os *inputs* de produção críticos** para a empresa/grupo empresarial que registaram **o maior aumento de preço nos últimos 3 anos** (2020 a 2022)?"

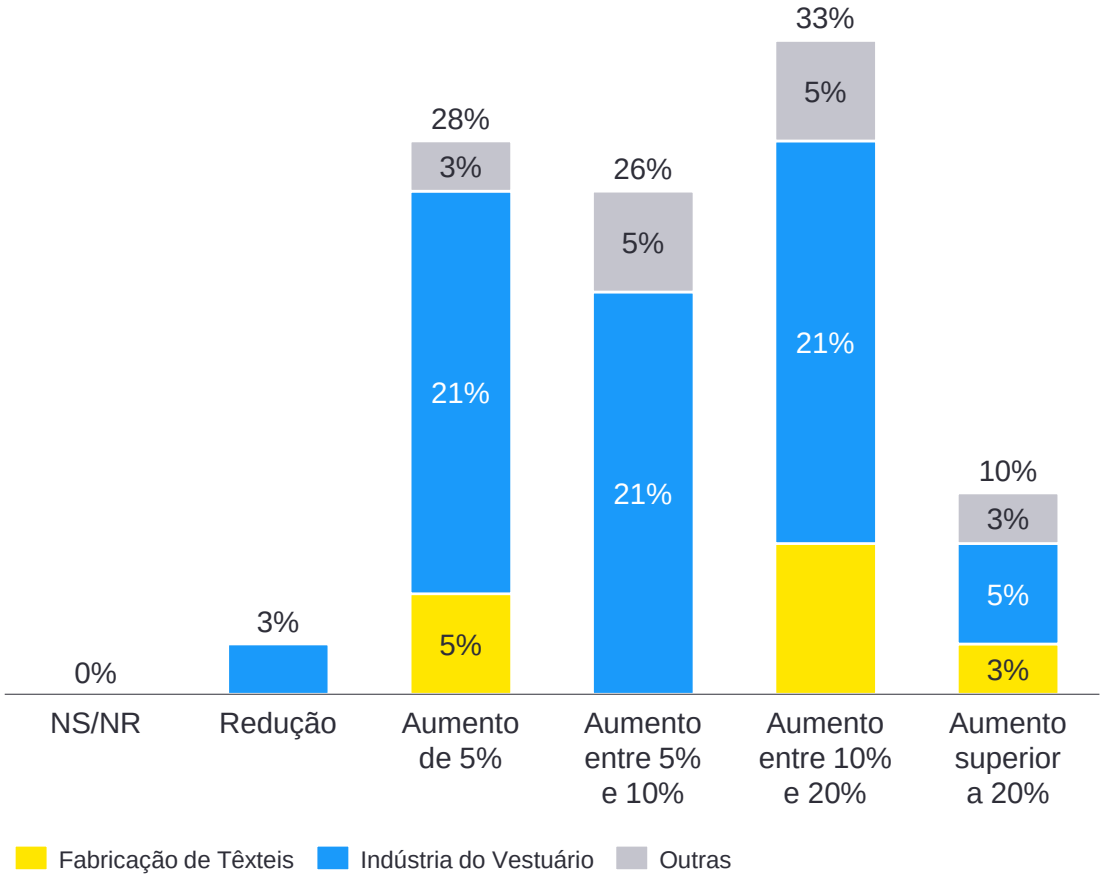


Fonte: Questionário EY-Parthenon

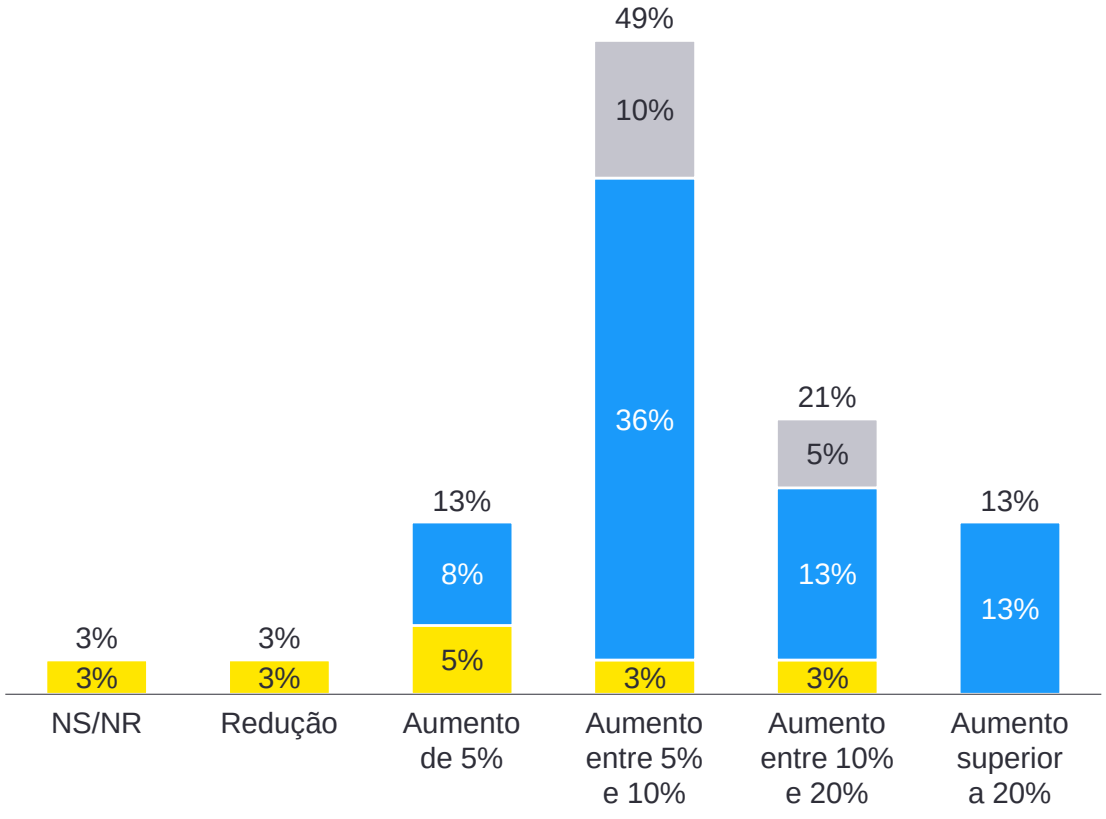
33% das empresas inquiridas introduziu um aumento entre os 10% e 20% dos preços de venda, ao passo que nos próximos 3 anos 50% perspetiva um aumento entre 5% e 10%

Inquérito à trajetória dos preços de venda das ITV

"Considerando os produtos/serviços da empresa/grupo empresarial, em média, qual foi a **trajetória de evolução dos preços de venda entre 2020 e 2022?**"



"Considerando os produtos/serviços da empresa/grupo empresarial, em média, qual será a **trajetória de evolução dos preços de venda entre 2023 e 2025?**"

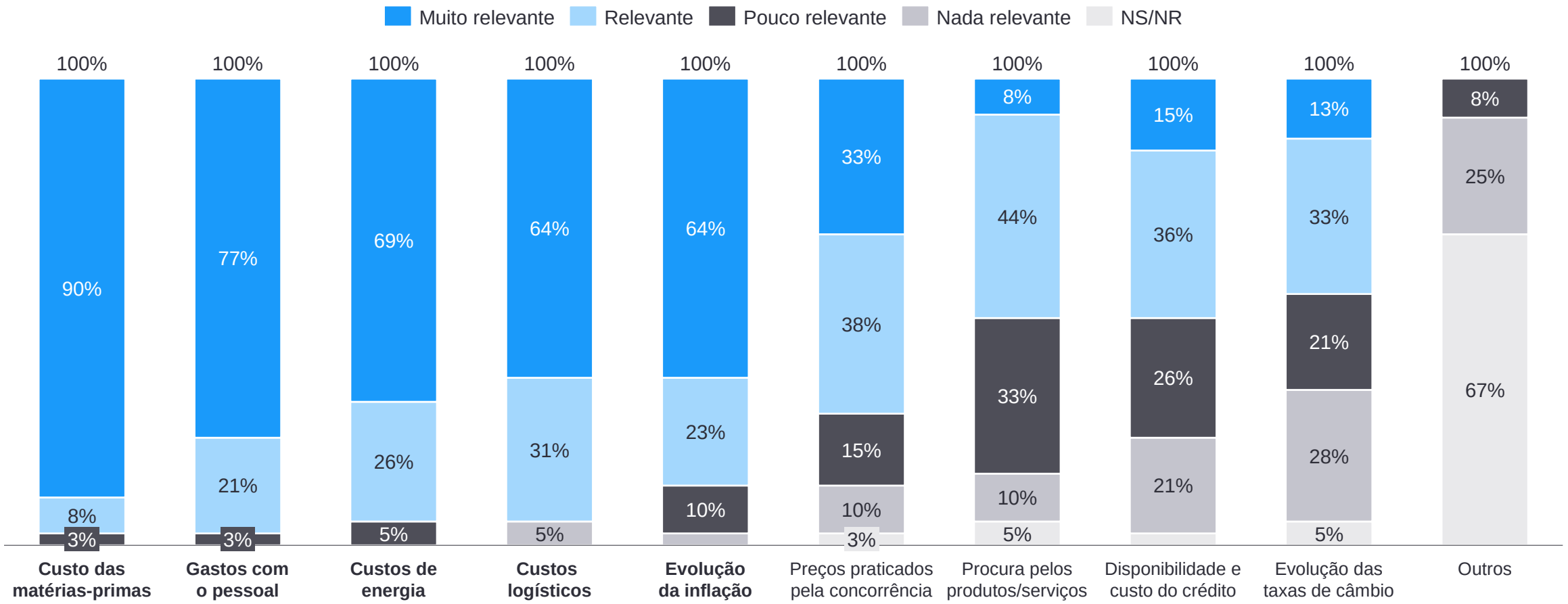


Fonte: Questionário EY-Parthenon

O aumento dos custos das matérias-primas, energia, pessoal, logística e a evolução da inflação são os principais fatores que têm influenciado a evolução dos preços na ITV

Inquérito à trajetória dos preços de venda da ITV

"Quais são os **principais fatores que têm influenciado a evolução dos preços praticados** pela empresa / grupo empresarial?"



Fonte: Questionário EY-Parthenon

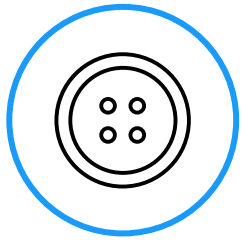
Índice

1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. **Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens**
7. Simulações com casos ilustrativos
8. Conclusão

Anexos

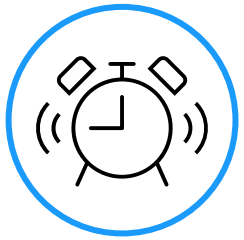
Criámos uma ferramenta para apoiar as PME na determinação de preços mais adequados à sua estrutura de custos e garantir rentabilidades do negócio aceitáveis

Objetivos, conceito e utilidade da ferramenta



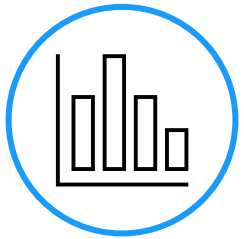
Os custos são um dos fatores mais relevantes para a determinação do preço dos produtos

- A esmagadora maioria das empresas inquiridas no âmbito do presente estudo afirmaram que os fatores que mais têm influenciado a evolução dos preços dos seus produtos são os custos das matérias-primas, os custos com o pessoal e os custos com a energia e apenas 8% afirmou que a procura tem uma influência muito relevante.
- O conhecimento aprofundado dos custos de produção, mas também de todos os custos indiretos, é fundamental para a gestão empresarial nas ITV: várias das cadeias de valor nacionais das ITV são dominadas por clientes sensíveis ao preço e que exercem fortes pressões para a eficiência e minimização de preços.



A incorreta formação de preço pelas empresas está a ter impacto na rentabilidade das PME

- Nos capítulos anteriores ficou bem patente as dificuldades que as empresas das ITV têm em garantir níveis de rentabilidade do negócio minimamente atrativas, em especial as micro e pequenas empresas.
- Uma parte do problema pode ser explicado pela falta de capacidade em determinar preços compatíveis com a estrutura de custos da empresa, seja por falta de literacia financeira dos empresários ou pela falta de informação para a tomada de decisão.
- Isto é particularmente importante, dado que a estrutura de custos das empresas é dinâmica, principalmente num contexto de inflação alta e grande incerteza nos mercados de consumo.



Criar uma ferramenta simplificada para apoiar a definição de preço dos produtos

- Entre os seus propósitos, o presente estudo procurou pois criar uma ferramenta de suporte:
  - Simples, apenas com os detalhes necessários para os custos mais críticos/relevantes;
  - Intuitiva e fácil de utilizar, mesmo para profissionais com baixos níveis de literacia financeira;
  - Útil, capaz de dar informação relevante para a determinação do preço dos produtos;
  - Rápida, permitindo, sem grande esforço, determinar os preços e realizar simulações.
- A ferramenta foi desenvolvida em formato MS Excel para ser facilmente acessível por todas as empresas.

Capacitar as PME na determinação de preços mais adequados à estrutura de custos da empresa e garantir rentabilidades do negócio aceitáveis

A ferramenta para análise da estrutura de custos e das margens pode ser vista em 5 grandes módulos independentes, mas interligados entre si

Módulos de análise de custos, preços e margens dos produtos

1 Cadeia de valor da empresa

- O primeiro módulo tem como objetivo identificar as atividades e os produtos que empresa fabrica;
- Pretende-se dar a possibilidade ao utilizador de introduzir uma desagregação adequada que lhe permita conhecer de forma mais real e concreta os custos reais associados a cada uma das atividades operacionais necessárias à fabricação de cada produto.

2 Custos diretos

- Neste módulo, pretende-se recolher os custos diretos associados à fabricação de cada produto, nomeadamente ao nível das matérias-primas, pessoal e máquinas / equipamentos das várias secções produtivas.
- Para este fim, a ferramenta conta com três folhas de inputs distintas:
  - Sala das matérias-primas;
  - Sala do pessoal; e
  - Sala das máquinas.

3 Custos indiretos

- Para os custos indiretos, a ferramenta conta com três folhas de inputs:
  - Sala do pessoal (a mesma utilizada no módulo anterior), sendo que para este fim só serão considerados os gastos com pessoal do centro de custo “Estrutura”, isto é, os postos de trabalho que não contribuem diretamente para a produção;
  - Sala dos outros custos operacionais, para identificação dos custos com *utilities*, transportes e outros serviços; e
  - Sala dos outros ativos, a qual tem como objetivo reconhecer os custos com outros ativos não ligados diretamente ao processo produtivo.

4 Fichas de produto

- Neste módulo, o utilizador poderá consultar os custos individuais associados à produção de uma unidade de cada produto identificado no Módulo 1.
- Para tal, o utilizador deverá preencher as especificações técnicas para produção de uma unidade de cada produto, isto é, quantidades de matérias-primas e minutos de mão-de-obra e máquinas necessários.
- Este preenchimento deverá atender às atividades também definidas no primeiro módulo.
- De acordo com as especificações técnicas e inputs do módulo seguinte, o utilizador fica com uma ficha completa do produto com análise do preço e margem.

5 Visão integrada

- No último módulo, o utilizador tem a possibilidade de consultar um resumo global dos custos totais da empresa.
- O utilizador deverá preencher a produção anual de cada produto, em quantidade, para alimentar o cálculo dos custos totais e permitir análises mais reais nos simuladores de preço e de margem apresentados nas fichas de produtos.

Inicialmente o utilizador deve preencher informação que permita a identificação das atividades produtivas realizadas na empresa e aos produtos por si fabricados

1 Cadeia de valor da empresa

- A primeira fase de utilização da ferramenta envolve o preenchimento de informação que permita a identificação das atividades produtivas realizadas na empresa e aos produtos por si fabricados e colocados no mercado.
- Para o efeito, o utilizador deverá preencher as células a amarelo apresentadas na figura ao lado.
- Salienta-se que a ferramenta se encontra parametrizada para um total de 10 produtos e 10 atividades, pelo que se sugere a utilização de uma abordagem geral apenas com o detalhe necessário para apuramento dos custos por produto.

01 Cadeia de valor da empresa

Código atividade	Designação
1	Atividade 1
2	Atividade 2
3	Atividade 3
4	Atividade 4
5	Atividade 5
6	Atividade 6
7	Atividade 7
8	Atividade 8
9	Atividade 9
10	Atividade 10

Código produto	Designação
1	Produto 1
2	Produto 2
3	Produto 3
4	Produto 4
5	Produto 5
6	Produto 6
7	Produto 7
8	Produto 8
9	Produto 9
10	Produto 10

A segunda fase de utilização da ferramenta de análise da estrutura de custos prende-se com a identificação das várias matérias-primas utilizados no processo produtivo

2 Custos diretos

- Ao nível dos custos diretos, a utilização da ferramenta começa pela identificação das várias matérias-primas utilizadas pela empresa no processo de fabrico dos seus produtos.
- O utilizador deve preencher as células a amarelo, identificado cada uma das matérias-primas utilizadas, a respetiva unidade em que é cotada (e.g. quilogramas, toneladas, metros, m^2) e o custo por cada unidade adquirida.

02 Sala das matérias-primas

Matéria-prima	Unidade de medida	Custo unitário
Matéria-prima 1		
Matéria-prima 2		
Matéria-prima 3		
Matéria-prima 4		
Matéria-prima 5		
Matéria-prima 6		
Matéria-prima 7		
Matéria-prima 8		
Matéria-prima 9		
Matéria-prima 10		

De seguida, a ferramenta requer a identificação das principais funções existentes no quadro de pessoal da empresa, de modo a apurar o custo por minuto associado

2 Custos diretos

- Ao nível dos gastos com pessoal, a utilização da ferramenta começa pela identificação do centro de custo, pretendendo apurar se a função que será inserida está diretamente ligada à “Produção” ou se se trata de uma função indireta ligada à “Estrutura” da empresa.
- Uma vez definido o centro de custo, o utilizador deve identificar a designação da função, o número de colaboradores existentes para essa função, o salário bruto mensal e o número de meses de pagamento de salário e de trabalho.
- Por norma, consideram-se 14 meses de salário (12 meses + subsídios de férias e de Natal) e 11 meses de trabalho (excluindo um mês de férias).
- Após a inserção destes dados, o salário base bruto efetivo, ao qual deve ser adicionado outros pagamentos mensais relacionados com os colaboradores, sobretudo: subsídio de alimentação, encargos com Segurança Social (+23,75% do salário base bruto), seguros e outros benefícios concedidos pela empresa.
- Neste sentido, o utilizador deverá preencher esses campos (assinalados a amarelo) para apurar o custo total mensal, o custo total anual e, por esta via, o custo por minuto.
- O modelo pressupõe um horário laboral 40 horas por semana, com 22 dias por mês e 11 meses por ano.
- O utilizador deve ainda selecionar o método para imputação dos custos indiretos com pessoal.

03 Sala do pessoal

Pessoal estrutura	Chave imputação: *Imputação: minutos-homem*

Centro de custo	Função	Número colaboradores	Salário base bruto	Nº meses salário	Nº meses trabalho	Salário base bruto efetivo	Subsídio alimentação	Dias / mês	Total subsídio alimentação	Taxa encargos SS (%)	Seguros	Outros benefícios	Custo total mensal	Custo total anual	Minutos / ano	Custo / minuto
Produção	Função 1															
Produção	Função 2															
Produção	Função 3															
Produção	Função 4															
Produção	Função 5															
Produção	Função 6															
Produção	Função 7															
Produção	Função 8															
Produção	Função 9															
Produção	Função 10															

EY Parthenon

Para finalizar a identificação dos custos diretos, a ferramenta requer o preenchimento das várias tipologias de máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo

2 Custos diretos

- Nesta fase, a ferramenta requer a identificação das várias tipologias de máquinas e equipamentos utilizados na fabricação dos produtos.
- Inicialmente, o utilizador deve identificar as várias tipologias de máquinas utilizadas e a sua alocação a uma das atividades definidas na primeira etapa.
- De seguida, é necessário fornecer informação sobre o número de máquinas existentes em cada tipologia definida, bem como o número de turnos de produção diários, a duração (em minutos) de cada turno e a disponibilidade atual da capacidade máquina (em %).
- Uma vez definidos estes campos, o utilizador só tem que preencher o valor monetário relativo às depreciações anuais para o total de cada tipologia de máquinas definida.
- Considerou-se que as máquinas operam 22 dias por mês durantes 11 meses por ano.

03 Sala das máquinas

Máquina-tipo	Atividade	Número de máquinas	Número de turnos por dia	Número de minutos por turno	Disponibilidade (%)	Depreciações anuais	Custo / minuto
Máquina 1	Atividade 1						
Máquina 2	Atividade 2						
Máquina 3	Atividade 3						
Máquina 4	Atividade 4						
Máquina 5	Atividade 5						
Máquina 6	Atividade 6						
Máquina 7	Atividade 7						
Máquina 8	Atividade 8						
Máquina 9	Atividade 9						
Máquina 10	Atividade 10						

Os custos indiretos incluem outros custos operacionais e os encargos com outros ativos, sendo distribuídos pelos vários produtos com base no tempo total de produção

3 Custos indiretos

05 Sala dos outros custos operacionais

- Nesta fase, o utilizador deve indicar os custos anuais em cada uma das tipologias definidas, sendo que o preenchimento deverá só ocorrer nas rubricas que fizerem sentido na ótica da atividade da empresa. Estes custos serão distribuídos pelos vários produtos tendo em consideração o tempo de produção total anual de cada produto. O utilizador deve ainda selecionar o método para imputação destes custos indiretos.

	Chave imputação
Outros custos operacionais de estrutura	*Imputação: minutos-máquina*

Tipologia de custo	Custo anual total
Eletricidade	
Combustíveis	
Água	
Comunicações	
Consumíveis	
Higiene e segurança	
Transportes	
Serviços de limpeza	
Serviços de contabilidade	
Seguros	
Renda	
Trabalhos especializados	
Subcontratação	
Outros FSE	

06 Sala dos outros ativos

- De igual modo, o utilizador deve também identificar os custos anuais com depreciações e/ou amortizações relativas a outros ativos que não se encontram diretamente relacionados com a atividade produtiva, nomeadamente equipamentos administrativos, ativos intangíveis, entre outros que se considerem relevantes. O utilizador pode inserir o número de ativos que desejar, sento que o seu custo será repartido nos mesmos moldes dos outros custos operacionais. Adicionalmente, deve ainda selecionar o método para imputação destes custos indiretos.

	Chave imputação
Outros ativos da estrutura	*Imputação: minutos-máquina*

Tipologia de ativo	Depreciações anuais
Ativo 1	
Ativo 2	
Ativo 3	
Ativo 4	
Ativo 5	
Ativo 6	
Ativo 7	
Ativo 8	
Ativo 9	
Ativo 10	

As fichas de produto devem atender às necessidades por cada unidade de produto fabricada e têm como objetivo apurar os custos unitários diretos com cada produto

4 Fichas de produto

- Com base nos produtos identificados no ponto 01, o utilizador deve preencher a informação relativa às necessidades produtivas* de cada um dos produtos, particularmente ao nível de matérias-primas, pessoal e máquinas/equipamentos.
- Este exercício deve atender às necessidades por cada unidade de produto fabricada e tem como objetivo apurar os custos unitários diretos com cada produto.
- Por outro lado, no que respeita aos custos indiretos, o utilizador deve selecionar a chave de imputação que deseja implementar para a distribuição dos custos de estrutura com pessoal, dos outros custos operacionais e dos custos com outros ativos. O utilizador poderá selecionar uma imputação baseada nos minutos-homem ou nos minutos-máquina necessários para produzir cada unidade de produto, devendo esta ser idêntica nos vários produtos.
- Salienta-se que as fichas de produto só estarão completas mediante o preenchimento das quantidades produzidas apresentadas na folha seguinte.

Consumos unitários

Código produto:	1											
Designação produto:	Produto 1											
		Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos
	Unidade de medida	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5	Atividade 6	Atividade 7	Atividade 8	Atividade 9	Atividade 10	Total
CUSTO DIRETO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matéria-prima 1	kg											0,00
Matéria-prima 2	kg											0,00
Matéria-prima 3	kg											0,00
Pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Função 1	minutos-homem											0,00
Função 2	minutos-homem											0,00
Função 3	minutos-homem											0,00
Máquinas	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquina 1	minutos-máquina											0,00
Máquina 2	minutos-máquina											0,00
Máquina 3	minutos-máquina											0,00
CUSTO INDIRETO	-	→ Verificar valor na última coluna →										
Pessoal estrutura	Imputação: minutos-homem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!
Outros custos operacionais	Imputação: minutos-máquina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!
Outros ativos da estrutura	Imputação: minutos-máquina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	#DIV/0!
CUSTO TOTAL	-	→ Verificar valor na última coluna →										
SIMULADOR PREÇO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem operacional	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem operacional	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SIMULADOR MARGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Preço	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem operacional	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Custos unitários

Código produto:	1											
Designação produto:	Produto 1											
		Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos
	Unidade de medida	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4	Atividade 5	Atividade 6	Atividade 7	Atividade 8	Atividade 9	Atividade 10	Total
CUSTO DIRETO	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matérias-primas	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matéria-prima 1	kg	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matéria-prima 2	kg	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Matéria-prima 3	kg	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Pessoal	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Função 1	minutos-homem											0,00 €
Função 2	minutos-homem											0,00 €
Função 3	minutos-homem											0,00 €
Máquinas	-	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Máquina 1	minutos-máquina											0,00 €
Máquina 2	minutos-máquina											0,00 €
Máquina 3	minutos-máquina											0,00 €
CUSTO INDIRETO	-	→ Verificar valor na última coluna →										0,00 €
Pessoal estrutura	Imputação: minutos-homem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €
Outros custos operacionais	Imputação: minutos-máquina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €
Outros ativos da estrutura	Imputação: minutos-máquina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €
CUSTO TOTAL	-	→ Verificar valor na última coluna →										0,00 €
SIMULADOR PREÇO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €
Margem operacional	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €
Margem operacional	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SIMULADOR MARGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
Preço	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €
Margem operacional	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00 €

*Note-se que o utilizador poderá utilizador até 10 matérias-primas, tipologias de pessoal e tipologias de máquinas. No entanto, por razões de apresentação, as imagens acima só apresentam 5 entradas em cada tipologia.

A última etapa contempla a apresentação um resumo global dos custos totais da empresa, concedendo a possibilidade de simular preços e margens a praticar

5 Visão integrada

- O objetivo desta folha consiste na apresentação um resumo global dos custos totais da empresa.
- O utilizador deverá preencher a produção anual de cada produto, em quantidade, para alimentar o cálculo dos custos totais.
- Importa ainda referir que esta última folha tem em consideração o custo de ócio das máquinas e equipamentos da empresa, por motivos de subutilização face à sua capacidade potencial. Este custo de subutilização das máquinas e equipamentos é imputado de forma indireta por via dos minutos-máquina totais utilizados para fabricar o portfólio de produtos da empresa.
- O utilizador tem também a possibilidade de realizar simulações de preço ou de margem, devendo para tal preencher as células respetivas com a informação necessária.
- Note-se que estas simulações constituem cálculos distintos, pelo que a análise dos resultados deve ser realizada de forma separada.

07 Visão integrada dos produtos

		P01	P02	P03	P04	P05	P06	P07	P08	P09	P10	TOT
	Unidade de medida	Produto 1	Produto 2	Produto 3	Produto 4	Produto 5	Produto 6	Produto 7	Produto 8	Produto 9	Produto 10	Total
Produção anual	*nº peças*											
Total minutos-homem	*minutos-homem*											
Total minutos-máquina	*minutos-máquina*											
CUSTOS DIRETOS	*euros*											
Matérias-primas	*euros*											
Pessoal	*euros*											
Máquinas	*euros*											
CUSTOS INDIRETOS	*euros*											
Pessoal estrutura	*euros*											
Outros custos operacionais de estrutura	*euros*											
Outros ativos da estrutura	*euros*											
CUSTOS TOTAIS	*euros*											
CUSTO UNITÁRIO	*euros*											-
Custo de ócio das máquinas	*euros*											
CUSTOS TOTAIS (inc. custo ócio máq.)	*euros*											
CUSTOS UNITÁRIO (inc. custo ócio máq.)	*euros*											-
SIMULADOR PREÇO	*euros*											-
Faturação total	*euros*											
Margem operacional	*euros*											
Margem operacional	%											
SIMULADOR MARGEM	%											
Preço a praticar	*euros*											-
Faturação total	*euros*											
Margem operacional	*euros*											

EY Parthenon

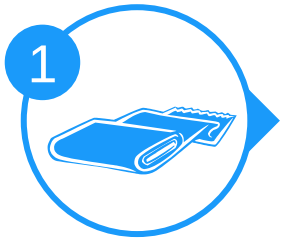
Índice

1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. **Simulações com casos ilustrativos**
8. Conclusão

Anexos

Apresentamos dois exemplos práticos para demonstrar o potencial e a facilidade de utilização da ferramenta desenvolvida: um no têxtil e outro no vestuário

Enquadramento

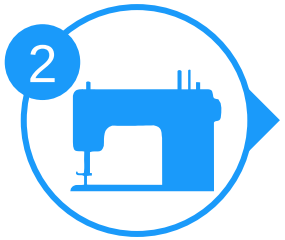


Produção de têxteis-lar

- Simulou-se uma empresa produtora de têxteis-lar que integra várias etapas da cadeia de produção, excluindo, de um modo geral, apenas a produção de fio.
- Assumiu-se que a empresa tem capacidade para desenvolver as várias etapas do processo, adquirindo as matérias-primas com baixo grau de transformação do exterior.
- A empresa produz seis produtos: felpos, lençóis, colchas, edredões, cortinas e toalhas de mesa.

Secções produtivas

Preparação de fio → Tecelagem → Acabamento → Corte e costura → Finalização (lavandaria) → Packaging



Serviços de confeção

- Simulou-se uma empresa de confeção de vestuário, subcontratada por uma grande empresa multinacional para a ultimação de alguns produtos.
- Assumiu-se que o cliente coloca as matérias-primas já prontas a entrar no processo de produção da empresa.
- A empresa produz três produtos: t-shirts, camisas de homem e camisas de senhora.

Secções produtivas

Confeção de vestuário → Packaging

Pressupostos

- As simulações não materializam casos reais, pelo que não devem ser utilizados como benchmarking
- A estrutura dos custos indiretos gerais foi determinada a partir dos valores médios do setor e podem variar com significado entre empresas
- Esta não é uma ferramenta orçamental, apenas um apoio para que a empresa possa ter uma visão por produto e uma visão geral do impacto de cada produto na empresa em termos de margem

EY Parthenon

A primeira simulação teve como intuito apresentar um caso mais complexo, demonstrando a versatilidade da ferramenta na adaptação à realidade das empresas

1 Cadeia de valor da empresa

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

Descrição

- A primeira simulação procura esboçar o caso de uma empresa produtora de têxteis-lar, a qual integra várias etapas da cadeia de produção, excluindo, de um modo geral, apenas a produção de fio.
- Neste sentido, assumiu-se que a empresa tem capacidade para desenvolver as várias etapas do processo, adquirindo as matérias-primas ao exterior.
- Com efeito, para fornecer uma visão mais completa da ferramenta, considerou-se um caso mais complexo composto por 6 atividades e 6 produtos.
- Os montantes monetários, bem como os requisitos materiais e horários para produção dos produtos, basearam-se não só na informação apresentada nos capítulos anteriores, mas também em alguma pesquisa bibliográfica dirigida.
- Não obstante, é importante ter em atenção que a presente simulação é meramente ilustrativa, tendo como finalidade apresentar as várias valências da ferramenta desenvolvida.

Identificação das atividades

- Com o objetivo de demonstrar o propósito da ferramenta, a primeira simulação comportou um conjunto mais alargado de atividades.

Código atividade	Designação
1	Preparação do fio
2	Tecelagem
3	Acabamento
4	Corte e costura
5	Finalização: lavandaria e ferro
6	Packaging

Identificação dos produtos

- De igual modo, considerou-se também um portfolio de produtos mais robusto, composto por 6 tipologias de têxteis-lar.

Código produto	Designação
1	Felpo
2	Lençol
3	Colcha
4	Edredão
5	Cortina
6	Toalha de mesa

Nesta simulação consideraram-se um 3 matérias-primas, um quadro de pessoal com diversas funções operacionais e um parque industrial com várias máquinas

2 Custos diretos

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

02 Sala das matérias-primas

- Como referido anteriormente, o estudo de caso foi elaborado com o objetivo de apresentar uma realidade empresarial mais complexa.
- Neste sentido, considerou-se que a empresa necessitaria de 3 tipos de matérias-primas distintas para alimentar o seu processo produtivo, nomeadamente algodão, polyester e embalagens.

Matéria-prima	Unidade de medida	Custo unitário
Algodão	kg	1,70 €
Fibra polyester	kg	0,90 €
Embalagens	unidade	0,25 €

03 Sala do pessoal

- Ao nível do pessoal, o exercício incluiu a existência de pessoal de estrutura (CEO, mecânico, técnicos de manutenção e técnicos administrativos e de atendimento) e de pessoal de produção, nomeadamente costureiras, chefes de linha, operadores de tecelagem, técnicos de preparação do material, embaladores e engomadores.
- Considerou-se também custos indiretos com pessoal repartidos de acordo com os minutos-homem.

Pessoal estrutura	Chave imputação: *Imputação: minutos-homem*

Centro de custo	Função	Número colaboradores	Salário base bruto	Nº meses salário	Nº meses trabalho	Salário base bruto efetivo	Subsídio alimentação	Dias / mês	Total subsídio alimentação	Taxa encargos SS	Seguros	Outros benefícios	Custo total mensal	Custo total anual	Minutos / ano	Custo / minuto
Estrutura	CEO	1	5 000,00 €	14	11	6 363,64 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	8 189,40 €	90 083,40 €	116 160	0,78 €
Produção	Chefe de linha	6	1 200,00 €	14	11	1 527,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	13 226,40 €	145 490,40 €	696 960	0,21 €
Produção	Embalador	6	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	9 068,40 €	99 752,40 €	696 960	0,14 €
Estrutura	Técnicos de manutenção de equipament	3	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	4 534,20 €	49 876,20 €	348 480	0,14 €
Produção	Costureiras	70	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	105 798,00 €	1 163 778,00 €	8 131 200	0,14 €
Produção	Técnicos de preparação do material	12	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	18 136,80 €	199 504,80 €	1 393 920	0,14 €
Produção	Engomadores	12	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	18 136,80 €	199 504,80 €	1 393 920	0,14 €
Produção	Operadores de tecelagem	6	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	9 068,40 €	99 752,40 €	696 960	0,14 €
Estrutura	Técnicos administrativos	6	1 000,00 €	14	11	1 272,73 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	11 336,40 €	124 700,40 €	696 960	0,18 €

04 Sala das máquinas

- De forma idêntica ao quadro de pessoal, considerou-se também um conjunto mais numeroso de máquinas e equipamentos produtivos necessários à fabricação dos têxteis-lar definidos.

Máquina-tipo	Atividade	Número de máquinas	Número de turnos por dia	Número de minutos por turno	Disponibilidade (%)	Depreciações anuais	Custo / minuto
Máquinas de fiação e torç	Preparação do fio	3	4	120	100%	63 888,89 €	0,18 €
Teares mecânicos	Tecelagem	3	4	120	100%	63 888,89 €	0,18 €
Máquinas de tingimento	Acabamento	6	4	120	100%	127 777,78 €	0,18 €
Máquinas de costura	Corte e costura	6	4	120	100%	127 777,78 €	0,18 €
Máquinas de engomar	Finalização: lavandaria e	6	4	120	100%	63 888,89 €	0,09 €
Equipamento de embalam	Packaging	6	4	120	100%	63 888,89 €	0,09 €
Máquinas de lavagem	Finalização: lavandaria e	6	4	120	100%	63 888,89 €	0,09 €

A par dos custos diretos anteriores, também se considerou uma realidade mais complexo para os custos com as máquinas e equipamentos produtivos

3 Custos indiretos

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

05 Sala dos outros custos operacionais

- Consideraram-se 6 tipologias de outros custos, tendo sido apurados com base nos valores dos capítulos anteriores.
- Para o cálculo deste valores, considerou-se a estrutura de custos da empresa média da indústria têxteis.
- Estes custos serão repartidos pelos vários produtos tendo em consideração o tempo de produção total anual de cada produto, quer em termos de minutos-homem ou de minutos-máquina. Neste caso, selecionou-se uma chave de imputação destes custos baseada nos minutos-máquina necessários para fabricar os produtos.

	Chave imputação
Outros custos operacionais de estrutura	*Imputação: minutos-máquina*

Tipologia de custo	Custo anual total
Eletricidade	1 150 000,00 €
Combustíveis	690 000,00 €
Água	115 000,00 €
Trabalhos especializados	230 000,00 €
Subcontratação	690 000,00 €
Outros FSE	345 000,00 €

06 Sala dos outros ativos

- Apenas para efeitos exemplificativos, considerou-se um valor residual para os outros ativos. Este valor tende a refletir os custos anuais com depreciações e/ou amortizações relativas a outros ativos que não se encontram diretamente relacionados com a atividade produtiva, nomeadamente equipamentos administrativos, ativos intangíveis, entre outros que se considerem relevantes.
- De forma idêntica aos outros custos operacionais, também se considerou uma chave de imputação destes custos baseada nos minutos-máquina necessários para fabricar os produtos.

	Chave imputação
Outros ativos da estrutura	*Imputação: minutos-máquina*

Tipologia de ativo	Depreciações anuais
Outros ativos	115 000,00 €

EY Parthenon

De seguida, mediante o preenchimento dos especificidades produtivas de cada produto, é possível ter um retrato claro e detalhado do custo unitário dos produtos

4 Fichas de produto

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

- Uma vez preenchidos os campos relativos aos inputs, tanto diretos como indiretos, necessários ao processo produtivo, definiram-se os requisitos necessários para a fabricação de cada um dos 6 produtos definidos na primeira etapa
- Após o preenchimento dos requisitos de cada produto, é possível ter uma visão do custo unitário direto de cada produto, sendo que o exercício só ficará completo com o preenchimento das quantidades no módulo seguinte, que permitirão imputar os vários custos indiretos.

Fichas de Produto P01 a P10

Código produto:	1
Designação produto:	Felpo

		Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Consumos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos	Custos
	Unidade de medida	Preparação do fio	Tecelagem	Acabamento	Corte e costura	Finalização: lavandaria e ferro	Packaging	Total	Preparação do fio	Tecelagem	Acabamento	Corte e costura	Finalização: lavandaria e ferro	Packaging	Total
CUSTO DIRETO	-	-	-	-	-	-	-	-	2,18 €	1,72 €	2,69 €	2,58 €	1,72 €	1,53 €	12,42 €
Matérias-primas	-	0	0	0	0	0	1	1	0,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,31 €	0,77 €
Algodão	kg	0,27						0,27	0,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,46 €
Fibra polyester	kg						0,07	0,07	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,06 €	0,06 €
Embalagens	unidade						1,00	1,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,25 €	0,25 €
Pessoal	-	5,00	5,00	10,00	5,00	5,00	5,00	35,00	0,72 €	0,72 €	1,76 €	0,72 €	0,72 €	0,72 €	5,34 €
Técnicos de preparação do	minutos-homem	5,00						5,00	0,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,72 €
Operadores de tecelagem	minutos-homem		5,00					5,00	0,00 €	0,72 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,72 €
Costureiras	minutos-homem			5,00	5,00			10,00	0,00 €	0,00 €	0,72 €	0,72 €	0,00 €	0,00 €	1,43 €
Chefe de linha	minutos-homem			5,00				5,00	0,00 €	0,00 €	1,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,04 €
Engomadores	minutos-homem					5,00		5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,72 €	0,00 €	0,72 €
Embalador	minutos-homem						5,00	5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,72 €	0,72 €
Máquinas	-	5,00	5,00	5,00	10,00	10,00	5,00	40,00	1,00 €	1,00 €	0,93 €	1,87 €	1,00 €	0,50 €	6,31 €
Máquinas de fiação e torçã	minutos-máquina	5,00						5,00	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €
Teares mecânicos	minutos-máquina		5,00					5,00	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,00 €
Máquinas de tingimento	minutos-máquina			5,00				5,00	0,00 €	0,00 €	0,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,93 €
Máquinas de costura	minutos-máquina				5,00			5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,93 €	0,00 €	0,00 €	0,93 €
Máquinas de costura	minutos-máquina				5,00			5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,93 €	0,00 €	0,00 €	0,93 €
Equipamento de embalame	minutos-máquina						5,00	5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,50 €	0,50 €
Máquinas de lavagem	minutos-máquina					5,00		5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,50 €	0,50 €
Máquinas de engomar	minutos-máquina					5,00		5,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,50 €	0,50 €
CUSTO INDIRETO	-	→ Verificar valor na última coluna →													3,13 €
Pessoal estrutura	Imputação: minutos-homem	-	-	-	-	-	-	8%	-	-	-	-	-	-	3,13 €
Outros custos operacionais	Imputação: minutos-máquina	-	-	-	-	-	-	8%	-	-	-	-	-	-	0,00 €
Outros ativos da estrutura	Imputação: minutos-máquina	-	-	-	-	-	-	8%	-	-	-	-	-	-	0,00 €
CUSTO TOTAL	-	→ Verificar valor na última coluna →													15,55 €
SIMULADOR PREÇO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20,00 €
Margem operacional	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,45 €
Margem operacional	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,23%
SIMULADOR MARGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10%
Preço	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17,11 €
Margem operacional	euros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,56 €

EY Parthenon

A última etapa apresenta um resumo agregado dos custos diretos e indiretos totais necessários para empresa produzir cada produto

5 Visão integrada dos produtos

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

- O objetivo desta folha consiste na apresentação um resumo global dos custos totais da empresa.
- Uma vez preenchido o campo relativo é possível visualizar um resumo global dos custos totais da empresa.
- Procedeu-se igualmente à realização de simulações de preço e de margem para cada um dos produtos, sendo possível analisar o seu reflexo na posição integrada da empresa. Estas simulações constituem cenários distintos, permitindo aos utilizadores considerar várias possibilidades.

Estrutura agregada dos custos totais da empresa

		P01	P02	P03	P04	P05	P06	TOT
	Unidade de medida	Felpo	Lençol	Colcha	Edredão	Cortina	Toalha de mesa	Total
Produção anual	*nº peças*	7 500	7 500	15 000	15 000	2 500	2 500	50 000
Total minutos-homem	*minutos-homem*	262 500	356 250	825 000	1 200 000	162 500	150 000	2 956 250
Total minutos-máquina	*minutos-máquina*	300 000	393 750	937 500	1 612 500	175 000	137 500	3 556 250
CUSTOS DIRETOS	*euros*	93 160,28 €	133 644,53 €	320 922,75 €	494 041,94 €	62 029,29 €	52 245,90 €	1 156 044,70 €
Matérias-primas	*euros*	5 780,55 €	13 591,65 €	49 650,00 €	49 650,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €	132 672,20 €
Pessoal	*euros*	40 031,25 €	54 679,69 €	125 460,94 €	179 132,81 €	24 898,44 €	22 289,06 €	446 492,19 €
Máquinas	*euros*	47 348,48 €	65 373,19 €	145 811,81 €	265 259,13 €	30 130,85 €	22 956,84 €	576 880,31 €
CUSTOS INDIRETOS	*euros*	23 500,47 €	31 893,49 €	69 769,77 €	120 004,01 €	13 023,69 €	10 232,90 €	268 424,32 €
Pessoal estrutura	*euros*	23 500,47 €	31 893,49 €	69 769,77 €	120 004,01 €	13 023,69 €	10 232,90 €	268 424,32 €
Outros custos operacionais de estrutura	*euros*							
Outros ativos da estrutura	*euros*							
CUSTOS TOTAIS	*euros*	116 660,75 €	165 538,02 €	390 692,52 €	614 045,94 €	75 052,98 €	62 478,80 €	1 424 469,02 €
CUSTO UNITÁRIO	*euros*	15,55 €	22,07 €	26,05 €	40,94 €	30,02 €	24,99 €	-
Custo de ócio das máquinas	*euros*	2 793,93 €	3 667,03 €	8 731,03 €	15 017,36 €	1 629,79 €	1 280,55 €	33 119,69 €
CUSTOS TOTAIS (inc. custo ócio máq.)	*euros*	119 454,68 €	169 205,05 €	399 423,55 €	629 063,31 €	76 682,77 €	63 759,35 €	1 457 588,71 €
CUSTOS UNITÁRIO (inc. custo ócio máq.)	*euros*	15,93 €	22,56 €	26,63 €	41,94 €	30,67 €	25,50 €	-
SIMULADOR PREÇO	*euros*	20,00 €	37,50 €	40,00 €	75,00 €	45,00 €	35,00 €	-
Faturação total	*euros*	150 000,00 €	281 250,00 €	600 000,00 €	1 125 000,00 €	112 500,00 €	87 500,00 €	2 356 250,00 €
Margem operacional	*euros*	33 339,25 €	115 711,98 €	209 307,48 €	510 954,06 €	37 447,02 €	25 021,20 €	931 780,98 €
Margem operacional	%	22,23%	41%	35%	45%	33%	29%	40%
SIMULADOR MARGEM	%	10%	10%	10%	10%	10%	25%	10%
Preço a praticar	*euros*	17,11 €	24,28 €	28,65 €	45,03 €	33,02 €	31,24 €	-
Faturação total	*euros*	128 326,82 €	182 091,82 €	429 761,77 €	675 450,54 €	82 558,28 €	78 098,50 €	1 576 287,74 €
Margem operacional	*euros*	11 666,07 €	16 553,80 €	39 069,25 €	61 404,59 €	7 505,30 €	15 619,70 €	151 818,72 €

A primeira etapa da utilização da ferramenta consiste na identificação da cadeia de valor da empresa, sobretudo ao nível das atividades operacionais e dos produtos

1 Cadeia de valor da empresa

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

Descrição

- A segunda simulação apresenta o caso ilustrativo de uma empresa de confeção de vestuário, subcontratada por uma grande empresa multinacional para a ultimação de alguns produtos.
- Pressupôs-se que o cliente coloca as matérias-primas já pronta a entrar no processo de produção da empresa.
- Com efeito, para tornar o caso mais simples e de fácil perceção, consideraram-se apenas 2 atividades e 3 produtos.
- Os montantes monetários, bem como os requisitos materiais e horários para produção dos 3 produtos, basearam-se não só na informação apresentada nos capítulos anteriores, mas também em alguma pesquisa bibliográfica dirigida.
- Não obstante, é importante ter em atenção que a presente simulação é meramente ilustrativa, tendo como finalidade apresentar as várias valências da ferramenta desenvolvida.

Identificação das atividades

- Por uma questão de simplificação, consideraram-se apenas duas atividades no processo produtivo da empresa, nomeadamente a confeção propriamente dita e a fase de embalamento.

Código atividade	Designação
1	Confeção de vestuário
2	Embalamento

Identificação dos produtos

- Ao nível dos produtos, este exercício de simulação contemplou apenas a existência de 3 tipos de produtos.

Código produto	Designação
1	T-shirt
2	Camisa de homem
3	Casaco de senhora

A segunda fase de utilização da ferramenta pressupõe a introdução de informação relativa aos custos diretos da empresa (matérias-primas, pessoal e máquinas)

2 Custos diretos

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

02 Sala das matérias-primas

- Como referido anteriormente, o estudo de caso foi elaborado no pressuposto de que o cliente coloca o material necessário ao processo de fabrico na empresa, não existindo necessidade de adquirir matérias-primas para o efeito.
- Neste sentido, considerou-se apenas a necessidade de adquirir embalagens para a etapa final do processo.

Matéria-prima	Unidade de medida	Custo unitário
Embalagem	unidade	0,05 €

03 Sala do pessoal

- Ao nível do pessoal, o exercício incluiu a existência de pessoal de estrutura (CEO, mecânico, motorista e técnicos administrativos e de atendimento) e de pessoal de produção, nomeadamente costureiras, chefes de linha, embaladores e revisores de qualidade.

Pessoal estrutura	Chave imputação: *Imputação minutos-homem*

Centro de custo	Função	Número colaboradores	Salário base bruto	Nº meses salário	Nº meses trabalho	Salário base bruto efetivo	Subsídio alimentação	Dias / mês	Total subsídio alimentação	Taxa encargos SS	Seguros	Outros benefícios	Custo total mensal	Custo total anual	Minutos / ano	Custo / minuto
Estrutura	CEO	1	5 000,00 €	14	11	6 363,64 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	8 189,40 €	90 083,40 €	116 160	0,78 €
Produção	Costureira	50	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	75 570,00 €	831 270,00 €	5 808 000	0,14 €
Produção	Chefe de linha	3	1 200,00 €	14	11	1 527,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	6 613,20 €	72 745,20 €	348 480	0,21 €
Produção	Embalador	3	760,00 €	14	11	967,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	4 534,20 €	49 876,20 €	348 480	0,14 €
Estrutura	Mecânico	1	1 200,00 €	14	11	1 527,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	2 204,40 €	24 248,40 €	116 160	0,21 €
Produção	Revisor de qualida	3	1 200,00 €	14	11	1 527,27 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	6 613,20 €	72 745,20 €	348 480	0,21 €
Estrutura	Motorista	1	1 000,00 €	14	11	1 272,73 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	1 889,40 €	20 783,40 €	116 160	0,18 €
Estrutura	Atendimento/admir	2	1 000,00 €	14	11	1 272,73 €	5,20 €	22	114,40 €	23,75%	100,00 €	100,00 €	3 778,80 €	41 566,80 €	232 320	0,18 €

04 Sala das máquinas

- Com o objetivo de simplificar o exercício, considerou-se apenas a existência de dois tipos de máquinas e equipamentos produtivos: máquinas de costura e máquina para embalamento dos produtos.
- O custo-minuto apurado tem como base as depreciações anuais registadas para cada um dos tipos de máquinas.

Máquina-tipo	Atividade	Número de máquinas	Número de turnos	Número de minutos por turno	Disponibilidade (%)	Depreciações anuais	Custo / minuto
Máquina-costura	Confeção de vestuário	50	4	120	100%	500 000,00 €	0,09 €
Máquina-embalamento	Embalamento	1	8	60	100%	1 000,00 €	0,01 €

A par dos custos diretos anteriores, o utilizador deve também dar informação sobre os custos diretos com máquinas e os custos indiretos com outros ativos e serviços

3 Custos indiretos

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

05 Sala dos outros custos operacionais

- Consideraram-se 6 tipologias de outros custos, tendo sido apurados com base nos valores dos capítulos anteriores.
- Para o cálculo deste valores, considerou-se a estrutura de custos da empresa média da indústria do vestuário.
- Estes custos serão repartidos pelos vários produtos tendo em consideração o tempo de produção total anual de cada produto, quer em termos de minutos-homem ou de minutos-máquina.
- Selecionou-se ainda uma chave de imputação destes custos baseada nos minutos-máquina necessários para fabricar os produtos.

	Chave imputação
Outros custos operacionais de estrutura	*Imputação: minutos-máquina*

Tipologia de custo	Custo anual total
Eletricidade	95 714,29 €
Combustíveis	71 785,71 €
Água	23 928,57 €
Trabalhos especializados	95 714,29 €
Subcontratação	287 142,86 €
Outros FSE	95 714,29 €

06 Sala dos outros ativos

- Apenas para efeitos exemplificativos, considerou-se apenas um conjunto restrito de ativos para refletir outros relacionados indiretamente com a atividade produtiva, nomeadamente portáteis, softwares, secretárias, cadeiras e viaturas.
- De forma idêntica aos outros custos operacionais, também se considerou uma chave de imputação destes custos baseada nos minutos-máquina necessários para fabricar os produtos.

	Chave imputação
Outros ativos da estrutura	*Imputação: minutos-máquina*

Tipologia de ativo	Depreciações anuais
Portáteis	2 500,00 €
Softwares	2 500,00 €
Secretárias	2 000,00 €
Cadeiras	2 000,00 €
Viaturas	5 000,00 €

As fichas de produto inseridas na ferramenta permitem ao utilizador ter um retrato claro e detalhado do custo unitário de cada produto que a empresa fabrica

4 Fichas de produto

Fabricação de Têxteis | Indústria do Vestuário

- Uma vez preenchidos os campos relativos aos inputs, tanto diretos como indiretos, necessários ao processo produtivo, definiram-se os requisitos necessários para a fabricação de cada um dos 3 produtos definidos na primeira etapa: devem-se considerar os requisitos para produzir 1 unidade de cada produto ao nível das matérias-primas, do pessoal da produção e das máquinas e equipamentos (este preenchimento é ventilado pela várias atividades também identificadas na primeira etapa).
- Após o preenchimento dos requisitos de cada produto, é possível ter uma visão do custo unitário direto de cada produto, sendo que a perceção completa da estrutura de custos unitários só ficará completa com a indicação das quantidades no módulo seguinte para imputação dos vários custos indiretos.

Fichas de Produto P01 a P10

Código produto:	1						
Designação produto:	T-shirt						
		Consumos	Consumos	Consumos	Custos	Custos	Custos
	Unidade de medida	Confeção de vestuário	Embalamento	Total	Confeção de vestuário	Embalamento	Total
CUSTO DIRETO	-	-	-	-	**6,59 €**	**0,01 €**	**6,60 €**
Matérias-primas	-	**1**	**0**	**1**	**0,05 €**	**0,00 €**	**0,05 €**
Embalagem	*número*	1		1	0,05 €	0,00 €	0,05 €
Pessoal	-	**30**	**0**	**30**	**4,82 €**	**0,00 €**	**4,82 €**
Costureira	*minutos-homem*	20		20	2,86 €	0,00 €	2,86 €
Chefe de linha	*minutos-homem*	5		5	1,04 €	0,00 €	1,04 €
Embalador	*minutos-homem*	2		2	0,29 €	0,00 €	0,29 €
Mecânico	*minutos-homem*	1		1	0,21 €	0,00 €	0,21 €
Revisor de qualidade	*minutos-homem*	2		2	0,42 €	0,00 €	0,42 €
Máquinas	-	**20**	**1**	**21**	**1,72 €**	**0,01 €**	**1,73 €**
Máquina-costura	*minutos-máquina*	20		20	1,72 €	0,00 €	1,72 €
Máquina-embalamento	*minutos-máquina*		1	1	0,00 €	0,01 €	0,01 €
CUSTO INDIRETO	-	**➔ Verificar valor na última coluna ➔**					**10,75 €**
Pessoal estrutura	*Imputação: minutos-homem*	-	-	26%	-	-	2,28 €
Outros custos operacionais	*Imputação: minutos-máquina*	-	-	25%	-	-	8,30 €
Outros ativos da estrutura	*Imputação: minutos-máquina*	-	-	25%	-	-	0,17 €
CUSTO TOTAL	-	**➔ Verificar valor na última coluna ➔**					**17,35 €**
SIMULADOR PREÇO	-	-	-	-	-	-	**20,00 €**
Margem operacional	*euros*	-	-	-	-	-	2,65 €
Margem operacional	%	-	-	-	-	-	13%
SIMULADOR MARGEM	-	-	-	-	-	-	**10%**
Preço	*euros*	-	-	-	-	-	19,09 €
Margem operacional	*euros*	-	-	-	-	-	1,74 €

A última etapa apresenta um resumo agregado dos custos diretos e indiretos totais necessários para empresa produzir cada produto

5 Visão integrada dos produtos

- O objetivo desta folha consiste na apresentação um resumo global dos custos totais da empresa.
- Uma vez preenchido o campo relativo é possível visualizar um resumo global dos custos totais da empresa.
- Devido ao facto de se terem usados requisitos produtivos ilustrativos, sobretudo ao nível da utilização das máquinas e equipamentos, o custo de ócio acaba por ser elevado, incrementando o custo unitário dos produtos.
- É igualmente possível realizar simulações de preço ou de margem para cada um dos produtos e ver o seu reflexo na posição integrada da empresa, como espelham os resultados apresentados na imagem ao lado.
- Estas simulações constituem cenários distintos, permitindo aos utilizadores considerar várias possibilidades.

Estrutura agregada dos custos totais da empresa

		P01	P02	P03	TOT
	Unidade de medida	T-shirt	Camisa de homem	Casaco de senhora	Total
Produção anual	*nº peças*	20 000	15 000	8 000	43 000
Total minutos-homem	*minutos-homem*	600 000	1 035 000	688 000	2 323 000
Total minutos-máquina	*minutos-máquina*	420 000	780 000	496 000	1 696 000
CUSTOS DIRETOS	*euros*	131 982,44 €	229 458,76 €	151 355,06 €	512 796,25 €
Matérias-primas	*euros*	1 000,00 €	750,00 €	400,00 €	2 150,00 €
Pessoal	*euros*	96 375,00 €	163 884,38 €	109 495,00 €	369 754,38 €
Máquinas	*euros*	34 607,44 €	64 824,38 €	41 460,06 €	140 891,87 €
CUSTOS INDIRETOS	*euros*	215 021,40 €	393 295,17 €	252 365,42 €	860 682,00 €
Pessoal estrutura	*euros*	45 634,61 €	78 719,70 €	52 327,69 €	176 682,00 €
Outros custos operacionais de estrutura	*euros*	165 919,81 €	308 136,79 €	195 943,40 €	670 000,00 €
Outros ativos da estrutura	*euros*	3 466,98 €	6 438,68 €	4 094,34 €	14 000,00 €
CUSTOS TOTAIS	*euros*	347 003,84 €	622 753,93 €	403 720,48 €	1 373 478,25 €
CUSTO UNITÁRIO	*euros*	17,35 €	41,52 €	50,47 €	
Custo de ócio das máquinas	*euros*	89 177,72 €	165 615,77 €	105 314,64 €	360 108,13 €
CUSTOS TOTAIS (inc. custo ócio máq.)	*euros*	436 181,56 €	788 369,70 €	509 035,12 €	1 733 586,38 €
CUSTOS UNITÁRIO (inc. custo ócio máq.)	*euros*	21,81 €	52,56 €	63,63 €	-
SIMULADOR PREÇO	*euros*	20,00 €	50,00 €	75,00 €	-
Faturação total	*euros*	400 000,00 €	750 000,00 €	600 000,00 €	1 750 000,00 €
Margem operacional	*euros*	-36 181,56 €	-38 369,70 €	90 964,88 €	16 413,62 €
Margem operacional	%	-9%	-5%	15%	1%
SIMULADOR MARGEM	%	10%	10%	10%	-15%
Preço a praticar	*euros*	19,09 €	45,67 €	55,51 €	-
Faturação total	*euros*	381 704,22 €	685 029,32 €	444 092,53 €	1 510 826,07 €
Margem operacional	*euros*	-54 477,34 €	-103 340,37 €	-64 942,59 €	-222 760,30 €

Índice

1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. Simulações com casos ilustrativos
8. **Conclusão**

Anexos

Apesar do crescimento sustentado das ITV nacionais, a sua dinâmica ficou aquém da performance média das Indústrias Transformadoras no Emprego, VAB, VN e Produção

Principais ideias de força (1/4)

Principais números macroeconómicos e taxas de crescimento médio das ITV nacionais I 2021

126.768
Pessoal ao serviço

-0,5% TVMA 2017-21 dos Têxteis
-2,7% TVMA 2017-21 do Vestuário
0,5% TVMA 2017-21 das Ind. Transformadorass

€2.553M
VAB

3,3% TVMA 2017-21 dos Têxteis
1,0% TVMA 2017-21 do Vestuário
3,2% TVMA 2017-21 das Ind. Transformadorass

€8.004M
Volume de Negócios

2,1% TVMA 2017-21 dos Têxteis
0,6% TVMA 2017-21 do Vestuário
3,2% TVMA 2017-21 das Ind. Transformadoras

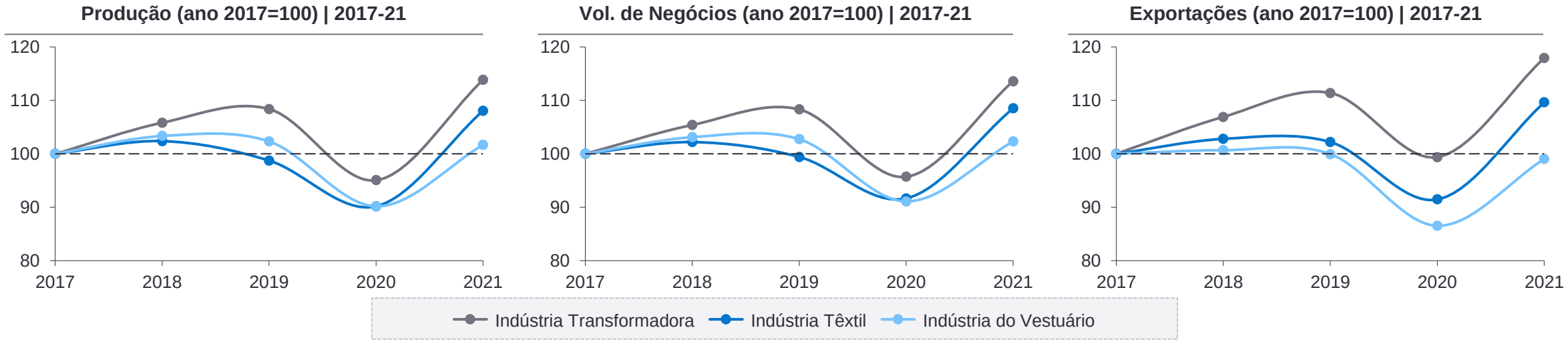
€7.781M
Produção

2,0% TVMA 2017-21 dos Têxteis
0,4% TVMA 2017-21 do Vestuário
3,3% TVMA 2017-21 das Ind. Transformadoras

€4.822M
Exportações

2,3% TVMA 2017-21 dos Têxteis
-0,2% TVMA 2017-21 do Vestuário
4,2%TVMA 2017-21 das Ind. Transformadoras

Crescimento dos principais indicadores de atividade operacional das ITV nacionais face à média das Indústrias Transformadoras I 2017-21

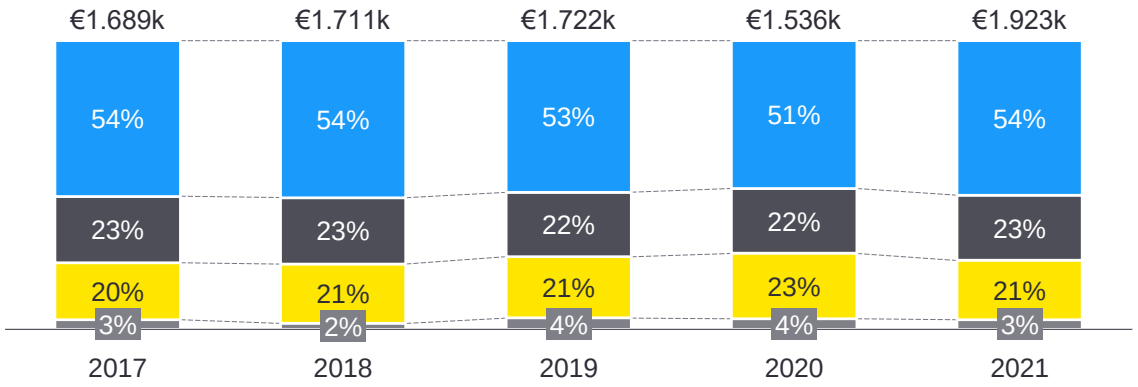


Fonte: INE e Banco de Portugal; análise EY-Parthenon

A análise das despesas médias por setor, subsetor e dimensão média permitiu conclusões estratégicas sobre os desafios e perspetivas a curto prazo das ITV nacionais

Principais ideias de força (2/4)

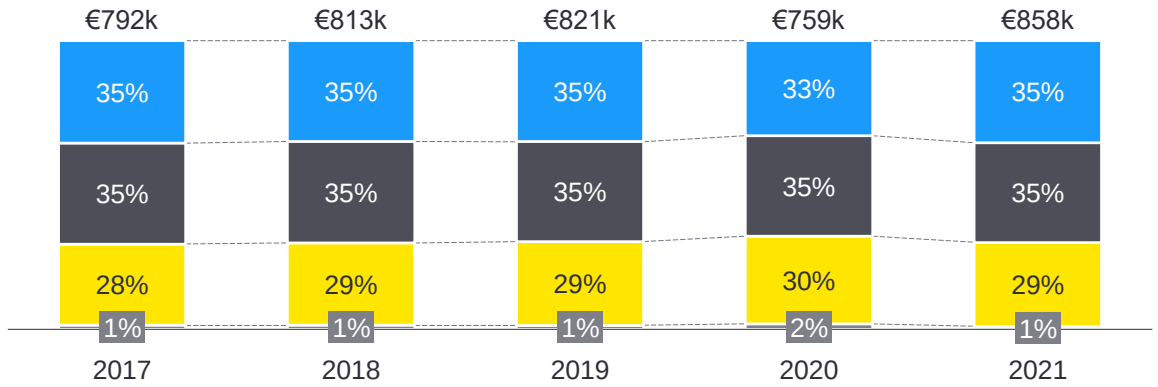
No Têxtil, os CMVMC são os gastos com maior relevância para as empresas nacionais



- Setor 1
- Dimensão 2
- Subsetor 3
- CMVMC e Pessoal 4
- FSE 5

- 50% dos custos médios das empresas têxteis concentram-se nos CMVMC
- As principais componentes de despesas, independentemente da sua dimensão, são os CMVMC e FSE
- Apesar das diferenças na repartição dos custos por subsetor do Têxtil, todos apresentam os CMVMC com maior peso no total médio
- Na Fabricação de Têxteis, verifica-se uma TVMA 2017-21 de 2% e 4% do CMVMC e Gastos com Pessoal, com destaque para as Matérias e Remunerações
- Os Subcontratos, Serviços especializados e Energia e fluidos representaram, em 2021, 45% das despesas FSE do Têxtil

O Vestuário evidencia uma base de gastos mais balanceada, com pesos semelhantes do CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal



- Setor 1
- Dimensão 2
- Subsetor 3
- CMVMC e Pessoal 4
- FSE 5

- O Vestuário apresenta uma base de gastos mais balanceada, com os CMVMC, FSE e Gastos com pessoal a exibirem uma importância repartida
- As grandes e médias empresas evidenciam um maior peso dos CMVMC, enquanto as Pequenas e Micro maiores despesas com Pessoal
- A estrutura de custos média por subsetor do Vestuário denota certas diferenças, com a CAE 143 Fabricação de artigos de malha a ter o maior base de gastos
- Verifica-se uma TVMA 2017-21 de 1% e 5% dos CMVMC e Gastos com Pessoal, com destaque para as Matérias e Remunerações
- Os custos com FSE cresceram a uma TVMA 2017-21 de 2%, com destaque para as despesas de Subcontratos e Serviços externos e especializados

CMVMC | FSE** | Gastos com o pessoal | Outros gastos

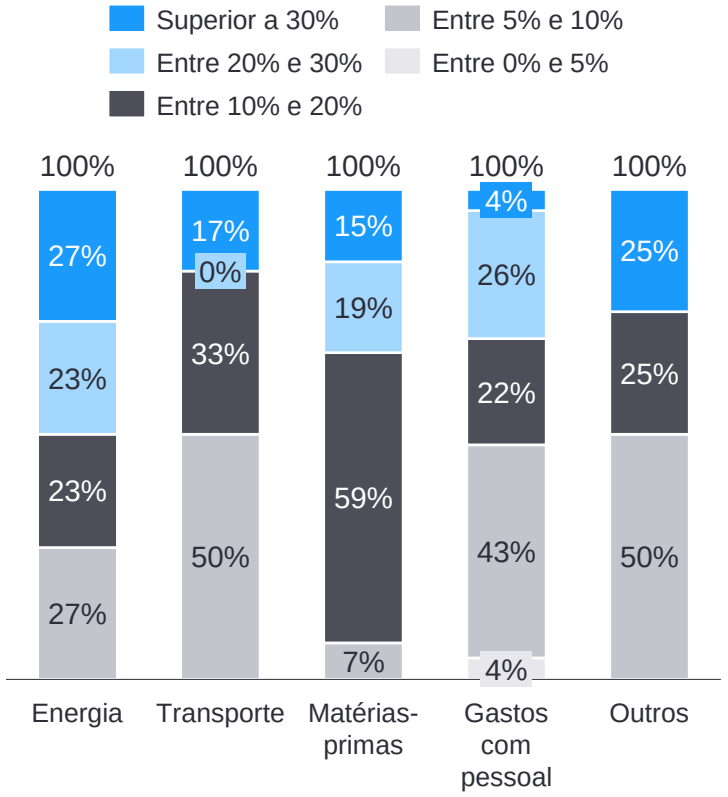
Fonte: Banco de Portugal; SABI; análise EY-Parthenon

EY Parthenon

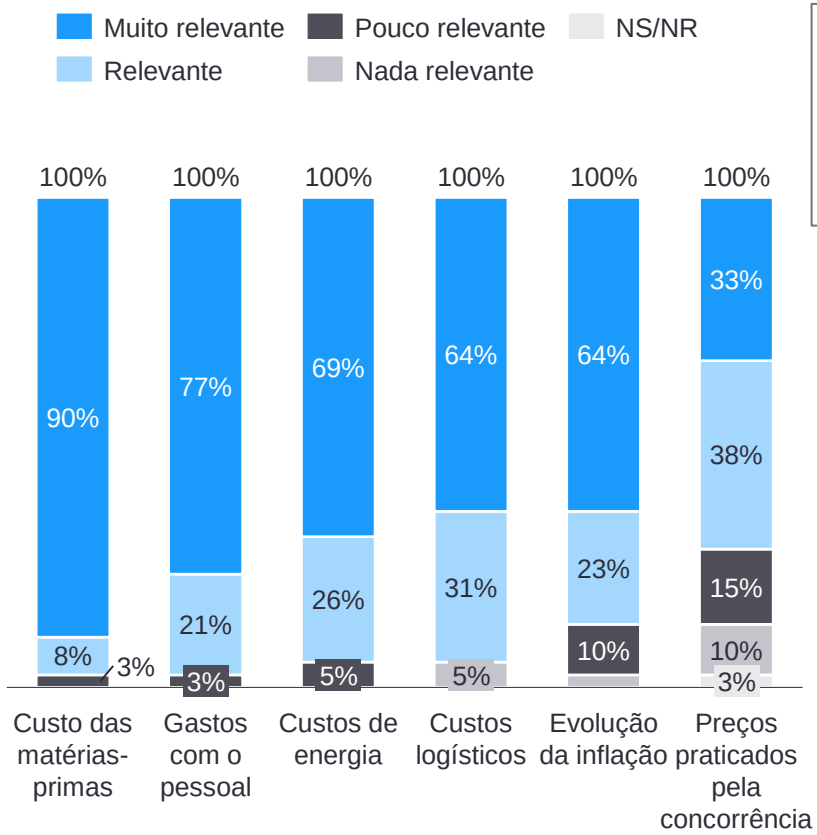
Através do Inquérito realizado pela EY-P, é prevista uma evolução dos preços de venda da ITV de 5-10%, determinada pelo aumento dos custos das matérias-primas e energia

Principais ideias de força (3/4)

"**Quais são os *inputs* de produção críticos** para a empresa/grupo empresarial que registaram **o maior aumento de preço nos últimos 3 anos** (2020 a 2022)?"

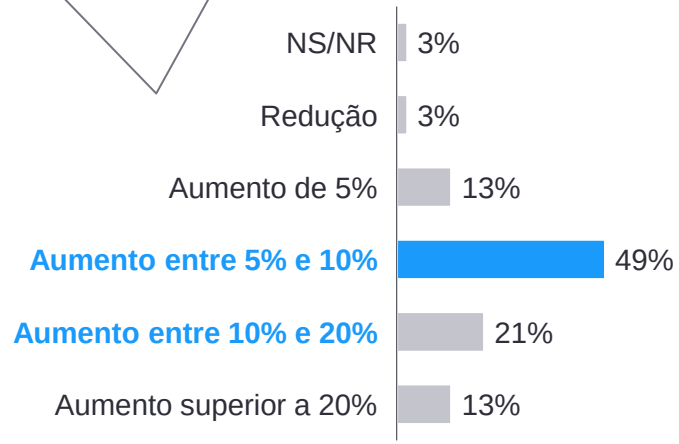


"Quais são os **principais fatores que têm influenciado a evolução dos preços praticados** pela empresa / grupo empresarial?"



"Considerando os produtos/serviços da empresa/grupo empresarial, em média, qual será a **trajetória de evolução dos preços de venda entre 2023 e 2025?**"

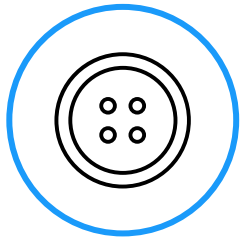
Complementarmente aos resultados do *Survey*, os principais índices de preços das matérias primas essenciais às ITV revelam um aumento substancial (e.g. 196% para os produtos de Fibras Fabricadas de Poliester face a Março 2020). Em simultâneo, o índice do Gás Natural também registou aumentos importantes.



Fonte: Inquérito EY-Parthenon; Federal Reserve Economic Data (FRED); UNCTAD; análise EY-Parthenon

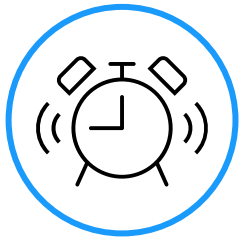
Criámos uma ferramenta simples para apoiar as PME na determinação de preços mais adequados à sua estrutura de custos e garantir rentabilidades do negócio aceitáveis

Principais ideias de força (4/4)



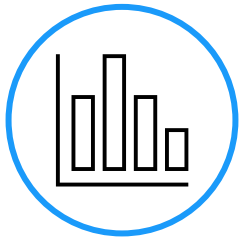
Custos são os fatores mais relevantes para a determinação do preço dos produtos

- O conhecimento aprofundado dos custos de produção, mas também de todos os custos indiretos, é fundamental para a gestão empresarial neste setor. Algumas das cadeias de valor nacionais de ITV são dominadas por clientes sensíveis ao preço e que exercem fortes pressões para a eficiência e minimização de preços.



Incorreta formação de preço pelas empresas está a ter impacto na rentabilidade das PME

- As dificuldades das empresas deste setor, em especial as micro e pequenas empresas, em garantirem níveis de rentabilidade do negócio minimamente atrativas, pode ser explicado pela falta de capacidade, seja por falta de literacia financeira dos empresários, seja pela falta de informação para a tomada de decisão, em determinar preços compatíveis com a estrutura de custos da empresa.



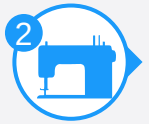
Criar uma ferramenta simplificada para apoiar a definição de preço dos produtos

- Foi criada uma ferramenta simples, intuitiva, útil e de utilização rápida, em formato MS Excel, para apoiar as empresas na determinação de preços adequados para os seus produtos e que permite analisar o respetivo impacto na rentabilidade da empresa.

Capacitar as PME na determinação de preços mais adequados à estrutura de custos da empresa e garantir rentabilidades do negócio aceitáveis

Exemplos práticos de utilização da ferramenta para demonstrar as suas funcionalidades

Produção de têxteis-lar



Serviços de confeção

Índice

1. Introdução
2. Enquadramento setorial das ITV nacionais
3. Estrutura de custos empresariais nas ITV nacionais
4. Estrutura de custos dos produtos nas ITV nacionais
5. ITV nacionais no pós Covid-19
6. Ferramenta de análise da estrutura de custos e margens
7. Simulações com casos ilustrativos
8. Conclusão

Anexos

Anexo A1 – Lista de abreviaturas utilizadas nos produtos de Nomenclatura Combinada da Fabricação de Têxteis para a análise da evolução do preço médio das importações

Código	Abreviatura	Designação completa
5205	Fios de algodão (…)	Fios de algodão (exceto linhas para costurar), contendo, em peso = > 85%, de algodão, não acondicionados para venda a retalho
5402	Fios de filamentos sintéticos (…)	Fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos sintéticos com < 67 decitex (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
6307	Artefactos têxteis confecionados (…)	Artefactos têxteis confecionados, incluídos os moldes para vestuário, não especificados nem compreendidos noutras posições
5407	Tecidos de fios de filamentos sintéticos (…)	Tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos com = > 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja = < 1 mm
5903	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico (…)	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico (exceto telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raiom viscose; revestimentos para paredes, de matérias têxteis, impregnados ou revestidos; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento de plástico aplicado sobre suporte têxtil)
5509	Fios de fibras sintéticas descontínuas (…)	Fios de fibras sintéticas descontínuas (exceto linhas para costurar),não acondicionados para venda a retalho
6006	Tecidos de malha de largura > 30 cm (…)	Tecidos de malha de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha-urdidura, incluídos os fabricados em teares para galões, tecidos de malha contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de "felpa longa" ou "pelo comprido", tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)
5201	Algodão não cardado nem penteado	Algodão não cardado nem penteado
5503	Fibras sintéticas descontínuas (…)	Fibras sintéticas descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação
5306	Fios de linho	Fios de linho
5703	Tapetes e outros revestimentos (...)	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tufados, mesmo confecionados
5209	Tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso > 200 g/m²	Tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso > 200 g/m²
5309	Tecidos de linho	Tecidos de linho
5515	Tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas (…)	Tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas (exceto as combinadas, principal ou unicamente, com algodão)
6303	Cortinados, cortinas, estores, sanefas e reposteiros (…)	Cortinados, cortinas, estores, sanefas e reposteiros, de qualquer matéria têxtil (exceto estores de exterior)
5911	Produtos e artefactos, de matérias têxteis (…)	Produtos e artefactos, de matérias têxteis, para usos técnicos, indicados na Nota 7 do Capitulo 59
5702	Tapetes (…) para pavimentos (pisos) (…)	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tecidos, não tufados nem flocados, mesmo confecionados, incluindo os tapetes "kelim" ou "kilim", "schumacks" ou "soumak", "karamanie" e tapetes semelhantes tecidos à mão
5516	Tecidos de fibras artificiais descontínuas	Tecidos de fibras artificiais descontínuas
5112	Tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados (…)	Tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)
5514	Tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas, combinadas (…) com algodão (…)	Tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com algodão, de peso > 170 g/m²

Fonte: ITC Trade Map; análise EY-Parthenon

Anexo A2 – Lista de abreviaturas utilizadas nos produtos de Nomenclatura Combinada da Indústria do Vestuário para a análise da evolução do preço médio das importações

Código	Abreviatura	Designação completa
6203	Fatos, conjuntos, casacos, calças (…) de uso masculino (…)	Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, bermudas e calções (shorts), de uso masculino (exceto de malha, assim como, blusões e semelhantes, coletes, apresentados isoladamente, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, calções "shorts" e slips, de banho)
6105	Camisas de malha, de uso masculino (…)	Camisas de malha, de uso masculino (exceto camisas de noite, T-shirts e camisolas interiores)
6201	Sobretudos, japonas, gabões, capas, (…)	Sobretudos, japonas, gabões, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de uso masculino (exceto de malha, assim como, fatos, conjuntos, casacos e calças)
6206	Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de uso feminino (…)	Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de uso feminino (exceto de malha, assim como, camisolas interiores)
6210	Vestuário confecionado com feltros ou falsos tecidos (…)	Vestuário confecionado com feltros ou falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, assim como, vestuário confecionado com tecidos (exceto de malha), com borracha ou impregnados, revestidos ou recobertos com plástico ou com outras matérias (exceto vestuário para bebés, assim como, acessórios de vestuário)
6115	Meias-calças, meias acima do joelho (…)	Meias-calças, meias acima do joelho, meias até ao joelho e artigos semelhantes, incluindo as meias-calças, meias acima do joelho e meias até ao joelho de compressão degressiva (por exemplo: meias para varizes), de malha (exceto para bebés)
6107	Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas (…) de uso masculino (…)	Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto camisolas interiores)
6209	Vestuário e seus acessórios, de matérias têxteis, para bebés (…)	Vestuário e seus acessórios, de matérias têxteis, para bebés (exceto de malha, assim como, toucas de malha)
6112	Fatos de treino para desporto (…) fatos de banho, biquínis, calções (…)	Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções (shorts) e slips, de banho, de malha
6106	Camiseiros, blusas (…) de uso feminino (…)	Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de malha, de uso feminino (exceto T-shirts e camisolas interiores)
6207	Camisolas interiores, cuecas, ceroulas (…) de uso masculino (…)	Camisolas interiores, cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de uso masculino (exceto de malha)
6214	Xales, echarpes, lenços de pescoço, cachecóis (…)	Xales, echarpes, lenços de pescoço, cachenés, cachecóis, mantilhas, véus e artefactos semelhantes (exceto de malha)

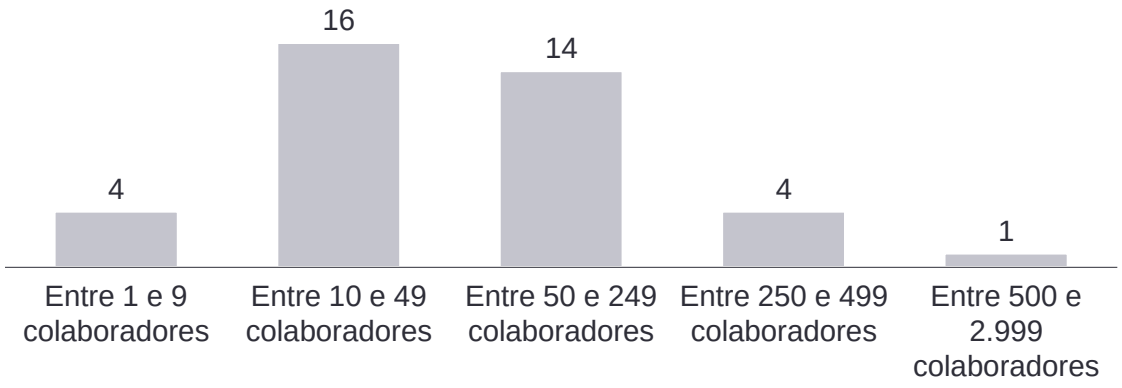
Fonte: ITC Trade Map; análise EY-Parthenon

Anexo A3 – Dados de caracterização geral do Inquérito realizado pela EY-Parthenon aos associados do CENIT

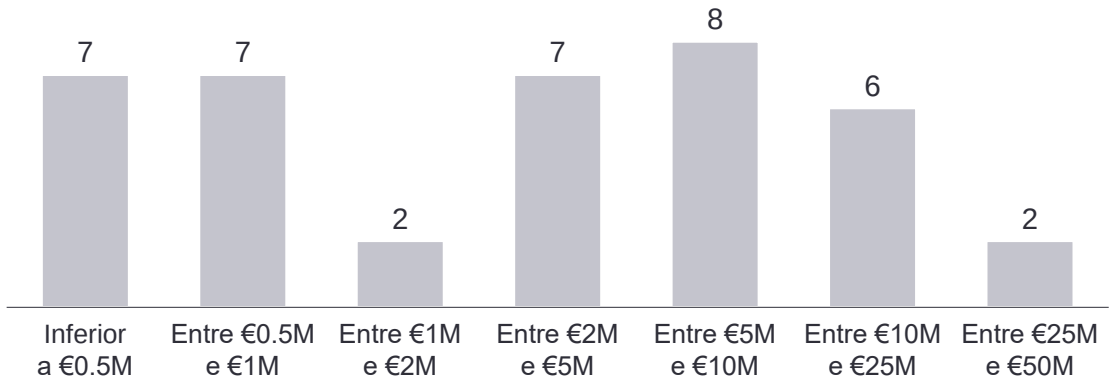
Caracterização do Inquérito

1 Qual é a atividade principal da empresa?

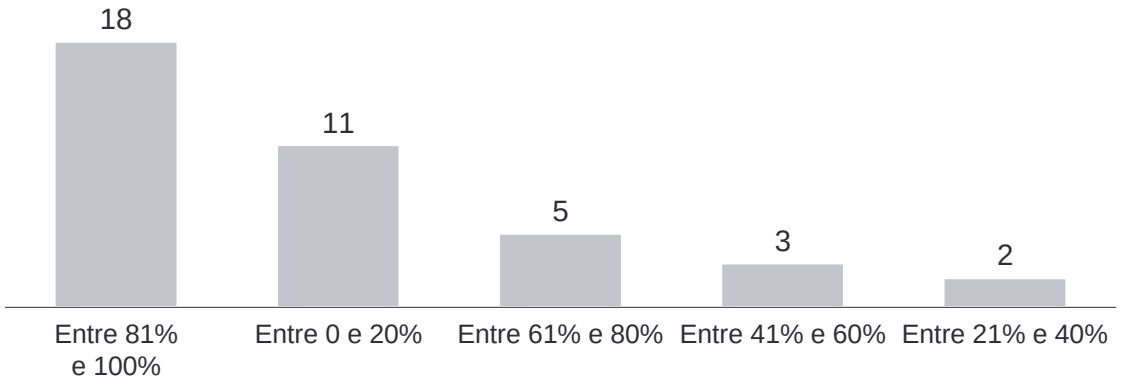
2 Qual é o número de colaboradores da empresa / grupo empresarial?



4 Qual foi o volume de negócios da empresa / grupo empresarial no último ano (2022)?



3 Qual foi o peso das exportações no volume de negócios da empresa / grupo empresarial no último ano (2022)?



Nº total de respostas válidas: 39

EY Parthenon

EY | Building a better working world

Sobre a EY

A EY tem como propósito construir um mundo melhor de negócios, ajudando a criar valor a longo prazo para os seus clientes, colaboradores e a sociedade, bem como a gerar confiança nos mercados.
Dotados de informação e de tecnologia, várias equipas da EY, em mais de 150 países, asseguram confiança através da auditoria e ajudam os seus clientes a crescer, transformar e operar.
Através de serviços de auditoria, consultoria, fiscalidade, transações, estratégia e serviços jurídicos, as equipas da EY pretendem colocar melhores perguntas para encontrar novas respostas para as complexas questões que o nosso mundo enfrenta hoje.

EY refere-se à organização global, e pode referir-se a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais uma entidade juridicamente distinta. A Ernst & Young Global Limited, firma sedeada no Reino Unido, limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY recolhe e utiliza dados pessoais e uma descrição dos direitos que os titulares dos dados têm ao abrigo da legislação de proteção de dados estão disponíveis em ey.com/pt_pt/legal-and-privacy.
As firmas-membro da EY não prestam serviços jurídicos quando tal seja vedado pela legislação local. Para mais informação sobre a nossa organização, por favor visite ey.com.

Sobre a EY-Parthenon

As equipas da EY-Parthenon trabalham com os clientes para superar a complexidade, ajudando-os a repensar os seus ecossistemas, a reformular os seus portefólios e a reinventarem-se para um futuro melhor. Com conectividade e escala a nível global, as equipas da EY-Parthenon concentram-se na Estratégia Realizada - ajudando os CEOs a conceber e estruturar estratégias para melhor gerir os desafios, ao mesmo tempo que maximizam as oportunidades enquanto procuram formas de transformar os seus negócios. Da ideia à implementação, as equipas da EY-Parthenon ajudam as organizações a construir um mundo de negócios melhor, fomentando o valor a longo prazo. EY-Parthenon é uma marca sob a qual várias firmas-membro da EY em todo o mundo prestam serviços de consultoria estratégica. Para mais informações, por favor visite https://www.ey.com/pt_pt/strategy.

© 2023 Ernst & Young, S.A.
Todos os direitos reservados.

Este material foi preparado para fins meramente informativos e não se destina a ser considerado como aconselhamento contabilístico, fiscal, ou outro aconselhamento profissional. Por favor consulte-nos para aconselhamento específico.

ey.com

Ref.ª: 567/23-EYP